# Travestis prontos para festival em Friburgo

Friburgo está alvoroçada e dividida com o concurso "Miss Gruta-24", marcado para o dia 28, no Clube dos 50. À ele concorrerão 50 travestis do Estado do Rio (P. 4).

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7126, 7/8/9 de agosto de 1976

# PROFESSOR VIOLENTAVA AS ALUNAS

Já foi reconhecido e preso o monstro que vinha sendo caçado por haver atacado e violentado três meninas em ocasiões diferentes. Trata-se de Antônio Luís Cavalcante, professor de Matemática, que, segundo confessou, desde os 14 anos ataca crianças e já foi julgado e absolvido por outros crimes dessa espécie. (Página 2).

## CEHAB CONSTRUIRA 35 MIL RESIDÊNCIAS

No encerramento das exposições em plenário, do Encontro Nacional de Cohabs, o engenheiro Pizarro Drummond, presidente da Cehab-RJ, informou que o Estado do Rio tem em análise, no Banco Nacional de Habitação, pedido de crédito para a aquisição de terrenos, num total de 10 milhões de metros quadrados, para a construção de 35 mil novas habitações.

Paulo Gonçalves

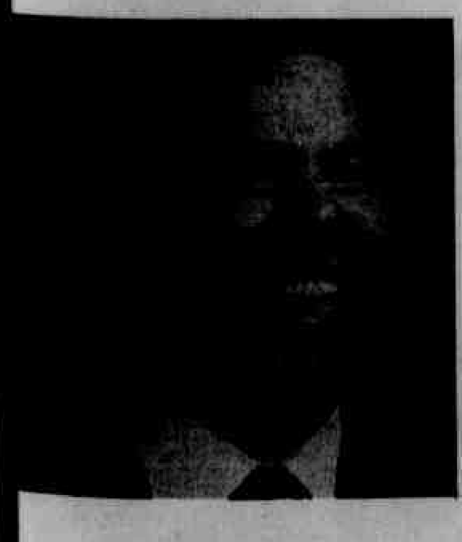
## TALENTO DEMAIS PARA EXIBIR EM NOVELA

Isto é talento. A moça tem tudo para vencer na vida: está gravando para a Rede Globo, a novela "Estúpido Cupido"; fêz filmes com Carlos Imperial; fez a novela "Pecado Capital" e está pretendendo muito mais. Janete, com muita disposição — o que nem era preciso dizer, nota-se — está em busca de um lugarzinho ao sol e de participação em uma linha de shows. E o "Estúpido Cupido" comete um pecado capital se não prestar atenção a isto tudo que a moça quer.

## ALMIRANTE RECEBE A ÚLTIMA HOMENAGEM

O almirante-de-esquadra Sílvio de Almeida Magalhães, comandante de Operações Navais, falecido na noite de quinta-feira, foi sepultado ontem à tarde no Cemitério São João Batista, com honras militares. Aos seus funerais compareceram o governador Faria Lima, o ex-presidente Médici, o ex-vice-presidente Augusto Rademaker, o prefeito Marcos Tamoyo e altos cheferes militares. O almirante Sílvio Magalhães faleceu aos 59 anos e pertenceu à Marinha desde 1933.

## SÍLVIO × GLOBO, A REVANCHE AGITA TV



Neste domingo, o público de televisão verá a revanche Sílvio Santos X TV Globo. No primeiro round, domingo passado, o apresentador, em sua estréia na TV Tupi e no TVS, conseguiu o Ibope de 30.9 contra 26.8 da sua ex-emissora, de 12 às 20 horas, somente no Rio. O Canal 4, implicitamente, reconheceu o triunfo de seu ex-colaborador, ao afirmar que obteve a vantagem nacional de 28.7 contra 25.4 da sua principal concorrente. Para o seu segundo programa, Sílvio "Arrisca tudo" exatamente, 53 mil cruzeiros contra um candidato que entende demais de poluição. O animador, porém, afirma que, de domingo, ele é quem entende mais.

*Faria e altas patentes foram aos funerais*

## EIS O COVARDE ASSASSINO DO GAROTINHO

Paulo Gonçalves de Oliveira, gerente de uma mercearia, apresentou-se à Delegacia de Homicídios e confessou ter sido o autor do disparo que, na noite de terça-feira, matou o menino Jorge do Nascimento. Ele alegou que atirou para o alto, a fim de intimidar um motorista com quem discutia e que não sabia como o projétil poderia ter atingido a criança. (Página 2).

## [illegible] CONTRARIA OS [illegible]RESSES DO PAÍS

[illegible] da Volkswagen brasileira à venda à Argélia de 15 [illegible] em São Paulo está prejudicando as relações do Brasil com [illegible], a Volks quer fazer concorrência aos revendedores na-[illegible]

## OPERÁRIOS DA LIGHT RECLAMAM OS EXTRAS

*A 14ª. Junta de Conciliação e Julgamento realizará audiência visando a um acordo entre a empresa e o sindicato de energia elétrica, que pleiteia está cobrando horas de repouso não observadas e o de horas extraordinárias relativas a rodízio (Página 4).*

# Volkswagem contraria interesses do Brasil

A delimitação do mercado internacional, pelas empresas multinacionais, com suas políticas monopolistas e oligopolistas, restringindo a exportação dos produtos por elas fabricados no País à América Latina, além de contrariar frontalmente os interesses governamentais que aumentar a exportação de manufaturados para amenizar os desequilíbrios da balança de pagamentos, começa também a causar problemas diplomáticos pra o Brasil, com o Itamarati deixando de cumprir compromissos anteriormente assumidos, sobretudo com países do Terceiro Mundo, notadamente da África e Oriente Médio.

O primeiro problema diplomático sério enfrentado por este motivo é com a Argélia, que comprou 15 mil veículos produzidos pela filial brasileira da Volkswagem, mas a matriz alemã se opôs à exportação dos produtos para aquele país, restringindo as operções de exportação da filial brasileira à América Latina. Toda a frota de carros policiais da Argélia é constituída de carros da marca Volkswagen, fabricados no Brasil. Diplomatas argelinos nô Brasil já entraram em contato com o Itamarati solicitando sua interferência, devendo o ministro do Comércio da Argélia, Yaker Layachi, visitar o Brasil em outubro próximo.

**PROBLEMAS SÉRIOS**

Aparentemente o Itamarati não dispõe de meios imediatos para pressionar a empresa de São Paulo a se rebelar contra as orientações de sua matriz, pondò em jogo o acordo tácito que rege as relações entre as multinacionais que operam no País e suas sedes no exterior. O caso da Volkswagen é particularmente grave porque recentes medidas adotadas pelo ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, contrariaram frontalmente os interesses da empresa.

Na prática, mesmo no que diz respeito às operações de comercialização da produção da empresa no mercado interno, as autoridades governamentais não estão conseguindo pressionar a empresa multinacional. O exemplo é a recente portaria que reduziu de 24 para 12 meses o prazo de financiamento das operações de compra e venda de automóveis, provocando pronta reação da filial brasileira da Volkswagem, interessada em assumir os financiamentos, constituindo consórcios para operar também no mercado revendedor.

Ao restringir os financiamentos, medida que atingiu sobretudo as empresas revendedoras, o Governo ao mesmo tempo proibiu a interferência das fábricas no setor de comercialização do produto, mas, em represália, a Volkswagem promoveu uma "greve branca": suspendeu o pagamento das empresas subsidiárias e o fornecimento dos automóveis aos revendedores, abrindo uma crise somente superada pela decisão do ministro Simonsen, de liberar a participação da empresa na comercialização. Por isso as empresas revendedoras denunciaram a ação da multinacional, mostrando que ela, assim prejudica pequenas e médias empresas genuinamente nacionais.

**SITUAÇÃO DELICADA**

A política de restrição do mercado internacional, por sua vez, é outra séria confrontação da empresa com a política econômica governamental, na medida em que a exportação de produtos manufaturados, sobretudo de bens de consumo duráveis, em que a indústria automobilística é o setor de ponta, constitui um dos instrumentos que se pretende utilizar para reduzir o déficit da balança de pagamentos, num momento em que o País apresenta uma dívida externa de 23 bilhões de dólares.

A situação é particularmente delicada porque o mercado externo restrito à América Latina não é capaz de absorver a capacidade de produção da indústria instalada no País, sobretudo num momento em que o consumo de bens duráveis é desestimulado pela restrição de crédito. Na realidade, México e Venezuela, que apresentam balança de pagamentos em equilíbrio ou em superavit, respectivamente, são os países em condições de manter maior demanda de bens produzidos no Brasil. Os demais, como a Argentina, por exemplo, enfrentam também séria crise econômica, com elevados déficits na balança de pagamentos, importando apenas capitais e bens de produção, não fundamentalmente bens de consumo duráveis, como automóveis.

A alternativa de ampliação do mercado exportador para os países da África e Oriente Médio são, portanto, de grande importância para a política econômica governamental, determinando inclusive a adoção de posições diplomáticas como os votos contra o sionismo, na Organização das Nações Unidas, e o reconhecimento do Governo de Luanda, liderado por Agostinho Neto, em Angola, numa fase em que os demais movimentos políticos angolanos eram mais simpáticos à maioria dos países Ocidentais.

**ARGÉLIA**

O caso da Argélia, exemplifica bem o empenho do Brasil em ampliar as exportações para os países da África e Oriente Médio, com perspectivas de saldo na balança de pagamentos: as relações bilaterais entre os dois países atingiram, no ano passado, o volume de 247,1 milhões de dólares (2.5 bilhões de cruzeiros), sendo 169,5 milhões de vendas brasileiras e 77,6 milhões de vendas argelinas, o que permite um saldo de 91,9 milhões de dólares para o Brasil.

As novas vendas representariam um novo alento nessas relações, sendo a posição assumida pela Volkswagem, o primeiro grande embargo de exportação de produtos brasileiros para estes países, com grandes prejuizos para a economia nacional.

# Fábricas nacionais contra a concorrência estrangeira

A importação de peças e equipamentos de motocicletas e ciclomotores através da Zona Franca de Manaus, com altos incentivos, está sendo considerada como fator de concorrência predatória aos fabricantes brasileiros, aviltando também os interesses nacionais na substituição real das importações, fortalecimento industrial, desenvolvimento e fixação de tecnologia de pronta aquisição de máquinas, materiais e peças na indústria nacional.

As empresas produtoras de material similar, em condições de produzir até 75 por cento das motocicletas e ciclomotores, são Alpina do Brasil S/A, Brumana Pugliesi S/A, Ibramoto S/A, Hatsuta Suzuki IndZ. S/A e Ymaha Motor do Brasil Ltda. que no último dia 3 de agosto emitiram documento, em Guarulhos, denunciando a concorrência desigual e insustentável, "graves distorções causadas pelos baixos índices de nacionalização e a altos incentivos obtidos na Zona Franca pelas empresas estrangeiras".

*PREJUIZOS*

Os produtores nacionais denunciam a importação, com incentivos, de equipamentos que podem ser ou já são produzudos pelas indústrias instaladas no Brasil, tais como pneus, aros, raios, freios, amortecedores, bancos, faróis, espelhos, pedais, borrachas, plásticos, fios elétricos, cabos, buzinas, escapamentos, tanques de gasolina, tubos de quidão, quadros de chassis, peças em chapas de ferro, pistões, velas de ignição, anéis, valvulas, rolamentos, retentores, além de molas, parafusos, juntas, etiquetas e arruelas.

— A importação de conjuntos completos desmontados na Zona Franca afirmama as indústrias instaladas no Brasil —, com alta evasão de divisas, beneficiam as indústrias exportadoras em países desenvolvidos, que produzem em alta escala e exportam a Manaus cem incentivos, portanto, a baixo custo. Altos benefícios criados na Zona Franca como isenção do OPI, ICM, IR, alíquotas, depósitos compulsórios, etc, dão àquelas empresas montadoras inigualável condição de competitividade com baixos investimentos e rápido início de operação, em detrimento das empresas do setor e dos fabricantes de máquinas, matérias primas e peças no País.

Acrescentam que "os altos lucros decorrentes da situação, concedidos a número limitado de empresas, condição esta negada a outras empresas do setor, pofechar concorrentes ou gerar incríveis fontes de recursos em práticas de crescimento ou controle do mercado, táticas usadas por algumas multinacionais para fechar atividades de empresas nacionais e estrangeiras concorrentes que esforçam-se para fazer investimentos reais, substituir importações, gerando muitos empregos trazendo o desenvolvimento e a técnologia e fazendo sempre que possível suas aquisições no país".

# Dia do Papi faz comércio melhorar

Amanhã, Dia do Papai. Mesmo não tendo a repercussão e o impacto promocional de outras datas sociais, o comércio está faturando bem na venda de artigos para presentes de linha masculina. Por sua vez, as lojas, os magazines, as boutiques, o comércio em geral, estão expondo uma decoreção própria para data. O Clube de Diretores Lojistas fez a distribuição de cartazes e "displayes" comerciais para suas lojas asociadas, referentes ao Dia do Papai.

**O MOVIMENTO**

Ontem pela manhã, no centro comercial e com especialidade no Saara, o movimento de pessoas comprando presentes para o papai era grande. Na loja Sloper para a gerência da casa, a venda está muito boa e a tendência é aumentar, principalmente hoje, sendo que para melhor atender a sua clientela, a Sloper da Uruguaiana na esquina com a Ouvidor vai funcionar até às 18 horas. Uma casa de classe "A" especializada em artigos para homem, a Jopar Lançamentos na Av Rio Branco, também está contente com o movirnento de venda e ficará aberta até 18 horas. No "Saara", onde predomincu os estabelecimentos eminentemente populares, os comerciantes chamam os compradores na base da apelação para mostrar os presentes para os papais.

Para o presidente do Clube de Diretores Lojistas, sr. Sílvio Cunha, o "Dia do Papai", embora não cause o mesmo impacto como o "Dia das Mães", sempre vende. Para este empresário, a portaria 383 do Ministério da Fazenda limitando a compra a crédito em nada influiu com referência à data de amanhã. E explica o sr. Sílvio Cunha: "A compra para um pai é um presente comum, não sendo muito alto o seu valor numerário". Já o vendedor e gerente da Brastel na Uruguaiana, José Maciel, como seu ramo é de móveis e utensílios domésticos, o movimento de venda na sua loja não se altera. Por outro lado, outros departamentos de venda da Brastel, no setor de objeto de uso pessoal, vendem bastante.

**O QUE REPRESENTA**

Há uma série quase infinita de artigos para presentear aquele que é o melhor amigo, o pai. Um disco, uma camisa, um cinto, um lenço, um perfume, uma capanga (bolsa), uma pasta ou bolsa tipo presidente, um terno, uma carteira para dinheiro, um par de sapatos ou ainda um livro. Segundo as vendedoras da Sloper, os presentes mais comprados são lenços, pares de meia, cintos e estojo para barbear. Já em uma loja da rua da Alfândega, os artigos mais procurados para presentes são peças indumentárias, como camisa, calças e calçados. Mas também faturam rasoavelmente nessa quadra as livrarias, as relojoarias e as boutiques próprias para homem.

# Policial foi vítima de vingança de traficante

O APJ Hicabofe Campelo foi assassinado por vingança por bandidos, segundo conclusão das autoridades da 31.ª Delegacia, jurisdição na qual ocorreu o crime. Geraldo de tal, traficante de tóxicos do Morro do Jorge Turco, foi um dos matadores, reconhecido por uma testemunha ocular, Valdemar Santiago Ramos, amigo do policail e que chegou à janela no exato momento em qeu o bandido disprava mais duas vezes sobre Hicahofe, que estava caido na calçada.

Hicahofe era temido pelos bandidos que infestam o Morro do Jorge Turco onde Geraldo tem suas bocas-de-fumo. Recentemente, o policial chamou o traficante, ordenando-lhe que "desaparecesse da região, pois a rua em que morava, a Jecê, não era para abrigar marginais. O bandido fingiu aceitar a intimação, porém jurou vingança.

**A TOCAIA**

O agente, qaundo chegava em sua casa, Rua Jecê, 252, na noite de quarta-feira, saltou de seu Chevette e se dispunha a abrir o portão qaundo foi chamado por um indivíduo que, com outros, ocupava um Brasília. Ao virar-se, Hicahofe recebeu um balaço na testa, caindo ao solo. Geraldo saltou do veículo e, acercando-se de seu corpo, fez mais dois disparos.

A cena foi assistida por Valdemar, que conhecia bem Geraldo. O bandido foi embora sem se importar com as duas armas que o policial tinha na cintura, um 38 e uma pistola 45. Para as autoridades das Delegacias de Anchieta e de Homicídios, o crime não tem relação com o atentado sofrido por uma mulher conhecida por Shiriel Dantas Fernandes, nem com o puxador conhecido por "Dominguinho" e que está cumprindo pena. O elo para esclarecimento da emboscada que tirou a vida do policial é mesmo Geraldo, que está sendo ativamente procurado pelos amigos do morto.

*Hycabofe Campelo*

Hicahofe Campelo foi sepultado ontem na catacumba (gaveta) número 1952, seção E, do Cemitério de Irajá, perante numerosos amigos e parentes.

# Baile Idade Média reune bailarinos

O Sport Club Minerva, passando à condição de Helênico face à fusão com o Astória Esporte Clube, após o sucesso ontem, quando apresentou o sensacional Sambafo, dá novo colorido ao recreativismo, hoje, com a realização, à partir das 16 horas, do Baile à Antiga, com o Grupo Idade Média — ex integrantes da Banda Veneno — que, com muito *swing* e musicalidade, estarão oferecendo aos bailarinos momentos musicais somente possiveis atualmente nos discos ou nas emissôras de rádio. À partir das 23 horas, como em todos os sábados, será iniciado o Sambão, uma realização do diretor social Thiago Rodrigues, onde se apresentam os melhores e maiores compositores da nova geração das nossas escolas de samba. O Minerva (Helênico) convida a que todos prestigiem suas festividades, onde a máxima é alegria.


Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
Antonio de Hollanda Cavalcânti

Diretor
RAUL AZEDO NETTO

Publicidade

Heraldo Corrêa da Silva
Administração

Redação e Publicidade
Telefone:
252-1477
R. do Lavradio, 92
Preço do Exemplar
dias úteis: Cr$ 1,00
domingos e feriados:
Cr$ 1,50

Composto e impresso
na Editora Mory.

Rua do Resende, 65


# Apresentou-se afinal o matador do guri

Apresentou-se ontem ao delegado Hélber Murtinho, da Delegacia de Homicídios, o comerciário Paulo Gonçalves de Oliveira (Rua José Bonifácio, 324, casa 6, Engenho de Dentro), autor do disparo que na noite de terça-feira matou o menino Jorge do Nascimento.

O criminoso declarou em seu depoimento que fizera o disparo para o alto em meio a uma discussão com um motorista de ônibus, não sabendo como o projetil foi alcançar o garoto na calçada, onde aguardava condução com os pais.

IMPLICADO

Paulo é gerente da Mercearia Trops, na Rua Vaz de Toledo, 316, Engenho Novo, tendo um filho da idade da vítima. Seu depoimento foi considerado contraditório. Paulo de Andrade, que se achava com ele quando do acontecimento, declarara ter visto o motorista do ônibus se agachar ao ver a arma do outro e fugir afobado. O criminoso afirmou, também, haver jogado a arma fora logo após o incidente, fato não confirmado pelo seu acompanhante. Enquanto Paulo disse que o carro seguiu o ônibus por serem seus itinerários coincidentes, seu acompanhante afirmou terem na realidade saído em perseguição ao coletivo, chegando à ir à garagem da empresa para procurar o motorista. O criminoso afirmou também que há meses que não bebia. O outro, porém, afirmou que na noite do incidente os dois tinham estado beebricando num bar da Praça da Harmonia, na Saúde. No final, os policiais concluíram que Paulo havia sacado do revólver e feito um disparo contra o motorista de ônibus com que se desentendera. Errara o alvo e matara o menino, que estava afastado. Fora disso, o que o acusado pretendia o dizer que disparara para o alto era apenas diminuir a culpa.

# Esfaqueado pelo mau vizinho

Após discutir acaloradamente com um seu vizinho que conhece apenas por Lima, Paulo Inácio, de 23 anos, morador na Rua Tenente Manoel Barbosa da Silva, 240, em Magalhães Bastos, foi por ele ferido a facadas, do que resultou ser internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu.

# Gerdau aumenta capital

A Metalúrgica Gerdau está elevando seu capital social de Cr$ 76,4 milhões para Cr$ 95,5 milhões, através de subscrição de uma ação nova para cada grupo de quatro atualmente possuído por seus acionistas.

O custo da nova ação é de Cr$ 1,00, com direito a receber dividendo integral relativo ao 2º semestre do exercício em curso. O prazo para subscrição encerrar-se-á no próximo dia 28.

# PROFESSOR TARADO VIOLENTOU MENINAS

BRASILIA (LD) — Foi preso pelos agentes da 12.ª DP, Taguatinga, o professor Antônio Luiz Cavalcante, 34 anos, acusado de violentar as menores M.P.S., de 8 anos, R.A.S.L. de 10 anos e S.A., de 8 anos. O tarado foi reconhecido pelas três vítimas, mas só confessou autoria de dois casos.

Friamente, disse que desde os 14 anos de idade vem praticando crimes dessa espécie, já tendo sido processado outras vezes, julgado e absolvido.

Durante o interrogatório feito pelos agentes da SIC, todos tiveram uma grande surpresa. É que na conversa, cheia de "arrodeios"; um dos policiais perguntou se Antônio conhecia o "Caso Ana Lídia". O tarado, a princípio ficou sob forte tensão e depois comentou o crime que sacudiu Brasília, em meados de 1972, mostrando ser profundo conhecedor do caso, tendo inclusive citado detalhes, talvez até desconhecidos pela polícia. Apesar de não existir nada de concreto a respeito, um dos poliicais ligou um fato a outro, e daí podem sair novidades sobre o crime bárbaro de que foi vítima Ana Lídia. Na época, Antônia era estudante da UNB.

Antônio foi localizado dois anos após os seus crimes, sendo sua identificação facilitada pelas características da violação de S.A., que também descreveu seu agressor à polícia, a qual, por sua vez, intensificou as investigações, no sentido de capturar "um homem de cor morena, estatura média, cabelos lisos e castanhos".

A última vítima de Antônio contou ao pai tudo o que havia acontecido, saindo este à procura do tarado. Encontrou-o em Taguatinga e, quando tomada satisfações, o criminoso correu. Várias pessoas sairam correndo atrás de Antônio, que mesmo assim conseguiu fugir.

Uma das pessoas que correram atrás de Antônia o conhecia de vista e informou ao pai da menor que ele era irmão de um médico. A polícia localizou o médico e, através dele, conseguiu saber que o tarado era Antônio Luiz Cavalcante, professor de matemática, do Centro de Ensino de 1.º grau, de Brazlândia, onde os poliicais efetuaram a prisão.

Depois de longas horas de interrogatório, Antônio resolveu confessar os crimes, dizendo inclusive praticar estupro em menores, desde os 14 anos de idade. Afirmou, ainda, que já foi processado por essa espécie de crime, julgado e absolvido pela justiça de Brasília. Confessou mais que, realmente, havia violentado duas das três menores que o reconheceram — MPS, RASL e SA, mas só reconheceu como suas vítimas MPSM e. SA, negando qualquer relação com RASL, que segundo a ocorrência foi atacada em 15 de abril passado, nas proximidades da área especial número 2, Vila Dimas, Taguatinga.

# Pagamentos do Beg na 2ª

O Banco do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta, na segunda-feira, dia 9, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC — lote 06 — IPERJ — pens. gr. 04 final 3 e os do Município do Grupo 06.

# DPF CONVOCA CANDIDATOS

A Academia Nacional de Polícia do Departamento de Polícia Federal, por intermédio da Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro, convoca os candidatos abaixo relacionados, aprovados em concurso público para Escrivão de Polícia Federal, cujas provas foram realizadas no Rio de Janeiro, a comparecerem ao Serviço de Comunicação Social da referida Superintendência — Rua Senador Dantas, 61, 5º andar, para conhecimento de instruções, no período de 09 a 13-08-76:

Carlos Alberto Victor do E. Santo, Dílcio Cassiano de Souza, Fernando Antônio Lima Ribeiro, Jorge Carlos da Silva, Josué Ferreira da Silva, Maria Cristina Silva de Oliveira, Maury Antônio de Carvalho.

# OSCAR

Edital de arrematação em público Leilão, para o dia 25 de agosto de 1976, às 15,00 horas, extraído dos autos de ação executiva movida por [illegible] Biliche Diversões Ltda. contra Guanabara Restaurante e Diversões Ltda. e intimação da executada, na forma abaixo: O Doutor Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 25 de agosto de 1976, às 15,00 horas, na Avenida Princesa Isabel n.º 334-B, serão levados a público leilão, devendo a arrematação a quem maior lanço oferecer, acima da avaliação — Cr$ 43.005,00 — quarenta e três mil e cinco cruzeiros, pelo Leiloeiro Público, Oscar Lacevitz, os seguintes bens móveis: 7 pistas, desmontadas, de boliche com os respectivos bancos e aparelhos de controle elétrico, marca Royal, sendo que as pistas eram equipadas com motores marca Arno e respectivo quadro eletrônico para movimentação dos pinos, avaliados em Cr$ 5.000,00. — 14 mesas de fórmica; 13 cadeiras estofadas, avaliadas em Cr$ 2.080,00 — 36 caixas de refrigerantes diversos com os respectivos cascos vazios, avaliados em Cr$ 432,00 — 1 enceradeira comercial marca Bandeirante n.º 220237, com defeito, avaliada em Cr$ 300,00. — 3 armações de ferro, desmontadas de boliche, avaliadas em Cr$ 300,00. — 1 balcão de fórmica e respectiva banqueta para controle das pistas, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 armário com porta de vidro contendo cinco troféus, tipo taça, em aço inoxidável, avaliado em Cr$ 600,00 — 4 extintores de incêndio marca Popular, sem n.º visível, avaliado em Cr$ 800,00. — 1 relógio de parede marca Silco, avaliado em Cr$ 100,00. — [illegible] Caixas de Ron Bacardi, contendo 12 litros em cada caixa, avaliado em Cr$ 480,00. — 3 litros de Ron Bacardi, avaliado em Cr$ 30,00. — 3 caixas de gin gordon contendo 12 litros cada caixa, avaliadas em Cr$ 360,00. — [illegible] litros de gin gordon, avaliados em Cr$ 80,00. — 11 garrafas de bebidas diversas, avaliadas em Cr$ 220,00. — 36 copos grandes; 10 copos de [illegible] copos médios; 36 taças de aperitivos, avaliados em Cr$ 150,00. — 2 bandejas redondas de aço; 1 bandeja quadrada de aço, avaliadas em Cr$ 20,00 — 1 bandeja quadrada de aço, avaliada em Cr$ 200,00. — 1 balcão frigorífico com 5 portas e respectivo motor avaliado em Cr$ 1.000,00. 1 balde de gelo em aço, inoxidável, avaliado em XCr$ 5,00. — 1 máquina de cortar frios, manual marca Tita sem n.º visível, avaliada em Cr$ 100,00. — 1 cortadeira elétrica sem marca e n.º visível, avaliada em Cr$ 500,00. — 2 prateleiras de madeira avaliadas em Cr$ 5,00. — 8 pratos de louça, avaliados em Cr$ 8,00. — [illegible] garrafas de água tônica; 4 garrafas de guaraná, avaliadas em Cr$ 27,00. — 1 franqueadora de cartão marca "Irps" n.º 8.2249, avaliada em Cr$ 200,00 — 1 garrafa de molho de tomate marca "Hella", avaliada em Cr$ 1,00. — [illegible] cascos de refrigerantes, vazios, avaliados em Cr$ 24,00. — 2 escrivaninhas de madeira envernizadas, com 4 gavetas, avaliadas em Cr$ 100,00. — 1 máquina de somar manual, marca Olivetti-Suma Prima, número 991678, [illegible] estado, avaliada em Cr$ 200,00. — 1 cofre de aço marca Cruzeiro do Sul n.º 2-204, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 máquina de escrever marca Remington n.º RJ. 4134505, com mesa de pé, avaliada em Cr$ 400,00. — 1 máquina de somar, manual, marca Facit, n.º 0558742, avaliada em Cr$ 200,00 — 1 armário de madeira envernizado com tamanho aproximado de 2,00 metros avaliado em Cr$ 200,00. — 67 pratos cor brancos, avaliados em Cr$ 67,00 — 1 motor sobressalente, marca Arno n.º 5114339, avaliado em Cr$ 100,00. — [illegible] aparelhos de ar refrigerado central, com bomba e motor de água, sem marca e n.º visível, avaliado em Cr$ 6.000,00. — 56 mesas de madeira; 236 cadeiras de madeira, avaliadas em Cr$ 2.490,00. — 1 microfone de pé, marca Philips, avaliado em Cr$ 100,00. — 1 bumbo, avaliado em Cr$ 100,00. — 1 ventilador de pé marca Contact n.º 35764, avaliado em Cr$ 200,00. — 4 aparelhos de ar refrigerado marca "Admiral" modelo 2806123, séries 43925-45000-[illegible] e 45950 respectivamente, avaliados em Cr$ 4.000,00. — 2 armários de aço marca Securit, avaliados em Cr$ 100,00. — 21 caixas de refrigerantes diversos, com os respectivos cascos vazios, avaliados em Cr$ 75,00. — 1 cofre de ferro, sem marca visível n.º 439 avaliado em Cr$ 400,00. 27 caixas de Ron Bacardi, contendo 12 litros cada caixa, avaliadas em Cr$ 3.240,00. — [illegible] caixas de Whisky nacional, marca Duke-Of-Scotland, contendo 12 litros em cada caixa, avaliadas em Cr$ 1.200,00. — 2 mesas de escritório com [illegible] gavetas em cada uma, avaliadas em Cr$ 200,00. — Uma enceradeira comercial marca Bandeirante n.º 10509, avaliada em 300,00. — 3 Caixas de água tônica com as respectivas garrafas cheias, avaliadas em Cr$ 18,00. — 1 fogão a gás marca Titã com 6 bocas e 5 botijões de gás, pequenos, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 armário de cozinha em fórmica com 4 gavetas e 2 portas duplas, avaliado em Cr$ 400,00. — 1 armário de cozinha em fórmica com [illegible] gavetas e 3 portas, avaliadoem Cr$ 300,00. — 1 geladeira comercial, sem marca e n.º visível, com 4 portas e respectivo motor, avaliado em Cr$ 800,00 — 138 caixas de refrigerantes diversos, contendo cascos vazios, avaliadas em Cr$ 3.312,00. 1 caldeirão de alumínio, avaliado em Cr$ 10,00. — 5 caixas de Whisky nacional, marca Duke Of-Scotland, contendo 6 litros em cada caixa, avaliadas em Cr$ 600,00. — 3 garrafas de vinho madeira R, nacional, avaliadas em Cr$ 45,00. — 6 garrafas de champagne, marca Georges Aubert, avaliadas em Cr$ 120,00. — 11 garrafas de vinho marca Egri-Bikaver, avaliadas em Cr$ 220,00. — 5 garrafas de Old Apricot Brandy, avaliadas em Cr$ 160,00. — [illegible] Cr$ 100,00. — 8 garrafas de Kisch Oleger, avaliadas em Cr$ 80,00. — 2 garrafas de garrafas de curação triple Sec., avaliadas em Cr$ 80,00. — 2 garrafas de licor Strega, avaliadas em Cr$ 40,00. — 7 litros de Whisky marca Duke Of Scotland, avaliados, Cr$ 140,00. 5 litros de vermouth marca Bellard, avaliados em Cr$ 100,00. — 14 litros de Cognac marca Bellard, avaliados em Cr$ 280,00. — 1 frigorífico com 6 bocas, (geladeira) sem marca e n.º visível, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 filtro de parede marca Senun, avaliado em Cr$ 1,00. — 1 biombo-caixa em fórmica, avaliado em Cr$ 20,00. 2 [illegible] marca Contact, avaliado em Cr$ 100,00. — 1 balcão frigorífico com 6 portas, avaliado em Cr$ 1.000,00. — 1 geladeira comercial, sem n.º e marca visível, com 6 portas e respectivo motor, avaliado em Cr$ 300,00. — 1 forno para pizza marca Elamo com 2 bocas, avaliado em Cr$ 200,00. — 50 copos de chopp; 65 canecas de vinho para chopp, avaliados em Cr$ 115,00. — 1 relógio de parede marca Silvo, avaliado em Cr$ 20,00. — 9 caixas de refrigerantes diversos com as garrafas cheias, avaliadas em Cr$ 360,00 — 1 toca-discos marca Delta, avaliado em Cr$ 300,00. 2 quadros grandes, de parede, pintados a óleo em compensado, avaliados em Cr$ 200,00. Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686 alínea VI do C.P.C. de que se os bens não alcançarem lanço superior a importância da avaliação, serão submetidos a nova arrematação em Público Leilão, desde logo designado para o dia 9 de setembro de 1976, às 15,00 horas no mesmo local. — Fica pelo presente, intimada a executada, Guanabara Restaurante e Diversões Ltda. na pessoa de seu representante legal, das datas designadas para a realização do público leilão dos bens acima mencionados. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% do sinal, 5% de comissão do Leiloeiro; 1% de custas de Cartório, até o máximo de Cr$ 1.877,00. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Antonio Humbedrio Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, [illegible] Bersante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Richard Paul Neto. Juiz de Direito.

# LD-OPINIÃO

## O veto alemão

A matriz da Volkswagen, na Alemanha, proíbe que sua filial de São Paulo conclua a venda, já iniciada, de quinze mil veículos à Argélia. [illegible]

[illegible]

[illegible]

## Um caso de integração

Foi movimentada a prisão do jovem engenheiro-mecânico, formado na Pontifícia Universidade Católica, onde o alto preço do ensino seleciona valores, não só pela inteligência, como também pela capacidade aquisitiva do estudante ou dos pais.
Entrou em carro roubado, no estacionamento do Galeão e ligava o motor quando se viu cercado pelo dono do veículo e outras pessoas.

Tinha aparência de gente fina. Camisa [illegible], como manda o figurino multinacional, escola de viagem e calça de boca larga.

As primeiras investigações denotam que se trata de membro de uma quadrilha de puxadores, pois o carro, localizado a duras penas pelo dono e como sempre sem nenhuma ajuda policial, estava de placa mudada.

O jovem engenheiro-mecânico, depois da festa de formatura, analisou as condições do mercado de trabalho e julgou vantajosa a situação do quadrilheiro. O que justifica a filosofia de um cínico das rodas boêmias. Esse filósofo costuma observar: "Está cada vez mais difícil viver desonestamente. Porque, honestamente, é impossível".

Novo estilo de vida gerou o agregado social que se degrada e se marginaliza. De sorte que o moço engenheiro deixa de ser o que chamamos "um marginal". O puxador de nível universitário não se colocou à margem de coisa alguma. Com as credenciais necessárias, integra-se na coletividade próspera, que faz escola e codifica suas leis.

## As grandes navegações

A sessão projetou enormemente a figura do ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. José Cortez Pereira de Araújo. [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

## Uma antiga discussão

Há uma polêmica entre representantes [illegible] e do Conselho Indienista Missionário. O Conselho contesta a acusação de que as missões religiosas não têm condições para proteger os índios.

Quando surgiram essas missões? Surgiram quando a Espanha se entregava às primeiras tentativas de colonização, nas Antilhas, no México e no Peru. As primeiras incursões, compostas de aventureiros, massacravam tribos. Esse massacre gerou a falta de braços, nas primeiras tentativas de plantio, que assegurassem a subsistência dos colonos. Vieram os missionários, primeiro jesuítas, depois dominicanos. Tentavam domar o índio, antes amplamente exterminado. Mas o elemento nativo não se adaptava ao tipo de trabalho que se pretendia conseguir.

Foi assim entre os séculos XVI e XVII. E hoje, o que vemos? Vemos situações como a do Brasil, onde a população indígena, reduzida a uns duzentos mil sobreviventes, marcha para a completa extinção. E o problema parece que se agravou, com as tentativas de integração da Amazônia, onde os exterminadores de índios não são espanhóis nem portugueses. São grileiros representantes da nossa civilização.

Já em seu tempo Vieira reclamava de Lisboa tratamento humano para o índio. Séculos depois a mesma reclamação partiria de Rondon.
E a discussão continua, enquanto prossegue o processo de extinção do índio brasileiro.

LEIA A NOVA
LUTA EM OFF SET

NOVA IGUAÇU

# ARENA E FARIA TRATAM DA CANDIDATURA DE RUI

Depois de uma reunião que durou quase duas horas, nó gabinete do governador Faria Lima, ficou praticamente acertado o lançamento do deputado estadual Rui Queirós como terceiro candidato da Arena para a eleição do prefeito de Nova Iguaçu. Além do próprio sr. Rui Queirós e do governador Faria Lima, participaram da reunião nas primeiras hôras da noite de anteontem, o prefeito João aBtista Lubanco, o deputado estadual Jorge Lima, presidente do Diretório Municipal da Arena de Nova Iguaçu, e os deputados federais Darcilio Aires e José Haddad.

Quando saíram do gabinete do governador, os políticos iguaçuanos tentaram despistar a reportagem. Disseram que não tinha havido nenhuma reunião porque o governador tivera de sair para atender a um compromisso urgente. A verdade, porém, é que de fato o problema eleitoral da Arena de Nova Iguaçu foi debatido entre os seis personagens, mas estes não chegaram à uma decisão final.

### RUI, O ALEGRE

Entretanto, apesar da tentativa de despistamento, a alegria que o deputado Rui Queirós demonstrava, ao sair do gabinete do governador, tornou evidente que sua candidatura a prefeito de Nova Iguaçu já pode ser considerada um fato consumado. Ele mesmo deixou escapar o seguinte comentário, ao conversar com um repórter do jornal iguaçuano que apóia a candidatura emedebista do deputado estadual Francisco Amaral

— Agora a coisa melhorou pra vocês. Quem vai sair perdendo com a minha candidatura é o Dodó.

"Dodó" é o apelido do sr. João Luís do Nascimento, também candidato do MDB, que estava contando com o apoio dos correligionários do sr. Rui Queirós e disso já havia feito alarde.

### MDB BENEFICIADO

De um modo geral, acredita-se que a reviravolta ocorrida na Arena trará mais benefícios ao MDB do que ao Partido situacionista. Em primeiro lugar porque em vez de contribuir para unir a Arena, essa reviravolta servirá para aumentar a luta entre os grupos arenistas. Desses, o mais forte é o denominado Grupo de Belford Roxo, que obedece ao comando dos deputados Jorge Lima e José Haddad.

Por seu turno, os adversários arenistas do sr. Rui Queirós, adeptos dos outros dois candidatos, srs. Aramis Célio Monteiro e Mariano José dos Passos) vão explorar as atitudes contraditórias do ex-interventor federal. Este, mais de uma vez, afirmara não concordar com a existência de dois candidatos arenistas com reduto eleitoral no mesmo Distrito. E é exatamente esse o caso do sr. Rui Queirós e do sr. Aramis Célio Monteiro, ambos da sede do município.

Os adversários do deputado Rui Queirós alegam que ele não teve condições de ganhar o direito de ser candidato dentro do Partido e manobrou no sentido de garantir sua candidatura através de conversações de gabinete.

## Cláudio faz a defesa de Rosalice

"Não guardo ódio, rescentimentos ou rancores. Estou na liderança e não posso olhar interesses de grupos ou colocar meus conflitos pessoais em jogo!" — exclamou Cláudio Moacir, líder do MDB na Assembléia, quando inquirido por jornalistas "como é que defendia a suplente a deputado Rosalice Fernandes, se ela há tempos, o atacara através de jornais".

— O que na ocasião defendemos acima de tudo, disse o deputado foi o departamento trabalhista do MDB de Volta Redonda, órgão que foi criado com base nos estatusoe e programa partidário, e que tem desenvolvido uma atuação voltada para o interesse dos trabalhadores daquele município, e, em especial, os metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional. Por eventualidade a Rosalice é uma das dirigentes do departamento, e pelo relatório apresentado pelo órgão, verifica-se que não houve nenhuma ação atentatória à Segurança Nacional por parte dela e dos trabalhadores. Tanto que o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, os ministros Amaldo Prieto e Severo Gomes receberam, em audiência, esses trabalhistas componentes desse departamento e atenderam anoventa por cento das reivindicações feitas.

Ressaltou, ainda, Cláudio Moacir, que "toda a ação desenvolvida em favor da classe trabalhadora, tem sido confundida, infelizmente, com uma ação subversiva, daí por que alerto para esses fatos e apelo para o espírito de justiça que norteia sempre, as auditorias militares e o Supremo Tribunal Militar."

## Líder do MDB critica Tamoyo

"O prefeito Marcos Tamoio, na sua gana de arenizar seu governo, a fim de se prestigiar com o governador Faria Lima, está exonerando administradores que não satisfazem aos políticos governistas. — disse o líder do MDB na Assembléia, deputado Edésio Frias, a respeito das declarações do Administrador de Jacarepaguá, de que foi sido exonerado por não aceitar imposições eleitoreiras.

O deputado disse também que a exoneração do sr. Ramon Guedes, administrador de Madureira, foi decidida pelo mesmo, motivo.

NILÓPOLIS

## Vitória da Arena não está garantida

Ao contrário do que muitos pensam, não está garantida a vitória da Arena em Nilópolis. O prefeito Simão Sessi (Arena) disse ao repórter da LD que "o páreo vai ser duro" e que o MDB sempre foi forte no seu município. Ele ressaltou que o MDB tem maioria, embora pequena (10x9) na Câmara Municipal.

Quando a Escola de Samba Beija-Flor ganhou o desfile no Carnaval deste ano, muita gente imaginou que isso seria eleitoralmente vantajoso para a Arena, tendo em vista as ligações dos dirigentes da escola com alguns políticos situacionistas. Mas o prefeito Simão Sessi, que confessa também ter atravessado um período de certa euforia, hoje revela estar preocupado. É que o MDB parece estar considerando uma questão de honra ganhar a eleição em Nilópolis. Assim, políticos emedebistas de grande expressão eleitoral começaram um programa de visitas a Nilópolis. Sábado passado foi lá o senador Roberto Saturnino e hoje será a vez do senador Nélson Carneiro. Depois irá o senador Amaral Peixoto.

### JOÃOZINHO, O FAVORITO

Por enquanto, do lado do MDB, o favorito para prefeito, é o sr. João Batista da Silva, o Joãozinho, da ala chaguista. O candidato da ala amaralista é o sr. José Gouveia Filho. O terceiro candidato do MDB, sr. Gastão Santos, é apontado como "pau de dois bicos" porque pretende o apoio de chaguistas e amaralistas.

### ARENISTAS

A Arena de Nilópolis tem dois candidatos a prefeito: os srs. Armando Arosa e Miguel Abraão. Aparentemente, os dois estão, eleitoralmente, em situação de equilíbrio O sr. Armando Arosa, que é professor, tem bastante prestígio entre a denominada classe média nilopolitana que não vota no MDB. O sr. Miguel Abraão é presidente da Câmara Municipal, e tem boa penetração nas camadas populares e espera tirar proveito das suas ligações com esportistas e sambistas.

## Deputado: Niterói bebe água poluida

O deputado Francisco Lomelino (MDB) denunciou que a população de Niterói está bebendo não água potável mas, sim água de esgoto. Disse o deputado que ali isso é um constante porque a infiltração da rede de esgoto na rede de água potável se faz sentir em quase cinqüenta por cento da cidade.
Informou também que moradores do centro levaram amostras da pseudo água potável à Cedae e que esta disse que seria enviada à Feema para exame. Passada uma semana, a Cedae informou que a matéria fora examinada e nada tinha demais e que, paulatinamente, iria encetar o concerto das redes, de esgotos e água potável e, evidentemente, tudo seria normalizado. "Ocorre — Disse Lomelino — que a Feema, segundo um jornal, nega ter recebido qualquer amostra de líquido por parte da Cedae, no que concerne à Niterói, para exame. Finalizou dizendo que "os nossos administradores devem ter coragem de dizer ao povo aquilo que, realmente, está ocorrendo nos municípios.

## PORTOBRÁS DRAGA OS CORREDORES

Já foram aplicados mais de 300 milhões de cruzeiros nos serviços de dragagem em Santos, Paranaguá e Rio Grande, os três portos que atendem ao programa dos Corredores de Exportação. Foram dragadas 63 milhões de matérial e o custo médio não alcançou Cr$ 5,00 o metro cúbico. Os serviços, estão sendo executados desde 1972, pela Companhia Brasileira de Drenagem, empresa vinculadas à Portobrás.

## Vaz do Pastor

# Três séculos a serviço de Deus

Prosseguem as comemorações do Tricentenário do nosso bispado. Diversas iniciativas de ordem pastoral vêm sendo executadas e deverão culminar com uma programação especial na semana em que ocorre a data de promulgação da bula "Romani Pontificis pastoralis sollicitudo", 16 de novembro. Durante o ano, importantes eventos serão ainda cumpridos como as Missões Populares (3ª etapa), a criação do Museu de Arte Sacra, a reorganização do Arquivo Eclesiástico, Visitas Pastorais a 64 paroquias, Sagração do Altar Mor da Nova Catedral e outros.

Evidentemente, não s epode olvidar o passado. O Ministério de Educação e Cultura publicará um opúsculo com a biografia dos prelados que ocuparam este Sólio Episcopal. Parece-me oportuno, entretanto, trazer ao conhecimento do grande público o nome e alguns aspectos da vida dos pastores que governaram esta Circunscrição Eclesiástica.

O período de 1572 a 1676, quando ainda Prelasia, já foi aqui relembrado. Continuemos. A Santa Sé só nomeava Bispos em terras livres, em nosso caso as diretamente subordinadas à Coroa. Os donatários, quase soberanos, podiam fundar apenas vilas. Erigir uma cidade era privativo do Rei. Assim Vila Rica, embora sede do governo civil em Minas, não era Diocese. Enquanto Mariana, em 1745, era elevada à Cidade para poder ter sua sede Episcopal. Desde 1565, com Estácio de Sá, foi reconhecido esse título ao Rio de Janeiro Na bula acima citada, ou para evitar dúvidas ou realmente exercendo um direito que lhe assistia, o Papa concede esse "status" à povoação existente.

O Pastor designado foi D. Frei Manoel Pereira, dominicano. Talvez alarmado pelas notícias do seu rebanho aqui não veio. Renunciou. O primeiro a assumir as funções foi D. José de Barros Alarcão, professor da Universidade de Coimbra. Chegou em 1682, mas a alegria da recepção não perdurou. Foi a São Paulo, em Visita Pastoral, permanecendo ali por três anos. Subiu o calvário das calúnias, veiculadas até em Lisboa pela Câmara Municipal no Rio. Indo defender-se lá, fê-lo com sucesso. Deixou-se ficar por 10 anos. Ao voltar, faleceu logo depois, em 1700. O difícil bispado recebeu novo Bispo, também professor de Coimbra, D. Francisco de São Jerônimo, (1702 a 1721). Homem eminente e de grande cultura moralizou o clero, promovendo retiros e aplicando penas espirituais. Gozava de fama de santidade. Muito fez pela reforma moral do povo. Conseguiu, afinal, o apoio popular. Assumiu por três vezes o governo civil.

O sucessor, em 1725, foi o franciscano D. Frei Antônio de Guadalupe, antigo magistrado. Fundou o Seminário São José e o Colégio São Joaquim para os órfãos, que se transformou no século XIX no atual Pedro II. O Mons. Pizarro em suas "Memórias históricas do Rio de Janeiro", pág. 9, nos diz que "o douto bispo na Visita ao Cabido determinou que se registrasse em livro todas as notícias referentes às várias atividades eclesiásticas". Essa medida de grande alcance facilitou o atual conhecimento de nossa vida eclesiástica. Em 1740, foi transferido para Viseu.

O quinto prelado era um carmelita descalço, D. João da Cruz. Após muitos dissabores em parte pelo rigor no uso de penas canônicas — inclusive a excomunhão, renunciou em 1750, regressando a Lisboa. Foi sucedido por um beneditino, D. Frei Antônio do Desterro Malheiro (1745 a 1773). Quando da morte do Conde de Bobadela participou da junta que governou o Rio. A influência que sobre ele exercia o Marquez de Pombal teve repercussões muito negativas em seu procedimento, por ocasião da expulsão dos jesuítas.

O primeiro carioca, D. José Joaquim Justinário Mascarenhas Castelo Branco, nomeado coadjutor assumiu o Sólio vago pela morte do antecessor em 1774. Reformou os carmelitas e é acusado de muito severidade nessa sua missão. Faleceu aqui.

Dom José Castano da Silva Coutinho dirigiu os destinos espirituais de 1808 a 1833, no difícil período de transição. Deixamos de ser Colônia. Nomeado por D. João VI Capelão Mor da Casa Real, sagrou D. Pedro I. Aderiu à Independência. Presidiu a Constituinte nos primeiros meses.

Com sua morte, o Padre Feijó, regente do Império, nomeou o Padre Antônio Maria de Moura, seu amigo e professor na Faculdade de São Paulo. Por seu um pouco ortodoxo em questão de fé (regalista e galicano) foi recusado pela Santa Sé. O Brasil esteve à beira de um cisma, com o ultimato apresentado ao Papa pelo Ministro do Brasil em Roma. A crise provocada por este fato, acrescida de outros elementos, derrubou o Regente Feijó.

Com D. Manoel do Monte Rodrigues Araújo chegamos ao Segundo Reinado. Oportunamente, continuaremos o relato do período subseqüente.

Essa enumeração, mesmo parcial, é proveitosa. Faz recordar aos fiéis de hoje os Pastores de ontem, pois a Igreja é a mesma através dos séculos. Naquele tempo, era imensa a seara do Senhor. Indo dos limites da Bahia, estendia-se até o Rio da Prata, incluindo grande parte do Oeste brasileiro. E vários deles fizeram Visita para implantar a Fé, corrigindo falhas, promovendo a vida religiosa, particando o bem. Os frutos de tão ingente trabalho não se restringiram ao plano espiritual porquanto resultaram em profundas repercussões na vida social do país.

Também agora este apreciável acervo recebido nos propõe valiosos ensinamentos. Aqueles prelados, homens como os demais, embora cuidadosamente escolhidos, não escaparam às contigências humanas. Para nós, católicos, a força que leva à obediência é a missão eterna sobrenatural que lhes é confiada.

Uns plantaram e outros, hoje, recolhem. Não podemos, assim, esquecer esses antepassados.

A vida desta Arquidiocese está intimamente vinculada ao desenvolvimento de nossa comunidade civil. Impossível avaliar com precisão tudo o que aqui foi realizado pela Igreja. Nossa resposta é uma só, a gratidão.

# Marinha convoca candidatos

A Diretoria de Ensino da Marinha divulgou a relação dos candidatos à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha EFORM, já aprovados nos Exames de Conhecimentos, que deverão comparecer à Escola Naval, a fim de serem submetidos a exames de saúde, de acordo com o seguinte cronograma: dia 01/09 — 002 — 004 — 005 — 007 — 008 — 009 —010 — 012 — 013 — 015 — 016 — 022 — 026 — 027 — 028 — 033 — 037 — 042 — 052 — 053 — 059 — 061 — 062 — 065 — 066 — 067 — 069 — 080 — 081 e 084; dia 02/09 — 087 — 101 — 103 — 105 — 106 — 113 — 114 — 115 — 120 — 123 — 129 — 139 — 140 — 141 — 146 — 153 — 155 — 156 — 160 — 161 — 162 — 172 — 176 — 180 — 186 — 199 — 206 — 216 — 224 E 225; DIA 02/09 — 227 — 233 — 247 — 251 — 253 — 259 — 262 — 265 — 270 — 272 — 278 — 280 — 287 — 297 — 300 — 302 — 306 — 309 — 310 — 311 — 312 — 316 — 318 — 319 — 322 — 323 — 329 — 332 — 339 e 341; e dia 06/09 — 344 — 347 — 349 — 365 — 372 — 373 — 375 — 389 — 393 — 395 — 406 — 411 — 414 — 415 — 421 — 425 — 433 e 437.

A aprovação final no concurso dependerá, ainda, dos resultados dos Exames de Saúde e Psicotécnico e da classificação dentro do número de vagas. Haverá condução na Praça 15 de Novembro, às 07.00 horas, nos dias marcados para os exames, devendo os candidatos concentrarem-se no local de saída dos ônibus, 30 minutos antes.

NOMEAÇÃO

O capitaç-de-fragata Hosannah Lacerda Motta foi nomeado, por portaria ministerial, para exercer o cargo de comandante do navio-hidrográfico "Sirius", em substituição ao capitão-de-fragata Oswaldo Laidier.

Realizar-se-á, no próximo dia 12, às 10.00 horas, a solenidade de posse do capitão-de-fragata Hugo Guilherme de França, no cargo de comandante do 1.º Esquadrão de Hilicópteros de Emprego Geral, sediado na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, onde terá lugar a cerimônia de passagem de Comando. Deixará as funções o capital-de-fragata Antonio Ozório Marques Maciel de Castro.

# Volkswagem contraria interesses do Brasil

A delimitação do mercado internacional, pelas empresas multinacionais, com suas políticas monopolistas e oligopolistas, restringindo a exportação dos produtos por elas fabricados no País à América Latina, além de contrariar frontalmente os interesses governamentais que aumentar a exportação de manufaturados para amenizar os desequilíbrios da balança de pagamentos, começa também a causar problemas diplomáticos pra o Brasil, com o Itamarati deixando de cumprir compromissos anteriormente assumidos, sobretudo com países do Terceiro Mundo, notadamente da África e Oriente Médio.

O primeiro problema diplomático sério enfrentado por este motivo é com a Argélia, que comprou 15 mil veículos produzidos pela filial brasileira da Volkswagem, mas a matriz alemã se opôs à exportação dos produtos para aquele país, restringindo as operções de exportação da filial brasileira à América Latina. Toda a frota de carros policiais da Argélia é constituída de carros da marca Volkswagen, fabricados no Brasil. Diplomatas argelinos nô Brasil já entraram em contato com o Itamarati solicitando sua interferência, devendo o ministro do Comércio da Argélia, Yaker Layachi, visitar o Brasil em outubro próximo.

## PROBLEMAS SÉRIOS

Aparentemente o Itamarati não dispõe de meios imediatos para pressionar a empresa de São Paulo a se rebelar contra as orientações de sua matriz, pondô em jogo o acordo tácito que rege as relações entre as multinacionais que operam no País e suas sedes no exterior. O caso da Volkswagen é particularmente grave porque recentes medidas adotadas pelo ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, contrariaram frontalmente os interesses da empresa.

Na prática, mesmo no que diz respeito às operações de comercialização da produção da empresa no mercado interno, as autoridades governamentais não estão conseguindo pressionar a empresa multinacional. O exemplo é a recente portaria que reduziu de 24 para 12 meses o prazo de financiamento das operações de compra e venda de automóveis, provocando pronta reação da filial brasileira da Volkswagem, interessada em assumir os financiamentos, constituindo consórcios para operar também no mercado revendedor.

Ao restringir os financiamentos, medida que atingiu sobretudo as empresas revendedoras, o Governo ao mesmo tempo proibiu a interferência das fábricas no setor de comercialização do produto, mas, em represália, a Volkswagem promoveu uma "greve branca": suspendeu o pagamento das empresas subsidiárias e o fornecimento dos automóveis aos revendedores, abrindo uma crise somente superada pela decisão do ministro Simonsen, de liberar a participação da empresa na comercialização. Por isso as empresas revendedoras denunciaram a ação da multinacional, mostrando que ela, assim prejudica pequenas e médias empresas genuinamente nacionais.

## SITUAÇÃO DELICADA

A política de restrição do mercado internacional, por sua vez, é outra séria confrontação da empresa com a política econômica governamental, na medida em que a exportação de produtos manufaturados, sobretudo de bens de consumo duráveis, em que a indústria automobilística é o setor de ponta, constitui um dos instrumentos que se pretende utilizar para reduzir o déficit da balança de pagamentos, num momento em que o País apresenta uma dívida externa de 23 bilhões de dólares.

A situação é particularmente delicada porque o mercado externo restrito à América Latina não é capaz de absorver a capacidade de produção da indústria instalada no País, sobretudo num momento em que o consumo de bens duráveis é desestimulado pela restrição de crédito. Na realidade, México e Venezuela, que apresentam balança de pagamentos em equilíbrio ou em superavit, respectivamente, são os países em condições de manter maior demanda de bens produzidos no Brasil. Os demais, como a Argentina, por exemplo, enfrentam também séria crise econômica, com elevados déficits na balança de pagamentos, importando apenas capitais e bens de produção, não fundamentalmente bens de consumo duráveis, como automóveis.

A alternativa de ampliação do mercado exportador para os países da África e Oriente Médio são, portanto, de grande importância para a política econômica governamental, determinando inclusive a adoção de posições diplomáticas como os votos contra o sionismo, na Organização das Nações Unidas, e o reconhecimento do Governo de Luanda, liderado por Agostinho Neto, em Angola, numa fase em que os demais movimentos politicós angolanos eram mais simpáticos à maioria dos países Ocidentais.

## ARGÉLIA

O caso da Argélia, exemplifica bem o emoenho do Brasil em ampliar as exportações para os países da África e Oriente Médio, com perspectiyas de saldo na balança de pagamentos: as relações bilaterais entre os dois países atingiram, no ano passado, o volume de 247,1 milhões de dólares (2.5 bilhões de cruzeiros), sendo 169,5 milhões de vendas brasileiras e 77,6 milhões de vendas argelinas, o que permite um saldo de 91,9 milhões de dólares para o Brasil.

As novas vendas representariam um novo alento nessas relações, sendo a posição assumida pe'a Volkswagem, o primeiro grande embargo de exportação de produtos brasileiros para estes países, com grandes prejuizos para a economia nacional.

# Fábricas nacionais contra a concorrência estrangeira

A importação de peças e equipamentos de motocicletas e ciclomotores através da Zona Franca de Manaus, com altos incentivos, está sendo considerada como fator de concorrência predatória aos fabricantes brasileiros, aviltando também os interesses nacionais na substituição real das importações, fortalecimento industrial, desenvolvimento e fixação de tecnologia de pronta aquisição de máquinas, materiais e peças na indústria nacional.

As empresas produtoras de material similar, em condições de produzir até 75 por cento das motocicletas e ciclomotores, são Alpina do Brasil S/A, Brumana Pugliesi S/A, Ibramoto S/A, Hatsuta Suzuki IndZ. S/A e Ymaha Motor do Brasil Ltda. que no último dia 3 de agosto emitiram documento, em Guarulhos, denunciando a concorrência desigual e insustentável, "graves distorções causadas pelos baixos índices de nacionalização e a altos incentivos obtidos na Zona Franca pelas empresas estrangeiras".

## *PREJUIZOS*

Os produtores nacionais denunciam a importação, com incentivos, de equipamentos que podem ser ou já são produzudos pelas indústrias instaladas no Brasil, tais como pneus, aros, raios, freios, amortecedores, bancos, faróis, espelhos, pedais, borrachas, plásticos, fios elétricos, cabos, buzinas, escapamentos, tanques de gasolina, tubos de quidão, quadros de chassis, peças em chapas de ferro, pistões, velas de ignição, anéis, valvulas, rolamentos, retentores, além de molas, parafusos, juntas, etiquetas e arruelas.

— A importação de conjuntos completos desmontados na Zona Franca afirmama as indústrias instaladas no Brasil —, com alta evasão de divisas, beneficiam as indústrias exportadoras em paises desenvolvidos, que produzem em alta escala e exportam a Manaus cem incentivos, portanto, a baixo custo. Altos benefícios criados na Zona Franca como isenção do OPI, ICM, IR, alíquotas, depósitos compulsórios, etc, dão àquelas empresas montadoras inigualável condição de competividade com baixos investimentos e rápido início de operação, em detrimento das empresas do setor e dos fabricantes de máquinas, matérias primas e peças no País.

Acrescentam que "os altos lucros decorrentes da situação, concedidos a número limitado de empresas, condição esta negada a outras empresas do setor, pofechar concorrentes ou gerar incríveis fontes de recursos em práticas de crescimento ou controle do mercado, táticas usadas por algumas multinacionais para fechar atividades de empresas nacionais e estrangeiras concorrentes que esforçamse para fazer investimentos reais, substituir importações, gerando muitos empregos trazendo o desenvolvimento e a técnologia e fazendo sempre que possível suas aquisições no país".

# Dia do Papi faz comércio melhorar

Amanhã, Dia do Papai. Mesmo não tendo a repercussão e o impacto promocional de outras datas sociais, o comércio está faturando bem na venda de artigos para presentes de linha masculina. Por sua vez, as lojas, os magazines, as boutiques, o comércio em geral, estão expondo uma decoreção própria para data. O Clube de Diretores Lojistas fez a distribuição de cartazes e "displayes" comerciais para suas lojas asociadas, referentes ao Dia do Papai.

## O MOVIMENTO

Ontem pela manhã, no centro comercial e com especialidade no Saara, o movimento de pessoas comprando presentes para o papai era grande. Na loja Sloper para a gerência da casa, a venda está muito boa e a tendência é aumentar, principalmente hoje, sendo que para melhor atender a sua clientela, a Sloper da Uruguaiana na esquina com a Ouvidor vai funcionar até às 18 horas. Uma casa de classe "A" especializada em artigos para homem, a Jopar Lançamentos na Av Rio Branco, também está contente com o movimento de venda e ficará aberta até 18 horas. No "Saara", onde predominou os estabelecimentos eminentemente populares, os comerciantes chamam os compradores na base da apelação para mostrar os presentes para os papais.

Para o presidente do Clube de Diretores Lojistas, sr. Sílvio Cunha, o "Dia do Papai", embora não cause o mesmo impacto como o "Dia das Mães", sempre vende. Para este empresário, a portaria 383 do Ministério da Fazenda limitando a compra a crédito em nada influiu com referência à data de amanhã. E explica o sr. Sílvio Cunha: "A compra para um papai é um presente comum, não sendo muito alto o seu valor numerário". Já o vendedor e gerente da Brastel na Uruguaiana, José Maciel, como seu ramo é de móveis e utensílios domésticos, o movimento de venda na sua loja não se altera. Por outro lado, outros departamentos de venda da Brastel, no setor de objeto de uso pessoal, vendem bastante.

## O QUE REPRESENTA

Há uma série quase infinita de artigos para presentear aquele que é o melhor amigo, o pai. Um disco, uma camisa, um cinto, um lenço, um perfume, uma capanga (bolsa), uma pasta ou bolsa tipo presidente, um terno, uma carteira para dinheiro, um par de sapatos ou ainda um livro. Segundo as vendedoras da Sloper, os presentes mais comprados são lenços, pares de meia, cintos e estojo para barbear. Já em uma loja da rua da Alfândega, os artigos mais procurados para presentes são peças indumentárias, como camisas, calças e calçados. Mas também faturam rasoavelmente nessa quadra as livrarias, as relojoarias e as boutiques próprias para homem.

# Policial foi vítima de vingança de traficante

O APJ Hicabofe Campelo foi assassinado por vingança por bandidos, segundo conclusão das autoridades da 31.ª Delegacia, jurisdição na qual ocorreu o crime. Geraldo de tal, traficante de tóxicos do Morro do Jorge Turco, foi um dos matadores, reconhecido por uma testemunha ocular, Valdemar Santiago Ramos, amigo do policail e que chegou à janela no exato momento em qeu o bandido disprava mais duas vezes sobre Hicahofe, que estava caído na calçada.

Hicahofe era temido pelos bandidos que infestam o Morro do Jorge Turco onde Geraldo tem suas bocas-de-fumo. Recentemente, o policial chamou o traficante, ordenando-lhe que desaparecesse da região, pois á rua em que morava, a Jecê, não era para abrigar marginais. O bandido fingiu aceitar a intimação, porém jurou vingança.

**A TOCAIA**

O agente, qaundo chegava em sua casa, Rua Jecê, 252, na noite de quarta-feira, saltou de seu Chevette e se dispunha a abrir o portão qaundo foi chamado por um indivíduo que, com outros, ocupava um Brasília. Ao virar-se, Hicahofe recebeu um balaço na testa, caindo ao solo. Geraldo saltou do veículo e, acercando-se de seu corpo, fez mais dois disparos.

A cena foi assistida por Valdemar, que conhecia bem Geraldo. O bandido foi embora sem se importer com as duas armas que o policial tinha na cintura, um 38 e uma pistola 45. Para as autoridades das Delegacias de Anchieta e de Homicídios, o crime não tem relação com o atentado sofrido por uma mulher conhecida por Shiriel Dantas Fernandes, nem com o puxador conhecido por "Dominguinho" e que está cumprindo pena. O elo para esclarecimento da emboscada que tirou a vida do policial é mesmo Geraldo, que está sendo ativamente procurado pelos amigos do morto.

*Hycabofe Campelo*

Hicahofe Campelo foi sepultado ontem na catacumba (gaveta) número 1952, seção E, do Cemitério de Irajá, perante numerosos amigos e parentes.

# PROFESSOR TARADO VIOLENTOU MENINAS

BRASILIA (LD) — Foi preso pelos agentes da 12.ª DP, Taguatinga, o professor Antônio Luiz Cavalcante, 34 anos, acusado de violentar as menores M.P.S., de 8 anos, R.A.S.L. de 10 anos e S.A., de 8 anos. O tarado foi reconhecido pelas três vítimas, mas só confessou autoria de dois casos.

Friamente, disse que desde os 14 anos de idade vem praticando crimes dessa espécie, já tendo sido processado outras vezes, julgado e absolvido.

Durante o interrogatório feito pelos agentes da SIC, todos tiveram uma grande surpresa. É que na conversa, cheia de "arrodeios"; um dos policiais perguntou se Antônio conhecia o "Caso Ana Lídia". O tarado, a princípio ficou sob forte tensão e depois comentou o crime que sacudiu Brasília, em meados de 1972, mostrando ser profundo conhecedor do caso, tendo inclusive citado detalhes, tal6vez até desconhecidos pela polícia. Apesar de não existir nada de concreto a respeito, um dos poliicais ligou um fato a outro, e daí podem sair novidades sobre o crime bárbaro de que foi vítima Ana Lídia. Na época, Antônia era estudante da UNB.

Antônio foi localizado dois anos após os seus crimes, sendo sua identificação facilitada pelas características da violação de S.A., que também descreveu seu agressor à polícia, a qual, por sua vez, intensificou as investigações, no sentido de capturar "um homem de cor morena, estatura média, cabelos lisos e castanhos".

A última vítima de Antônio contou ao pai tudo o que havia acontecido, saindo este à procura do tarado. Encontrou-o em Taguatinga e, quando tomada satisfações, o criminoso correu. Várias pessoas sairam correndo atrás de Antônio, que mesmo assim conseguiu fugir.

Uma das pessoas que correram atrás de Antônia o conhecia de vista e informou ao pai da menor que ele era irmão de um médico. A polícia localizou o médico e, através dele, conseguiu saber que o tarado era Antônio Luiz Cavalcante, professor de matemática, do Centro de Ensino de 1.º grau, de Brazlândia, onde os poliicais efetuaram a prisão.

Depois de longas horas de interrogatório, Antônio resolveu confessar os crimes, dizendo inclusive praticar estupro em menores, desde os 14 anos de idade. Afirmou, ainda, que já foi processado por essa espécie de crime, julgado e absolvido pela justiça de Brasília. Confessou mais que, realmente, havia violentado duas das três menores que o reconheceram — MPS, RASL e SA, mas só reconheceu como suas vítimas MPSM e SA, negando qualquer relação com RASL, que segundo a ocorrência foi atacada em 15 de abril passado, nas proximidades da área especial número 2, Vila Dimas, Taguatinga.

# Baile Idade Média reune bailarinos

O Sport Club Minerva, passando à condição de Helênico face à fusão com o Astória Esporte Clube, após o sucesso ontem, quando apresentou o sensacional Sambafo, dá novo colorido ao recreativismo, hoje, com a realização, à partir das 16 horas, do Baile à Antiga, com o Grupo Idade Média — ex integrantes da Banda Veneno — que, com muito *swing* e musicalidade, estarão oferecendo aos bailarinos momentos musicais somente possiveis atúalmente nos discos ou nas emissôras de rádio. A partir das 23 horas, como em todos os sábados, será iniciado o Sambão, uma realização do diretor social Thiago Rodrigues, onde se apresentam os melhores e maiores compositores da nova geração das nossas escolas de samba. O Minerva (Helênico) convida a que todos prestigiem suas festividades, onde a máxima é alegria.

# Apresentou-se afinal o matador do gurí

Apresentou-se ontem ao delegado Hélber Murtinho, da Delegacia de Homicídios, o comerciário Paulo Gonçalves de Oliveira (Rua José Bonifácio, 324, casa 6, Engenho de Dentro), autor do disparo que na noite de terça-feira matou o menino Jorge do Nascimento.

O criminoso declarou em seu depoimento que fizera o disparo para o alto em meio a uma discussão com um motorista de ônibus, não sabendo como o projetil foi alcançar o garoto na calçada, onde aguardava condução com os pais.

## IMPLICADO

Paulo é gerente da Mercearia Trops, na Rua Vaz de Toledo, 316, Engenho Novo, tendo um filho da idade da vítima. Seu depoimento foi considerado contraditório. Paulo de Andrade, que se achava com ele quando do acontecimento, declarara ter visto o motorista do ônibus se agachar ao ver a arma do outro e fugir afobado. O criminoso afirmou, também, haver jogado a arma fora logo após o incidente, fato não confirmado pelo seu acompanhante. Enquanto Paulo disse que o carro seguiu o ônibus por serem seus itinerários coincidentes, seu acompanhante afirmou terem na realidade saído em perseguição ao coletivo, chegando à ir à garagem da empresa para procurar o motorista. O criminoso afirmou também que há meses que não bebia. O outro, porém, afirmou que na noite do incidente os dois tinham estado beebricando num bar da Praça da Harmonia, na Saúde. No final, os policiais concluíram que Paulo havia sacado do revólver e feito um disparo contra o motorista de ônibus com que se desentendera. Errara o alvo e matara o menino, que estava afastado. Fora disso, o que o acusado pretendia o dizer que disparara para o alto era apenas diminuir a culpa.

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
Antonio de Hollanda Cavalcânti

Diretor
RAUL AZEDO NETTO

Publicidade
Heraldo Corrêa da Silva

Administração
Redação e Publicidade
Telefone: 252-1477
R. do Lavradio, 92

Preço do Exemplar
dias úteis: Cr$ 1,00
domingos e feriados: Cr$ 1,50

Composto e impresso na Editora Mory.
Rua do Resende, 65

# Esfaqueado pelo mau vizinho

Após discutir acaloradamente com um seu vizinho que conhece apenas por Lima, Paulo Inácio, de 23 anos, morador na Rua Tenente Manoel Barbosa da Silva, 240, em Magalhães Bastos, foi por ele ferido a facadas, do que resultou ser internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu.

# Gerdau aumenta capital

A Metalúrgica Gerdau está elevando seu capital social de Cr$ 76,4 milhões para Cr$ 95,5 milhões, através de subscrição de uma ação nova para cada grupo de quatro atualmente possuído por seus acionistas.

O custo da nova ação é de Cr$ 1,00, com direito a receber dividendo integral relativo ao 2º semestre do exercício em curso. O prazo para subscrição encerrar-se-á no próximo dia 28.

# Pagamentos do Beg na 2ª

O Banco do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta, na segunda-feira, dia 9, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC — lote 06 — IPERJ — pens. gr. 04 final 3 e os do Município do Grupo 06.

# DPF CONVOCA CANDIDATOS

A Academia Nacional de Polícia do Departamento de Polícia Federal, por intermédio da Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro, convoca os candidatos abaixo relacionados, aprovados em concurso público para Escrivão de Polícia Federal, cujas provas foram realizadas no Rio de Janeiro, a comparecerem ao Serviço de Comunicação Social da referida Superintendência — Rua Senador Dantas, 61, 5º andar, para conhecimento de instruções, no período de 09 a 13-08-76:

Carlos Alberto Victor do E. Santo, Dúlcio Cassiano de Souza, Fernando Antônio Lima Ribeiro, Jorge Carlos da Silva, Josué Ferreira da Silva, Maria Cristina Silva de Oliveira, Maury Antônio de Carvalho.

# OSCAR

Edital de arrematação em público Leilão, para o dia 26 de agosto de 1976, às 15,00 horas, extraído dos autos de ação executiva movida por Lara Biliche Diversões Ltda. contra Guanabara Restaurante e Diversões Ltda. e intimação da executada, na forma abaixo: O Doutor Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 26 de agosto de 1976, às 15,00 horas, na Avenid Princesa Isabel n.º 334-B, serão levados a público leilão, devendo a arrematação a quem maior lanço oferecer, acima da avaliação — Cr$ 43.005,00 — quarenta e três mil e cinco cruzeiros, pelo Leiloeiro Público, Oscar Lacevitz, os seguintes bens móveis: 7 pistas, desmontadas, de boliche com os respectivos bancos e aparelhos de controle elétrico, marca Royal, sendo que as pistas eram equipadas com motores marca Arno e respectivo quadro eletrônico para movimentação dos pinos, avaliados em Cr$ 5.000,00. — 14 mesas de fórmica; 13 cadeiras estofadas, avaliadas em Cr$ 2.080,00 — 36 caixas de refrigerantes diversos com os respectivos cascos vazios, avaliados em Cr$ 432,00 — 1 enceradeira comercial marca Bandeirante n.º 220237, com defeito, avaliada em Cr$ 300,00. — 3 armações de ferro, desmontadas de boliche, avaliado em Cr$ 300,00. — 1 balcão de fórmica e respectiva banqueta para controle das pistas, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 armário com porta de vidro contendo cinco troféus, tipo taça, em aço inoxidável, avaliado em Cr$ 600,00. — 4 extintores de incêndio marca Popular, sem n.º visível, avaliado em Cr$ 800,00. — 1 relógio de parede marca Silico, avaliado em Cr$ 100,00. — 4 Caixas de Ron Bacardi, contendo 12 litros em cada caixa, avaliado em Cr$ 480,00. — 3 litros de Ron Bacardi, avaliado em Cr$ 30,00. — 3 caixas de gin gordon contendo 12 litros cada caixa, avaliadas em Cr$ 360,00. — 8 litros de gin gordon, avaliados em Cr$ 80,00. — 11 garrafas de bebidas diversas, avaliadas em Cr$ 220,00. — 36 copos grandes; 10 copos de pé; 15 copos médios; 36 taças de aperitivos, avaliados em Cr$ 180,00. — 2 bandejas redondas de aço; 1 bandeja quadrada de aço, avaliadas em Cr$ 200,00. — 1 bandeja quadrada de aço, avaliada em Cr$ 200,00. — 1 balcão frigorífico com 5 portas e respectivo motor avaliado em Cr$ 1.000,00. 1 balde de gelo em aço, inoxidável, avaliado em XCr$ 5,00. — 1 máquina de cortar frios, manual marca Tita sem n.º visível, avaliada em Cr$ 100,00. — 1 cortadeira elétrica sem marca e n.º visível, avaliada em Cr$ 500,00. — 2 prateleiras de madeira, avaliadas em Cr$ 5,00. — 8 porates de louça, avaliados em Cr$ 8,00. — 23 garrafas de água tônica; 4 garrafas de guaraná, avaliadas em Cr$ 27,00. — 1 franqueadora de cartão marca "Iros" n.º 8.2249, avaliada em Cr$ 200,00 — 1 garrafa de molho de tomate marca "Hella", avaliada em Cr$ 1,00. — 48 cascos de refrigerantes, vazios, avaliados em Cr$ 24,00. — 2 escrivaninhas de madeira envernizadas, com 4 gavetas, avaliadas em Cr$ 100,00. — 1 máquina de somar manual, marca Olivetti-Summa Prime, número 9016799, no estado, avaliada em Cr$ 200,00. — 1 cofre de aço marca Cruzeiro do Sul, n.º 2-204, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 máquina de escrever marca Remington n.º RJ. 4134506, com mesa de pé, avaliada em Cr$ 400,00. — 1 máquina de somar, manual, marca Facit, n.º 0568742, avaliada em Cr$ 200,00. — 1 armário de madeira envernizado com tamanho aproximado de 2,00 metros, avaliado em Cr$ 200,00. — 57 pratos cor brancos, avaliados em Cr$ 57,00. — 1 motor sobressalente, marca Arno n.º 5114339, avaliado em Cr$ 100,00. — 2 aparelhos de ar refrigerado central, com bomba e motor de água, sem marca e n.º visível, avaliado em Cr$ 5.000,00. — 55 mesas de madeira; 236 cadeiras de madeira, avaliadas em Cr$ 2.460,00. — 1 microfone de pé, marca Phillips, avaliado em Cr$ 100,00. — 1 bumbo, avaliado em Cr$ 100,00. — 1 ventilador de pé marca Contact n.º 36794, avaliado em Cr$ 200,00. — 4 aparelhos de ar refrigerado marca "Admiral" modelo 2905123, séries 43925-45803-45805 e 45960 respectivamente, avaliados em Cr$ 4.000,00. — 2 armários de aço marca Securit, avaliados em Cr$ 100,00. — 21 caixas de refrigerantes diversos, com os respectivos cascos vazios, avaliados em Cr$ 75,00. — 1 cofre de ferro, sem marca visível n.º 439 avaliado em Cr$ 400,00. 27 caixas de Ron Bacardi, contendo 12 litros cada caixa, avaliadas em Cr$ 3.240,00. — 5 caixas de Whisky nacional, marca Duke-Of-Scotland, contendo 12 litros em cada caixa, avaliadas em Cr$ 1.200,00. — 2 mesas de escritório com 3 gavetas em cada uma, avaliadas em Cr$ 200,00. — Uma enceradeira comercial marca Bandeirante n.º 10509, avaliada em 300,00. — 3 Caixas de água tônica com as respectivas garrafas cheias, avaliadas em Cr$ 18,00. — 1 fogão a gás marca Tiã com 6 bocas e 5 botijões de gás, pequenos, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 armário de cozinha em fórmica com 4 gavetas e 2 portas duplas, avaliado em Cr$ 400,00. — 1 armário de cozinha em fórmica com 3 gavetas e 3 portas, avaliadoem Cr$ 300,00. — 1 geladeira comercial, sem marca e n.º visível, com 4 portas e respectivo motor, avaliado em Cr$ 800,00. — 138 caixas de refrigerantes diversos, contendo cascos vazios, avaliadas Cr$ 3.312,00. 1 caldeirão de alumínio, avaliado em Cr$ 10,00. — 5 caixas de Whisky nacional, marca Duke Of-Scotland, contendo 6 litros em cada caixa, avaliadas em Cr$ 600,00. — 3 garrafas de vinho madeira R. nacional, avaliadas em Cr$ 45,00. — 6 garrafas de champagne, marca Georges Albert, avaliadas em Cr$ 120,00. — 11 garrafas de vinho marca Egri-Bikaver, avaliadas em Cr$ 220,00. — 5 garrafas de Old Apricot Brandy, avaliadas em Cr$ 100,00. — 8 garrafas de Kisch Oteger, avaliadas em Cr$ 160,00. — 4 garrafas de curação triple Sec., avaliadas em Cr$ 80,00. — 2 garrafas de licor Strega, avaliadas em Cr$ 40,00. — 7 litros de Whisky marca Duke Of Scotland, avaliadas. Cr$ 140,00. 8 litros de vermouth marca Bellard, avaliadas em Cr$ 100,00. — 14 litros de Cognac marca Bellard, avaliadas em Cr$ 280,00. — 1 frigorífico com 8 bocas, (geladeira) sem marca e n.º visível, avaliado em Cr$ 500,00. — 1 filtro de parede marca Senun, avaliado em Cr$ 20,00. 2 exaustores Cr$ 1,00. — 1 biombo-caixa em fórmica, avaliado em Cr$ 20,00. — 1 balcão frigorífico com 8 portas, marca Contact, avaliado em Cr$ 100,00. — 1 geladeira comercial, sem n.º e marca visíveis, avaliado em Cr$ 1.000,00. — 1 geladeira comercial, avaliado em Cr$ 300,00. — 1 forno para pizza marca Eterno com 2 bocas, avaliado em Cr$ 200,00. — 50 copos de chopp; 65 canecas de vinho para chopp, avaliados em Cr$ 115,00. — 1 relógio de parede marca Silvo, avaliado em Cr$ 20,00. — 9 caixas de refrigerantes diversos com as garrafas cheias, avaliadas em Cr$ 380,00. — 1 toca-discos marca Delta, avaliado em Cr$ 300,00. 2 quadros grandes, de parede, pintados a óleo em compensado, avaliados em Cr$ 200,00. Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686 alínea VI do C.P.C., de que se os bens não alcançarem lanço superior à importância da avaliação serão submetidos a nova arrematação em Público Leilão, desde logo designado para o dia 9 de setembro de 1976, às 15,00 horas no mesmo local. — Fica pelo presente, intimada a executada, Guanabara Restaurante e Diversões Ltda. na pessoa de seu representante legal, das datas destinadas para a realização do público leilão dos bens acima mencionados. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato de arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 5% de comissão do Leiloeiro; 1% de custas de Cartório, até o máximo de Cr$ 1.677,00. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Antonio Humbedrto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Bersante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Richard Paul Neto. Juiz de Direito.

# LD-OPINIÃO

## O veto alemão

A matriz da Volkswagen, na Alemanha, proibe que sua filial de São Paulo conclua a venda, já iniciada, de quinze mil veículos à Argélia. O embaixador do país africano, Sr. Ali Lakhdari, manteve entendimento com o Itamarati, na esperança de que seja conseguida uma mudança de atitude dos alemães.

Alega-se que essa proibição se ajusta ao jogo de um acordo [illegible], que rege as relações das multinacionais, ou seja, que atribui às matrizes das multinacionais poder de mando.

Há, no entanto, uma situação legal e uma situação de fato, que também devem orientar as relações entre a fábrica de São Paulo e o Governo brasileiro.

Parece-nos que as matrizes das multinacionais podem fazer todos os acordos [illegible], com suas filiais. Entretanto, esses acordos não podem contrariar o interesse dos países onde estejam as fábricas.

Sabemos que a existência de carros alemães, americanos, franceses, italianos ou japoneses, noutros países, é conveniente às matrizes das multinacionais, que através de suas filiais exploram muito coisa, a começar pela mão-de-obra barata. Portanto, não é compreensível que as matrizes das multinacionais só tirem vantagens, enquanto os países onde estão instaladas as filiais ficam na dependência de decisões como essa, a respeito da venda de carros à Argélia.

## Um caso de integração

Foi movimentada a prisão do jovem engenheiro-mecânico, formado na Pontifícia Universidade Católica, onde o alto preço do ensino seleciona valores, não só pela inteligência, como também pela capacidade aquisitiva do estudante ou dos pais.

Entrou em carro roubado, no estacionamento do Galeão e ligava o motor quando se viu cercado pelo dono do veículo e outras pessoas.

Tinha aparência de gente fina. Camisa [illegible], como manda o figurino multinacional, sacola de viagem e calça de boca larga.

As primeiras investigações denotam que se trata de membro de uma quadrilha de puxadores, pois o carro, localizado a duras penas pelo dono e como compy sem nenhuma ajuda policial, estava de placa mudada.

O jovem engenheiro-mecânico, depois da festa de formatura, analisou as condições do mercado de trabalho e julgou vantajosa a situação de quadrilheiro. O que justifica a filosofia de um cínico das rodas boêmias. Esse filósofo costuma observar: "Está cada vez mais difícil viver desonestamente. Porque, honestamente, é impossível".

Novo estilo de vida gerou o agregado social que se degrada e se marginaliza. De sorte que o moço engenheiro deixa de ser o que chamamos "um marginal". O puxador de nível universitário não se colocou à margem de coisa alguma. Com as credenciais necessárias, integra-se na coletividade própria, que faz escola e codifica suas leis.

## As grandes navegações

A sucessão projetou novamente a figura do ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. José Cortez Pereira de Araújo. [illegible]

[illegible]

Tudo começou muito bem, na melhor das formações [illegible]. [illegible]

No Palácio Potengi [illegible]

A grande desgraça foi quando a formiga criou asas, partindo para uma viagem maravilhosa: Miami, Nova Iorque, Las Vegas, São Francisco, Honolulu, Tóquio, Bangoc, Hong-Kong, Nova Deli, Roma, Frankfurt, Amsterdã, Madri, Lisboa e também Paris, na escala mais divertida.

Pereira não realizou peregrinação solitária. Levou numerosos secretários, acompanhados das respectivas esposas.

Outro Cortez, em grande navegação, não havia atravessado o Atlântico para colonizar o México?

Diversas andanças, depois, completariam o rompimento do antigo comissário com o tenismo e o abandono da cruzada exterminadora da corrupção.

## Uma antiga discussão

Há uma polêmica entre representantes da Funai e do Conselho Indigenista Missionário. O Conselho contesta a acusação de que as missões religiosas não têm condições para proteger os índios.

Quando surgiram essas missões? Surgiram quando a Espanha se entregava às primeiras tentativas de colonização, nas Antilhas, no México e no Peru. As primeiras incursões, compostas de aventureiros, massacravam tribos. Esse massacre gerou a falta de braços, nas primeiras tentativas de plantio, que assegurassem a subsistência dos colonos. Vieram os missionários, primeiro jesuítas, depois dominicanos. Tentavam domar o índio, antes simplesmente exterminados. Mas o elemento nativo não se adaptava ao tipo de trabalho que se pretendia conseguir.

Foi assim entre os séculos XVI e XVII. E hoje, o que vemos. Vemos situações como a do Brasil, onde a população indígena, reduzida a uns duzentos mil sobreviventes, marcha para a completa extinção. E o problema parece que se agravou, com as tentativas de integração da Amazônia, onde os exterminadores de índios não são espanhóis nem portugueses. São grileiros representantes da nossa civilização.

Já em seu tempo Vieira reclamava de Lisboa tratamento humano para o índio. Séculos depois a mesma reclamação partiria de Rondon.

E a discussão continua, enquanto prossegue o processo de extinção do índio brasileiro.

LEIA A NOVA
LUTA EM OFF SET

NOVA IGUAÇU

# ARENA E FARIA TRATAM DA CANDIDATURA DE RUI

Depois de uma reunião que durou quase duas horas, no gabinete do governador Faria Lima, ficou praticamente acertado o lançamento do deputado estadual Rui Queirós como terceiro candidato da Arena para a eleição do prefeito de Nova Iguaçu. Além do próprio sr. Rui Queirós e do governador Faria Lima, participaram da reunião nas primeiras horas da noite de anteontem, o prefeito João aBtista Lubanco, o deputado estadual Jorge Lima, presidente do Diretório Municipal da Arena de Nova Iguaçu, e os deputados federais Darcílio Aires e José Haddad.

Quando saíram do gabinete do governador, os políticos iguaçuanos tentaram despistar a reportagem. Disseram que não tinha havido nenhuma reunião porque o governador tivera de sair para atender a um compromisso urgente. A verdade, porém, é que de fato o problema eleitoral da Arena de Nova Iguaçu foi debatido entre os seis personagens, mas estes não chegaram à uma decisão final.

RUI, O ALEGRE

Entretanto, apesar da tentativa de despistamento, a alegria que o deputado Rui Queirós demonstrava, ao sair do gabinete do governador, tornou evidente que sua candidatura a prefeito de Nova Iguaçu já pode ser considerada um fato consumado. Ele mesmo deixou escapar o seguinte comentário, ao conversar com um repórter do jornal iguaçuano que apóia a candidatura emedebista do deputado estadual Francisco Amaral:

— Agora a coisa melhorou pra vocês. Quem vai sair perdendo com a minha candidatura é o Dodó.

"Dodó" é o apelido do sr. João Luís do Nascimento, também candidato do MDB, que estava contando com o apoio dos correligionários do sr. Rui Queirós e disso já havia feito alarde.

MDB BENEFICIADO

De um modo geral, acredita-se que a reviravolta ocorrida na Arena trará mais benefícios ao MDB do que ao Partido situacionista. Em primeiro lugar porque em vez de contribuir para unir a Arena, essa reviravolta servirá para aumentar a luta entre os grupos arenistas. Desses, o mais forte é o denominado Grupo de Belford Roxo, que obedece ao comando dos deputados Jorge Lima e José Haddad.

Por seu turno, os adversários arenistas do sr. Rui Queirós, adeptos dos outros dois candidatos, srs. Aramis Célio Monteiro e Mariano José dos Passos) vão explorar as atitudes contraditórias do ex-interventor federal. Este, mais de uma vez, afirmara não concordar com a existência de dois candidatos arenistas com reduto eleitoral no mesmo Distrito. E é exatamente esse o caso do sr. Rui Queirós e do sr. Aramis Célio Monteiro, ambos da sede do município.

Os adversários do deputado Rui Queirós alegam que ele não teve condições de ganhar o direito de ser candidato dentro do Partido e manobrou no sentido de garantir sua candidatura através de conversações de gabinete.

## Cláudio faz a defesa de Rosalice

"Não guardo ódio, ressentimentos ou rancores. Estou na liderança e não posso olhar interesses de grupos ou colocar meus conflitos pessoais em jogo!" — exclamou Cláudio Moacir, líder do MDB na Assembléia, quando inquirido por jornalistas "como é que defendia a suplente a deputado Rosalice Fernandes, se ela há tempos,o atacara através de jornais".

— O que na ocasião defendemos acima de tudo, disse o deputado foi o departamento trabalhista do MDB de Volta Redonda, órgão que foi criado com base nos estatusoe e programa partidário, e que tem desenvolvido uma atuação voltada para o interesse dos trabalhadores daquele município, e, em especial, os metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional. Por eventualidade a Rosalice é uma das dirigentes do departamento, e pelo relatório apresentado pelo órgão, verifica-se que não houve nenhuma ação atentatória à Segurança Nacional por parte dela e dos trabalhadores. Tanto que o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, os ministros Arnaldo Prieto e Severo Gomes receberam, em audiência, esses trabalhistas componentes desse departamento e atenderam anoventa por cento das reivindicações feitas.

Ressaltou, ainda, Cláudio Moacir, que "toda a ação desenvolvida em favor da classe trabalhadora, tem sido confundida, infelizmente, com uma ação subversiva, daí por que alerto para esses fatos e apelo para o espírito de justiça que norteia sempre, as auditorias militares e o Supremo Tribunal Militar."

## Líder do MDB critica Tamoyo

"O prefeito Marcos Tamoio, na sua gana de arenizar seu governo, a fim de se prestigiar com o governador Faria Lima ,está exonerando administradores que não satisfazem aos políticos governistas. — disse o líder do MDB na Assembléia, deputado Edésio Frias, a respeito das declarações do administrador de Jacarepaguá, de que foi sido exonerado por não aceitar imposições eleitoreiras.

O deputado disse também que a exoneração do sr. Ramon Quedes, administrador de Madureira, foi decidida pelo mesmo motivo.

NILÓPOLIS

## Vitória da Arena não está garantida

Ao contrário do que muitos pensam, não está garantida a vitória da Arena em Nilópolis. O prefeito Simão Sessl (Arena) disse ao repórter da LD que "o páreo vai ser duro" e que o MDB sempre foi forte no seu município. Ele ressaltou que o MDB tem maioria, embora pequena (10x9) na Câmara Municipal.

Quando a Escola de Samba Beija-Flor ganhou o desfile, no Carnaval deste ano, muita gente imaginou que isso seria eleitoralmente vantajoso para a Arena, tendo em vista as ligações dos dirigentes da escola com alguns políticos situacionistas. Mas o prefeito Simão Sessl, que confessa também ter atravessado um período de certa euforia, hoje revela estar preocupado. É que o MDB parece estar considerando uma questão de honra ganhar a eleição em Nilópolis. Assim, políticos emedebistas de grande expressão eleitoral começaram um programa de visitas a Nilópolis. Sábado passado foi lá o senador Roberto Saturnino e hoje será a vez do senador Nélson Carneiro. Depois irá o senador Amaral Peixoto.

JOÃOZINHO, O FAVORITO

Por enquanto, do lado do MDB, o favorito para prefeito, é o sr. Joao Batista da Silva, o Joãozinho, da ala chaguista. O candidato da ala amaralista é o sr. José Gouveia Filho. O terceiro candidato do MDB, sr. Gastão Santos, é apontado como "pau de dois bicos" porque pretende o apoio de chaguistas e amaralistas.

ARENISTAS

A Arena de Nilópolis tem dois candidatos a prefeito: os srs. Armando Arosa e Miguel Abrahão. Aparentemente, os dois estão, eleitoralmente, em situação de equilíbrio. O sr. Armando Arosa, que é professor, tem bastante prestígio entre a denominada classe média nilopolitana que não vota no MDB. O sr. Miguel Abrahão é presidente da Câmara Municipal, e tem boa penetração nas camadas populares e espera tirar proveito das suas ligações com esportistas e sambistas.

## Deputado: Niterói bebe água poluida

O deputado Francisco Lomelina (MDB) denunciou que a população de Niterói está bebendo não água potável mas, sim água de esgoto. Disse o deputado que ali isso é um constante porque a infiltração da rede de esgoto na rede de água potável se faz sentir em quase cinqüenta por cento da cidade.

Informou também que moradores do centro levaram amostras da pseudo água potável à Cedae e que esta disse que seria enviada à Feema para exame. Passada uma semana, a Cedae informou que a matéria fora examinada e nada tinha demais e que, paulatinamente, iria encetar o concerto das redes, de esgotos e água potável e, evidentemente, tudo seria normalizado. "Ocorre — Disse Lomelino — que a Feema, segundo um jornal, nega ter recebido qualquer amostra de líquido por parte da Cedae, no que concerne à Niterói para exame. Finalizou dizendo que "os nossos administradores devem ter coragem de dizer ao povo aquilo que, realmente, está ocorrendo nos municípios.

## PORTOBRÁS DRAGA OS CORREDORES

Já foram aplicados mais de 300 milhões de cruzeiros nos serviços de dragagem em Santos, Paranaguá e Rio Grande, os três portos que atendem ao programa dos Corredores de Exportação. Foram dragadas 63 milhões de material e o custo médio não alcançou Cr$ 5,00 o metro cúbico. Os serviços, estão sendo executados desde 1972, pela Companhia Brasileira de Drenagem, empresa vinculadas à Portobrás.

Vaz do Pastor

## Três séculos a serviço de Deus

Prosseguem as comemorações do Tricentenário do nosso bispado. Diversas iniciativas de ordem pastoral vêm sendo executadas e deverão culminar com uma programação especial na semana em que ocorre a data de promulgação da bula "Romani Pontificis pastoralis sollicitudo", 16 de novembro. Durante o ano, importantes eventos serão ainda cumpridos como as Missões Populares (3ª etapa), a criação do Museu de Arte Sacra, a reorganização do Arquivo Eclesiástico, Visitas Pastorais a 64 paroquias, Sagração do Altar Mor da Nova Catedral e outros.

Evidentemente, não s epode olvidar o passado. O Ministério de Educação e Cultura publicará um opúsculo com a biografia dos prelados que ocuparam este Sólio Episcopal. Parece-me oportuno, entretanto, trazer ao conhecimento do grande público o nome e alguns aspectos da vida dos pastores que governaram esta Circunscrição Eclesiástica.

O período de 1572 a 1676, quando ainda Prelazia, já foi aqui relembrado. Continuemos. A Santa Sé só nomeava Bispos em terras livres, em nosso caso as diretamente subordinadas à Coroa. Os donatários, quase soberanos, podiam fundar apenas vilas. Erigir uma cidade era privativo do Rei. Assim Vila Rica ,embora sede do governo civil em Minas, não era Diocese. Enquanto Mariana, em 1745, era elevada à Cidade para poder ter sua sede Episcopal. Desde 1565, com Estácio de Sá, foi reconhecido esse título ao Rio de Janeiro Na bula acima citada, ou para evitar dúvidas ou realmente exercendo um direito que lhe assistia, o Papa concede esse "status' à povoação existente.

O Pastor designado foi D. Frei Manoel Pereira, dominicano. Talvez alarmado pelas notícias do seu rebanho aqui não veio. Renunciou. O primeiro a assumir as funções foi D. José de Barros Alarcão, professor da Universidade de Coimbra. Chegou em 1682, mas a alegria da recepção não perdurou. Foi a São Paulo, em Visita Pastoral, permanecendo ali por três anos. Subiu o calvário das calúnias, veiculadas até em Lisboa pela Câmara Municipal no Rio. Indo defender-se lá, fê-lo com sucesso. Deixou-se ficar por 10 anos. Ao voltar, faleceu logo depois, em 1700. O difícil bispado recebeu novo Bispo, também professor de Coimbra, D. Francisco de São Jerônimo, (1702 a 1721). Homem eminente e de grande cultura moralizou o clero ,promovendo retiros e aplicando penas espirituais. Gozava de fama de santidade. Muito fez pela reforma moral do povo. Conseguiu, afinal, o apoio popular. Assumiu por três vezes o governo civil.

O sucessor, em 1725, foi o franciscano D. Frei Antônio de Guadalupe, antigo magistrado. Fundou o Seminário São José e o Colégio São Joaquim para os órfãos, que se transformou no século XIX no atual Pedro II. O Mons. Pizarro em suas "Memórias históricas do Rio de Janeiro", pág. 9, nos diz que "o douto bispo na Visita ao Cabido determinou que se registrasse em livro todas as notícias referentes às várias atividades eclesiásticas". Essa medida de grande alcance facilitou o atual conhecimento de nossa vida eclesiástica. Em 1740, foi transferido para Viseu.

O quinto prelado era um carmelita descalço, D. João da Cruz. Após muitos dissabores ,em parte pelo rigor no uso de penas canônicas — inclusive a excomunhão, renunciou em 1750, regressando a Lisboa. Foi sucedido por um beneditino, D. Frei Antônio do Desterro Malheiro (1745 a 1773). Quando da morte do Conde de Bobadela participou da junta que governou o Rio. A influência que sobre ele exercia o Marquez de Pombal teve repercussões muito negativas em seu procedimento, por ocasião da expulsão dos jesuítas.

O primeiro carioca, D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castelo Branco, nomeado coadjutor ,assumiu o Sólio vago pela morte do antecessor em 1774. Reformou os carmelitas e é acusado de muito severidade nessa sua missão. Faleceu aqui.

Dom José Caetano da Silva Coutinho dirigiu os destinos espirituais de 1808 a 1833, no difícil período de transição. Deixamos de ser Colônia. Nomeado por D. João VI Capelão Mor da Casa Real, sagrou D. Pedro I. Aderiu à Independência. Presidiu a Constituinte nos primeiros meses.

Com sua morte, o Padre Feijó, regente do Império, nomeou o Padre Antônio Maria de Moura, seu amigo e professor na Faculdade de São Paulo. Por seu um pouco ortodoxo em questão de fé (regalista e galicano) foi recusado pela Santa Sé. O Brasil esteve à beira de um cisma, com o ultimato apresentado ao Papa pelo Ministro do Brasil em Roma. A crise provocada por este fato, acrescida de outros elementos, derrubou o Regente Feijó.

Com D. Manoel do Monte Rodrigues Araújo chegamos ao Segundo Reinado. Oportunamente, continuaremos o relato do período subseqüente.

Essa enumeração, mesmo parcial, é proveitosa. Faz recordar aos fiéis de hoje os Pastores de ontem, pois a Igreja é a mesma através dos séculos. Naquele tempo, era imensa a seara do Senhor. Indo dos limites da Bahia ,estendia-se até o Rio da Prata, incluindo grande parte do Oeste brasileiro. E vários deles fizeram Visita para implantar a Fé, corrigindo falhas, promovendo a vida religiosa, particando o bem. Os frutos de tão ingente trabalho não se restringiram ao plano espiritual porquanto resultaram em profundas repercussões na vida social do país.

Também agora este apreciável acervo recebido nos propõe valiosos ensinamentos. Aqueles prelados, homens como os demais, embora cuidadosamente escolhidos, não escaparam às contigências humanas. Para nós, católicos, a força que leva à obediência é a missão eterna sobrenatural que lhes é confiada.

Uns plantaram e outros, hoje, recolhem. Não podemos, assim, esquecer esses antepassados.

A vida desta Arquidiocese está intimamente vinculada ao desenvolvimento de nossa comunidade civil. Impossível avaliar com precisão tudo o que aqui foi realizado pela Igreja. Nossa resposta é uma só, a gratidão.

## Marinha convoca candidatos

A Diretoria de Ensino da Marinha divulgou a relação dos candidatos à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha EFORM, já aprovados nos Exames de Conhecimentos, que deverão comparecer à Escola Naval, a fim de serem submetidos a exames de saúde, de acordo com o seguinte cronograma: dia 01/09 — 002 — 004 — 005 — 007 — 008 — 009 —010 — 012 — 013 — 015 — 016 — 022 — 026 — 027 — 028 — 033 — 037 — 042 — 052 — 053 — 059 — 061 — 062 — 065 — 066 — 067 — 069 — 080 — 081 e 084; dia 02/09 — 087 — 101 — 103 — 105 — 106 — 113 — 114 — 115 — 120 — 123 — 129 — 139 — 140 — 141 — 146 — 153 — 155 — 156 — 160 — 161 — 162 — 172 — 176 — 180 — 186 — 199 — 206 — 216 — 224 E 225; DIA 02/09 — 227 — 233 — 247 — 251 — 253 — 259 — 262 — 265 — 270 — 272 — 278 — 280 — 287 — 297 — 300 — 302 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 316 — 318 — 319 — 322 — 323 — 329 — 332 — 339 e 341; e dia 06/09 — 344 — 347 — 349 — 365 — 372 — 373 — 375 — 389 — 393 — 395 — 406 — 411 — 414 — 415 — 421 — 425 — 433 e 437.

A aprovação final no concurso dependerá, ainda, dos resultados dos Exames de Saúde e Psicotécnico e da classificação dentro do número de vagas. Haverá condução na Praça 15 de Novembro, às 07.00 horas, nos dias marcados para os exames, devendo os candidatos concentrarem-se no local de saída dos ônibus, 30 minutos antes.

NOMEAÇÃO

O capitaç-de-fragata Hosannah Lacerda Motta foi nomeado, por portaria ministerial, para exercer o cargo de comandante do navio-hidrográfico "Sirius", em substituição ao capitão-de-fragata Oswaldo Laidler.

Realizar-se-á, no próximo dia 12, às 10.00 horas, a solenidade de posse do capitão-de-fragata Hugo Guilherme de França, no cargo de comandante do 1.º Esquadrão de Hilicópteros de Emprego Geral, sediado na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, onde terá lugar a cerimônia de passagem de Comando. Deixará as funções o capital-de-fragata Antonio Ozório Marques Maciel de Castro.

# SINDICAL

## PESSOAL DA LIGHT QUER HORAS EXTRAS

Operadores e ajudantes da Light — Serviços de Eletricidade S/A — estão com audiência marcada para a próxima segunda-feira, às 12h30min, na 14.ª Junta de Conciliação e JUlgamento da Justiça do Trabalho.

A informação é do presidente do sindicato, Maurício Ellena Rangel, assinalando que seus companheiros desejam, apenas, ver seus direitos respeitados pela empresa.

— O que os referidos trabalhadores querem é a reparação econômica de horas de repouso não observadas (art. 71 da Consolidação das Leis do Trabalho), bem como a integração de horas extraordinárias, que, vinculadas ao sistema de rodízio, transformaram-se em habitualidade — concluiu o líder do pessoal da energia e do gás.

### TELECOMUNICACÕES

Hnerique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, comunica que foi prorrogado até o dia 10 do corrente, o prazo de inscrições de composições para o III Festival da Canção dos Telefônicos — Cigarra de Ouro. Os interessados devem dirigir-se à Rua Morais e Silva, 94, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação do Petróleo promoverá assembléia na próxima segunda-feira, às 19 horas, visando as condições gerais de trabalho dos empregados da Refinaria de Manguinos.

### TECELÕES

Serão realizadas eleições em 3, 4 e 5 de novembro, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de chapas, na Rua Mariz e Barros, 65.

### ÁGUA E ESGOTO

Esclarece o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Luiz Gonzaga de Miranda, que o reajustamento salarial de 43 por cento, conseguido por acordo assinado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, tem efeito retroativo ao dia primeiro de julho deste ano.

### MARÍTIMOS

Tendo em vista a apreciação de diversos assuntos de interesse da clase, haverá assembléia-geral em 16 do corrente, na sede do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Maráitimos.

### COMERCIÁRIOS

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção da moderna Delegacia de Madureira, do Sindicato dos Empregados no Comércio, que contará com creche e todos os serviços assistenciais para os associados e seus dependentes, segundo informação do presidente Luisant Mata Roma.

### METALÚRGICOS

Ao encerrarmos nossos trabalhos, prosseguia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, a movimentada assembléia de lançamento da campanha por melhores salários e outras reivindicações, sob a presidência de Adalberto de Oliveira.


## Sindicato dos Trab. nas Indùstrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro

## ELEIÇOES SINDICAIS AVISO

Rua Licinio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier
Rio de Janeiro — RJ

Será realizada eleição, em primeira convocação, nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 1976 e por falta de quorum na primeira convocação, nos dias 25, 26 e 29 de novembro de 1976 em segunda convocação, e, não conseguido quorum na segunda convocação, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 1976 em terceira convocação, na sede desta Entidade e, na AGGS Indústrias Gráficas S/A — Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria e Estrada dos Bandeirantes, 166 — Jacarepaguá; Cia. Souza Cruz Comércio e Indústria — Departamento Gráfico — Av. dos Democráticos, 7 — Vieira Fazenda; Bloch Editôres S/A — Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas e Diários Associados — Rua do Livramento, 203 — Saúde, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes e respectivos suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 9 (nove) às 20 (vinte) horas de Segunda a Sexta-Feira e aos Sábados das 9 (nove) às 14 (quatorze) horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso. Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado nos seguintes locais: Sede da Entidade — Rua Licinio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier; AGGS Indústrias Gráficas S/A — Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria e Estrada dos Bandeirantes, 166 — Jacarepaguá; Cia. Souza Cruz Comércio e Indústria — Departamento Gráfico — Av. dos Democráticos, 7 — Vieira Fazenda; Bloch Editôres S/A — Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas; Diários Associados — Rua do Livramento, 203 — Saúde e nas demais empresas de Indústrias gráficas e de jornais e revistas sediadas no Municipio do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 1976

Cyro da Costa Roza
Presidente


# TRAVESTIS ORGANIZAM DESFILE EM FRIBURGO

Mais de 50 concorrentes do Rio, Niterói e Friburgo" participarão neste último município, no próximo dia 28, em trajes típicos e de gala, da festa de eleição de "Miss Gruta-24", que os promotores garantem que será "a mais linda noite de beleza jamais promovida no Brasil". A festa está marcada para o Clube dos 50, nos mesmos moldes do Miss Brasil, e no júri estarão, entre outros, Carlos Imperial, Wilza Carla e Marta Anderson.

O concurso seria mais um entre tantos, se não fosse uma característica especial: no lugar de lindas moças com as pernas mostra, desfilarão os mais conhecidos travestis da praça, integrantes ativos do "gay-power" nativo. A festa terá o nome de "Noite das Bonecas" e o título máximo leva um nome todo especial entre as "deslumbradas" friburguenses: *Grúta*, par que é o ponto de encontro dos travestis do município e cujo proprietário oferecerá o troféu, e o número *24*, do maior significado para as "bonecas".

**PREPARATIVOS**

Todos os preparativos para o concurso já foram tomados, inclusive a colocação de mais de mil cartazes por toda a cidade, mas ontem surgiu um problema:: Lair Macedo, diretor Social do Clube dos 50, dos mais conservadores de Friburgo, garante que a festa não será realizada ali, justificando que "o presidente Eloísio Vassalo foi enganado ao concordar em ceder as dependências do clube para a festa, pensando que realmente se tratasse de um desfile de moças".

O coordnador da festa, Fred Luiz, que também concorrerá ao título de Miss Gruta-24, sofreu um desmaio de contrariedade quando soube da posição da direção do Clube dos 50. Logo após, já refeito da emoção do impacto, afirmava que "é a primeira vez que Friburgo será palco de uma promoção deste nível e vamos realizá-la custe o que custar, pois eu e meus colegas estamos dispostos a tudo. Afinal, também temos os mesmos direitos das mulheres e nossa festa será muito interessante, pois teremos a oportunidade de mostrar candidatas lindíssimas, em condições mesmo de disputar até o Miss Brasil".

**FANTASIA**

Fred Luiz, que prometeu desfilar com a fantasia de "Veado Misterioso", afirmou que a gerência do Cine Marabá já manifestou interesse em realizar o concurso ali, o que garante a realização do concurso. Finalmente, afirmou que todas as providências estão sendo tomadas para que a festa seja um "luxo", garantindo, entre trejeitos "nervosos", que "felizmente, nem todas as pessoas adotam atitudes preconceituosíssimas e cafoníssimas como se pensa".

PROC. N.º 60.068 (51.409)
Ação: Carta de Sentença (Ordinária)
Escr. Carlos

**E D I T A L** de 1.ª e 2.ª Praça, extraído dos autos da Ação Ordinária proposta por JOÃO JOAQUIM PIRES DE SOUZA CAMPOS contra CECILIA CONCEIÇÃO DE MATOS E OUTRO, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES, JUIZ DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. — F A Z S A B E R aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 30 de agosto de 1976 às 14,00 horas no Saguão do Novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, pelo Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, serão levados a Praça os bens penhorados na Ação Ordinária proposta por JOÃO JOAQUIM PIRES DE SOUZA CAMPOS contra CECILIA CONCEIÇÃO DE MATOS E OUTRO, os quais serão arrematados por quem maior lance oferecer acima avaliação. Outrossim, se não alcançar lance superior a avaliação, fica designada a data de 20 de setembro de 1976 às 14,00 horas, para que seja arrematado por quem maior lance oferecer independente da avaliação, bens estes adiante transcritos: I — Prédio de dois pavimentos, com porão habitável na parte dos fundos, situado à rua Belizário Tavora n.º 275, antiga rua Jussára, na Freguezia da Glória, construído afastado do alinhamento da via pública, construído em pedra, alvenaria de tijolos, concreto armado e coberto de telhas. Tem na fachada no primeiro pavimento, uma janela e uma porta e no segundo pavimento duas janelas. O primeiro pavimento possui garagem para dois automóveis e divide-se em salão, hall de escada, toilete, despensa, cozinha, quarto e sanitário de empregada. Através de escada revestida de mármore se atinge o segundo pavimento, dividindo-se este segundo pavimento em três quartos e um banheiro. Em plano inferior ao porão existe uma área descoberta com uma piscina em forma de "L", azulejada, hall de estar, quarto ou vestuário e dois sanitários e ainda em plano mais abaixo encontra-se uma lavanderia e compartimento com a casa de máquinas. O terreno em que se encontra edificado o prédio é de forma irregular, em declive da frente para os fundos, sendo fechado nos muros e paredes e mede em sua totalidade: 15,50 m de largura na frente; 14,20 m na linha dos fundos; 23,00 m de extensão à direita e 27,00 m de extensão pelo lado esquerdo, confrontando pela linha dos fundos com fundos com o lote n.º 33, de Nelson Soares; pelo lado direito com o prédio de n.º 265, de Alberto Wood Soares ou sucessores e pelo lado esquerdo com o prédio de n.º 305, de Celestino da Sá Freire Basilio ou sucessores. AVALIAMOS o direito e ação ao prédio acima descrito e respectivo terreno, sem considerarmos qualquer saldo devedor, por ventura, existente, nesta data, em Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros). II — Apartamento C.01, do edifício denominado Acanthus, situado à rua Soares Cabral n.º 48, na Freguezia da Glória, O edifício é de construção moderna, exclusivamente comercial, com oito pavimentos e cobertura, em alvenaria de tijolos e concreto armado, com acesso por dois elevadores, marca Suwis, com capacidade para cinco passageiros, cada um e por uma escada de serviço, revestida de marmorite. Edifício em bom estado de conservação. O apartamento C.01 localiza-se na cobertura, e divide-se em sala, dois quartos, banheiro e cozinha, área de serviço, com tanque de lavagem e uma área privativa no terraço, parcialmente coberta. O terreno em que foi edificado o prédio é todo cercado por muros e paredes e mede em sua totalidade: 9,20 m de largura na linha da frente e fundos por 29,00 m de extensão pelos lados, confrontando pelo lado direito com o prédio de n.º 52, de Silvia Fernandes Braga, pelo lado esquerdo com o prédio de n.º 46-A, de Hernani Lopes da Costa Braga e nos fundos com o já citado prédio de n.º 46-A. AVALIAMOS o direito e ação ao partamento acima descrito, com direito às partes comuns do prédio e à fração ideal de 1/17 avos do respectivo terreno, sem considerarmos qualquer saldo devedor, por ventura, existente, nesta data em Cr$ 100.000,00 (CEM MIL CRUZEIROS). III — Apartamento. n.º 301, do edifício denominado Tibagi, situado à Graça Serzedelo Correia n.º 15, na Freguezia da Lo digo, Lagoa. Edifício misto, residencial, e comercial, de construção moderna, em concreto armado e alvenaria de tijolos, com doze pavimentos e acesso por dois elevadores, marca Atlas, com capacidade para sete passageiros, cada um e por escada de serviço, revestid de marmorite. Edifício em bom estado de conservação sendo que o apartamento 301 localiza-se de serviço, revestido de marmorite. Edifício em bom estado de conservaçao e divide-se em saleta, sala, banheiro e Kicinete. O terreno em que foi edificado o prédio é plano, todo cercado por muros e paredes e mede em sua totalidade: 14,10 ms de largura na linha da frente e igual largura na linha dos fundos por 40,40 m de extensão pelo lado que confronta com o prédio de n.º 2230, antigo n.º 522, da Avenida Atlântica e atual n.º 145-A atual n.º 145-A da Praça Serzedelo Correia e 40,60 m de extensão pelo lado que confronta com os prédios de n.ºs 17, 19, 21, 23 e 25 antigos n.ºs 3, 5, 7, 9 e 11 da rua Hilário Gouveia e n.º 7 da Praça Serzedelo Correia, confrontando na linha dos fundos com o já citado prédio de n.º 2230 da Avenida Atlântica. Avaliamos o apartamento suso descrito, com direito às partes comuns do edifício e à fração ideal de 35, 70/4619 avos do respectivo terreno, em Cr$ 60.000,00 (SESSENTA MIL CRUZEIROS). IV — Lote do terreno de n.º 28, situado na quadra 11, do Jardim Oceânico, constando do P.A.5220, na Restinga de Jacarepaguá e Freguezia do, mesmo Nome. Trata-se de terreno agreste, aberto, mas em área de grande valorização, medindo em sua totalidade: 15,00 ms de largura na linha de frente; 37,50 ms de extensão pelo lado direito; 44,00 ms de extensão pelo lado esquerdo e 16,00 ms de largura na linha dos fundos, confrontando em todas as suas linhas demarcatórias, com exceção da linha da frente, com terrenos do loteamento Jardim Oceânico ou sucessores. AVALIAMOS em Cr$ ...... Cr$ 100.000,00; V — Lote de terreno de n.º 29, situado à Rua Projetada 7, do loteamento denominado Jardim Oceânico, constante do P.A. n.º 5220 na Restinga de Jacarepaguá-Freguezia de Jacarepaguá. Trata-se de terreno agreste e aberto, mas situado em zona de grande valorização, medindo em sua totalidade: 22,00 ms de largura na linha da frente; 28,00 ms de extensão pelo lado direito; 37,50 ms de extensão pelo lado esquerdo e 24,00 ms de largura na linha dos fundos, confrontando em todas as suas linhas demarcatórias, com exceção da linha da frente, com terrenos do loteamento denominado Jardim Oceânico ou sucessores. AVALIAMOS o direito e ação ao lote de terreno acima descrito, sem considerarmos qualquer saldo devedor, por ventura existente, nesta data, em Cr$ 110.000,00 (CENTO E DEZ MIL CRUZEIROS). VI — Lote de terreno de n.º 30, situado à Rua Projetada 7, do loteamento Jardim Oceânico, na Restinga de Jacarepaguá, constante do P.A. 5220, na Freguezia de Jacarepaguá. Trata-se de terreno agreste e aberto, mas situado em zona de grande valorização, medindo em sua totalidade: 30,00 ms de largura na linha da frente, 14,50 ms de extensão pelo lado direito; 26,00 ms de extensão pelo lado esquerdo e 33,00 ms de largura na linha dos fundos, confrontando pelos lados e nos fundos com terrenos do loteamento Jardim Oceânico ou sucessores. AVALIAMOS o direito e ação ao lote de terreno acima descrito, sem considerarmos qualquer saldo devedor, por ventura, existente, nesta data em Cr$ 110.000,00 (CENTO E DEZ MIL CRUZEIROS). A PRESENTE AVALIAÇÃO IMPORTA EM Cr$ 1.080.000,00 (HUM MILHÃO E OITENTA MIL CRUZEIROS) Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1973. (as) Jair Mattos de O. Santos — 10.º Avaliador. — (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador. — Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento das custas de Cartório e comissões, conforme estipulado por Lei. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1976 Eu. a) **DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA** (DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA) Escrevente uxiliar datilografei. E eu, a) **CELIO DA SILVA LOPES** (CELIO DA SILVA LOPES) Escrivão Responsável pelo Expediente subscrevo.

a) **ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES**
ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES
JUIZ DE DIREITO

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

**Final de Edital de Praça Extraído dos Autos da Ação Ordinária — Proposta por JOÃO JOAQUIM PIRES DE SOUZA CAMPOS CONTRA CECILIA CONCEIÇÃO DE MATOS e OUTRO. Proc. 51.409.**

# Confederação libera tabela do brasileirão

*A Confederação Brasileira de Desportos liberou ontem à tarde a Tabela do Campeonato Brasileiro, com horários, locais, séries e datas de realizações dos jogos. A abertura da Taça Brasil será no próximo dia 29, às 16 horas, com a realização dos jogos Coritiba x São Paulo, em Curitiba e Corintians x Fortaleza, no Pacaembu. Neste mesmo dia serão realizados mais 12 jogos.*

COPA BRASIL — 1976
TABELA — FASE PRELIMINAR

DIA 29-08 — Domingo

SERIE "B"

ESTADIO — LOCAL

16,00 hs — CORITIBA X SAO PAULO — Belfort Duarte — Curitiba
17,00 hs — CONFIANÇA X PORTUGUESA — L. Batista — Aracaju
16,00 hs — LONDRINA X ATLETICO (PR) — Est. do Café — Londrina

SERIE "C"

17,00 hs — RIO NEGRO X GUARANI — Vivaldo Lima — Manaus
17,00 hs — REMO X CEARA — E. Almeida — Belém
16,00 hs — CORINTIANS X FORTALEZA — Pacaembu — S. Paulo

SERIE "D"

17,00 hs — AMERICA (MG) X GOIANIA — Mineirão — B. Horizonte
17,00 hs — MIXTO X GOIAS — José Fragelli — Cuiabá

SERIE "E"

17,00 hs — FLUMINENSE FEIRA X CS ALAGOANO — Jóia da Princesa —
17,00 hs — BOTAFOGO (PB) X VITORIA — José Américo — J. Pessoa
17,00 hs — TREZE X CR BRASIL — Ernani Sátiro — C. Grande

SERIE "F"

17,00 hs — SPORT X ABC — Ilha do Retiro — Recife
17,00 hs — AMERICA (RN) X SANTA CRUZ — Castelo Branco — Natal
17,00 hs — SAMPAIO CORREA X FLAMENGO (PI) — Vila Passos — S. Lu

DIA 01-09 — Quarta-feira

SERIE "A"

21,00 hs — RIO BRANCO X GREMIO — Eng.º Araripe — Vitória
21,00 hs — SANTOS X CAXIAS — Vila Belmiro — Santos

SERIE "B"

21,00 hs — LONDRINA X SAO PAULO — Est. do Café — Londrina
21,00 hs — UBERABA X ATLETICO (PR) — João Guidó — Uberaba

SERIE "C"

21,00 hs — REMO X GUARANI — E. Almeida — Belém
21,00 hs — RIO NEGRO X CEARA — Vivaldo Lima — Manaus
21,00 hs — PONTE PRETA X CORINTIANS — Moisés Lucarelli — Campin

SERIE "D"

21,00 hs — MIXTO X OPERARIO — José Fragelli — Cuiabá
21,00 hs — GOIANIA X ATLETICO (MG) — Serra Dourada — Goiânia
21,00 hs — AMERICANO X GOIAS — Godofredo Cruz — Campos
21,15 hs — VASCO X AMERICA (MG) — S. Januário — Rio

SERIE "E"

21,15 hs — FLUMINENSE (RJ) X CS ALAGOANO — Maracanã — Rio
21,00 hs — BOTAFOGO (PB) X BOTAFOGO (RJ) — José Américo — J. Pessoa
21,00 hs — TREZE X VITORIA — Ernani Sátiro — Campina Grande
21,00 hs — FLUMINENSE FEIRA X BAHIA — Jóia da Princesa — F. Santana

SERIE "F"

21,00 hs — SAMPAIO CORREA X SANTA CRUZ — Vila Passos — S. Luiz
21,00 hs — VOLTA REDONDA X AMERICA (RN) — Est. Municipal — V. Red
21,00 hs — NAUTICO X FLAMENGO (PI) — C. Arruda — Recife

DIA 02-09 — Quinta-feira

SERIE "A"

21,00 hs — INTERNACIONAL X FIGUEIRENSE — Beira Rio — P. Alegre

SERIE "F"

21,15 hs — FLAMENGO (RJ X ABC — Maracanã — Rio

DIA 04-09 — Sábado

SERIE "B"

21,00 hs — SAO PAULO X ATLETICO (PR) — Morumbi — São Paulo
21,00 hs — CONFIANÇA X CURITIBA — L. Batista — Aracaju
21,00 hs — LONDRINA X CRUZEIRO — Est. do Café — Londrina

SERIE "C"

21,00 hs — PAISSANDU X PONTE PRETA — E. Almeida — Belém
21,00 hs — NACIONAL X FORTALEZA — Vivaldo Lima — Manaus

SERIE "D"

21,00 hs — MIXTO X VASCO — José Fragelli — Cuiabá
21,00 hs — ATLETICO (MG) X GOIAS — Mineirão — B. Horizonte
21,00 hs — OPERARIO X GOIANIA — P. Pedrossian — Campo
21,00 hs — AMERICANO X AMERICA (RJ) — Godofredo Cruz —

SERIE "E"

21,00 hs — FLUMINENSE FEIRA X FLUMINENSE (RJ) — Jóia d.
21,15 hs — BOTAFOGO (RJ) X BAHIA — Maracanã — Rio
21,00 hs — CR BRASIL X VITORIA — Rei Pelé — Maceió

SERIE "F"

21,00 hs — FLAMENGO (PI) X SANTA CRUZ — Alberto Silva —
21,00 hs — SPORT X AMERICA (RN) — Ilha Retiro — Recife
21,00 hs — VOLTA REDONDA X NAUTICO — Est. Municipal — Volta

DIA [illegible] — Quinta-feira

SERIE "C"

21,00 hs — RIO NEGRO X CORINTIANS — Vivaldo Lima — Manaus

SERIE "F"

21,15 hs — FLAMENGO (RJ) X SAMPAIO CORREA — Maracanã —

DIA [illegible] — Sábado

SERIE "A"

16,00 hs — DESPORTIVA X FIGUEIRENSE — Eng.º Araripe — Vitória

SERIE "B"

16,00 hs — SAO PAULO X UBERABA — Morumbi — São Paulo

SERIE "C"

16,00 hs — GUARANI X FORTALEZA — Brinco de Ouro — Campinas

SERIE "D"

16,00 hs — AMERICA (MG) X AMERICANO — Mineirão — B. H

SERIE "E"

17,00 hs — BOTAFOGO (RJ) X BRASIL — Maracanã — Rio

DIA 19-09 — Domingo

SERIE "A"

16,00 hs — RIO BRANCO X SANTOS — Eng.º Araripe — Vitória
16,00 hs — PALMEIRAS X GREMIO — Parque Antártica — São Paulo
16,00 hs — AVAI X INTERNACIONAL — O. Scarpelli — Florianópolis

SERIE "B"

16,00 hs — LONDRINA X BOTAFOGO (SP) — Est. do Café —
16,00 hs — ATLETICO (PR) X PORTUGUESA — Belfort Duarte —
16,00 hs — CRUZEIRO X CURITIBA — Mineirão — Belo Horizonte

SERIE "C"

17,00 hs — PAISSANDU — CORINTIANS — E. Almeida — Belém
16,00 hs — NACIONAL X REMO — Vivaldo Lima — Manaus
16,00 hs — PONTE PRETA X CEARA — Moisés Lucarelli — Campinas

SERIE "A"

16,00 hs — GREMIO X CAXIAS — Olímpico — P. Alegre

SERIE "C"

17,00 hs — FORTALEZA X REMO — Plácido Castelo — Fortaleza

SERIE "E"

16,00 hs — TREZE X BOTAFOGO (RJ) — Ernani Sátiro —

DIA [illegible] — Domingo

SERIE "A"

17,00 hs — DESPORTIVA X PALMEIRAS — Eng.º Araripe — Vitória
16,00 hs — FIGUEIRENSE X SANTOS — O. Scarpelli — Florianópolis

SERIE "B"

16,00 hs — SAO PAULO X PORTUGUESA — Morumbi — São Paulo
16,00 hs — CRUZEIRO X BOTAFOGO (SP) — Mineirão — Belo H
17,00 hs — CONFIANÇA X LONDRINA — L. Batista — Aracaju

SERIE "C"

17,00 hs — CEARA X GUARANI — Plácido Castelo — Fortaleza
17,00 hs — PAISSANDU X NACIONAL — E. Almeida — Belém

SERIE "D"

16,00 hs — AMERICA (MG) X ATLETICO (MG) — Mineirão — B. H
17,00 hs — VASCO X GOIAS — Maracanã — Rio
17,00 hs — AMERICANO X MIXTO — Godofredo Cruz — Campos
16,00 hs — OPERARIO X AMERICA (RJ) — P. Pedrossian — Campo

SERIE "E"

16,00 hs — VITORIA X CS ALAGOANO — Fonte Nova — Salvador
16,00 hs — BOTAFOGO (PB) X BAHIA — José Américo — J. Pessoa

SERIE "F"

16,30 hs — FLAMENGO (PI) X FLAMENGO (RJ) — Alberto Silva —
16,00 hs — AMERICA (RN) X NAUTICO — Castelo Branco — Natal
17,00 hs — SPORT X SANTA CRUZ — Coloseu Arruda — Recife
17,00 hs — VOLTA REDONDA X ABC — Est. Municipal — Volta Red

DIA 07-09 — Terça-feira

SERIE "A"

16,00 hs — PALMEIRAS X SANTOS — Pacaembu — São Paulo
16,00 hs — GREMIO X INTERNATIONAL — Beira Rio — P. Alegre
16,00 hs — FIGUEIRENSE X AVAI — O. Scarpelli — Florianópolis
16,00 hs — DESPORTIVA X RIO BRANCO — Eng.º Araripe — Vitória

SERIE "B"

16,00 hs — CRUZEIRO X PORTUGUESA — Mineirão — Belo H
16,00 hs — CORITIBA X ATLETICO (PR) — Belfort Duarte — Curitiba
16,00 hs — UBERABA X BOTAFOGO (SP) — João Guidó — Uberaba

SERIE "C"

16,00 hs — PONTE PRETA X GUARANI — Moisés Lucarelli —
17,00 hs — CEARA X FORTALEZA — Plácido Castelo — Fortaleza
17,00 hs — REMO X PAISSANDU — E. Almeida — Belém
16,00 hs — RIO NEGRO X NACIONAL — Vivaldo Lima — Manaus

SERIE "D"

17,00 hs — GOIANIA X GOIAS — Serra Dourada — Goiânia
16,00 hs — OPERARIO X ATLETICO (MG) — P. Pedrossian —

SERIE "E"

17,00 hs — FLUMINENSE (RJ) — BOTAFOGO (RJ) — Maracanã —
16,00 hs — BAHIA X VITORIA — Fonte Nova — Salvador
16,00 hs — CS ALAGOANO X CR BRASIL — Rei Pelé — Maceió
16,00 hs — BOTAFOGO (PB) X TREZE — José Américo — J. Pessoa

SERIE "D"

17,00 hs — VASCO X AMERICA (RJ) — Maracanã — Rio
16,00 hs — MIXTO — GOIANIA — José Fragelli — Cuiabá
17,00 hs — GOIAS — OPERARIO — Serra Dourada — Goiânia

SERIE "E"

16,00 hs — TREZE X FLUMINENSE (RJ) — Ernani Sátiro —
16,00 hs — FLUMINENSE FEIRA — BOTAFOGO (PB) — Jóia da Princesa
16,00 hs — CS ALAGOANO — BAHIA — Rei Pelé — Maceió

SERIE "F"

17,00 hs — NAUTICO X SPORT — Coloseu Arruda — Recife
16,00 hs — ABC X SANTA CRUZ — Castelo Branco — Natal
16,00 hs — FLAMENGO (PI) X VOLTA REDONDA — Alberto Silva —
17,00 hs — SAMPAIO CORREA X AMERICA (RN) — Vila Passos —

DIA 22-09 — Quarta-feira

SERIE "A"

21,00 hs — DESPORTIVA X INTERNACIONAL — Eng. Araripe —
21,00 hs — PALMEIRAS X RIO BRANCO — P. Antártica — S. Paulo
21,00 hs — CAXIAS X AVAI — Centenário — Caxias Sul

SERIE "B"

21,00 hs — ATLETICO (PR) X CONFIANÇA — Belfort Duarte —

SERIE "C"

21,00 hs — CEARA X CORINTIANS — Plácido Castelo — Fortaleza
21,00 hs — GUARANI X NACIONAL — Brinco de Ouro — Campinas
21,00 hs — RIO NEGRO X PAISSANDU — Vivaldo Lima — Manaus

SERIE "D"

21,00 hs — AMERICA (MG) X AMERICA (RJ) — Mineirão — B. H
21,00 hs — OPERARIO X AMERICANO — P. Pedrossian — Campo G

SERIE "E"

21,15 hs — FLUMINENSE (RJ) X BOTAFOGO (PB) — Maracanã —
21,00 hs — CS ALAGOANO X BOTAFOGO (RJ) — Rei Pelé — Maceió
21,00 hs — FLUMINENSE FEIRA X CR BRASIL — Jóia Princesa —
21,00 hs — BAHIA X TREZE — Fonte Nova — Salvador

# LD JUDICIÁRIA

## COMARCA DA CAPITAL

## UERJ faz semana jurídica

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro vai patrocinar, de segunda a sexta-feira, a semana comemorativa da Fundação do Ensino Jurídico no Brasil, com atividades programadas para o Campus Universitário Negrão de Lima, à Rua Francisco Xavier, 524, no Maracanã. A semana constará de palestras sobre documentação jurídica, organizadas pela Comissão Brasileira de Documentação Jurídica e Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários. As inscrições poderão ser feitas no Campus.

A programação é a seguinte:

Segunda-feira — Inauguração da Exposição Comemorativa do "Moderno Livro Jurídico", em caráter permanente com a participação de editoras, livrarias e institutos especializados em biblioteconomia e documentação, a partir das 9h30m; abertura da semana, às 10 horas, pelo Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Caio Tácito, seguida a solenidade por palestras dos professores Paulino Jacques, "A Biblioteca e a Civilização, e Nilma Tereza de Salles Veloso Amarante, "A Comissão Brasileira de Documentação Jurídica — organização e atividades".

Terça-feira — Palestras de Maria eBatriz Pontes de Carvalho, "O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e sua atuação na informação especializada', e Nilma Thereza Amarante, apresentando a proposição de realização de um Seminário de Bibliotecários no Brasil, a partir das 10 horas.

Quarta-feira — Visita à Biblioteca do Escritório Regional das Relações Exteriores no Estado do Rio de Janeiro, especializada em Direito Internacional, com palestras de Ligia Cambacau Miranda, à R. eMrechal Floriano, 196, a partir das 16 horas.

Quinta-feira — palestra do ministro Vitor Nunes Leal, "A contribuição da informação jurídica para reforma da Justiça", e Tânia Maria Guedes Botelho, "Sistemas de Informação Jurídica — experiências em vários países", a partir das 10 horas, na UERJ.

Sexta-feira — ence amento da semana, com preleção do vice-reitor Wilson Choori, sobre o "Sistema bibliotecário da UERJ face ao novo Campus"

## Regulada cobrança de custas

O corregedor geral da Justiça, desembargador Luiz Bandeira Steel, resolveu tornar sem efeito a Circular número 204, de 22 de janeiro de 1969, determinando aos Oficiais de Registro de Imóveis que exijam, apenas, pelo preenchimento das duas vias de comunicações, as custas previstas no número seis, letra "C" da tabela II do Regimento de Custas, no valor de 0,012 UFERJ.

## Incêndio devorou o casarão

Um incêndio destruiu na madrugada de ontem a cabeça-de-porco que funcionava no casarão da Rua Mala de Lacerda nº 264/262, no Estácio, onde, em seus onze quartos, moravam várias famílias, num total de quarenta pessoas, que perderam todos os seus móveis e objetos.

O fogo, segundo posteriormente se verificou, teve início pouco depois de 1 hora, num quarto dos fundos do segundo andar, onde morava José Porfirio, que na ocasião estava ausente.

O FOGO

Quando o alarma foi dado as chamas já haviam ganho grande intensidade e cada um dos demais moradores tratou de sair de qualquer maneira do prédio, muitos até mesmo em trajes menores. Bombeiros do Posto da Praça da Bandeira e do Quartel Central foram acionados, porém sem muito poderem fazer pelo velho prédio, cujo telhado ruiu. Dele, praticamente só escaparam as paredes.

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 10 dias na forma abaixo. O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem que, no próximo dia 19 de agosto de 1976, às 14,00 horas, será levado a praça e leilão, no hall de entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da Execução tombada sob o n.º 70.752 que Intercontinental S.A. Crédito Financiamento e Investimento move contra Roberto Lopes e Sonja Sanches Lobo. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 17.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias, na forma da Lei. Se os bens não alcançarem lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 29 de agosto de 1976, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independentemente de avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 35: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico, número 396-8804 (três-nove-seis-oito-oito-zero-quatro) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data Cr$ 9.000,00. Uma geladeira marca General Eletric, de 8 pés, cor branca de número 71.407828, em bom estado Cr$ 600,00. Uma máquina de lavar roupas, marca Bendix, de cor branca, n.º 354.616, em bom estado Cr$ 800,00. Um fogão a gás marca Continental, modelo 2001, com quatro bocas, de cor verde, com dois botijões de gás, tudo em bom estado Cr$ 400,00. Um exaustor, para cozinha, marca Nautilus, modelo Springer 800 SL, em bom estado ..... Cr$ 200,00. Um grupo de sala, estofado, composto de sofá e uma poltrona, forrado em tecido de cor verde, em bom estado Cr$ 500,00. Uma mesa de sala, redonda, com tampo de mármore e quatro cadeiras com assento estofado e forrado em veludo, em madeira escura, em bom estado Cr$ 2.000,00. Um televisor, marca Philco, de 24 polegadas, n.º 602417, em madeira escura, em bom estado Cr$ 500,00. Um toca-fitas, marca Philips, estereofônico, modelo n.º 2400, com duas pequenas caixas de som, em bom estado Cr$ 1.000,00. Uma estante modulada, com seis portas e dez escaninhos, medindo, aproximadamente 2,50m x 2,50m em bom estado Cr$ 2.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 17.000,00. Rio, 28 de maio de 1976. (as.) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dias e horas designados. O presente edital será afixado no lugar de costume publicado no diário oficial e imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de julho de 1976. Eu Jorge de Souza Sergio, escrevente, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, escrivão substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. (as.) João Carlos Pestana de Aguiar — Juiz de Cirito, digo, Juiz de Direito.

(PJ. 677)

---

EDITAL de Citação para ciência da Penhora com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA CIVEL.

FAZ Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam ciente CARLOS CESAR DE OLIVEIRA e ROBERTO DE FREITAS BARRETO que se encontram em local incerto e não sabido em virtude da Ação de Execução que por este juizo lhe move BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A. para a garantia da Execução, a penhora recaiu sobre o bem mencionado, ficando os duplicados citados para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que este Juizo funciona Av. Erasmo Braga, 115 s/301-B. Ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tomando ciência os suplicados do auto de PENHORA. Adiante transcrito. AUTO DE PENHORA na forma abaixo. Data da efetivação, aos vinte e oito dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e seis, às 14,00 horas — Autor: BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A — EXECUTADO CARLOS CESAR DE OLIVEIRA e outro — PRINCIPAL Cr$ 16. digo, Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) local da Penhora — Rua General Góes Monteiro n.º 98 — Bloco C, apto. 701 — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, para garantia do principal reclamado no mandado anexo e acima declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e execução, procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens — O apartamento número setecentos e hum do Bloco C, da Rua General Góis Monteiro, número 98 — consta averbado em 14-2-1974 que o apartamento acima, teve sua construção concluida, tendo sido o habite-se concedido aos 22-8-1973, consta no livro 3 — CR sob n.º 56.522 as fls. 279, transcrito em nome de CARLOS CESAR DE OLIVEIRA e s/ mulhe digo, mulher CLEUZA MARIA BARBOZA DE OLIVEIRA com direito a uma vaga nos locais de estacionamento e a fração de 1/700 do terreno, adquirido por compra feita a Central Projetos Engenharia Construção S/A conforme escritura de 30-5-1974, do 23.º Oficio (livro 2140 fls. 156) registrada em 23-4-1975. Referido imóvel acha-se gravado por hipoteca em favor da FINANCILAR CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO tudo como consta na certidão do 3.º Oficio de Registro de Imóveis — Penhora apresentada pelo advogado do Autor: Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que portamos por fé. Os Oficiais de Justiça Nilo Duarte e Francisco Dias. Petição de fls. 31. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara Civel. Banco Brasileiro de Descontos S/A. nos autos da ação de Execução movida contra CARLOS CESAR DE OLIVEIRA e outro, vem requerer a V. Exa. que seja dada ciência da penhora aos suplicados através de edital. Termos em que P. Deferimento — Rio de Janeiro, 27 de julho de 1976. (A.) Manoel Emilio Alves Guilhon OAB-RJ 16.891. E para constar foram expedidos os presentes Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado na Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos quatro dias do mês de agosto de 1976. Eu ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA o datilografei, e Eu, JOSE GILBERTO MACHADO VELHO, responsável pelo expediente subscrevo (A) Helena Bekhor — Juiz em ex. digo, exercicio.

(SE. 5671)

---

VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias a José Calasans Silva e sua mulher Rita Vasconcelos Silva, na forma abaixo:

O Doutor FABRICIO PAULA BAGUEIRA BANDEIRA FILHO Juiz em exercicio na Vigésima Vara Civel da Comarca do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente José Calasans Silva e sua mulher Rita Vasconcelos Silva que por parte de *MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO* foi ajuizada uma ação de Execução para reaver a importância de onze mil quatrocentos e oito cruzeiros e sessenta e seis centavos (11.408,66) relativos as prestações de amortização e juros e prêmios de seguro contratados, sobre a cédula de primeira hipoteca, obrigações que se contraiu na atividade normal na vida civil com a autora. E como consta dos autos que o réu(s) supra mencionados se encontram em lugar incerto e não sabido, pelo presente Edital cita-se para no prazo de vinte e quatro horas, pagarem a importância reclamada, com acréscimos de juros, custas e honorários advocatícios, ou nomearem bens a penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para cobrir o quantum requerido na inicial e outras cominações legais, deferido por despacho exarado a 25.10.75, tendo posteriormente exarado o despacho para o edital com o prazo de dez dias: Despacho de folhas 46: Cite-se por edital. Rio, 29-04-76. (a) Jayro dos Santos Ferreira. Cientes de que havendo penhora, terão o prazo de dez dias, para querendo, oferecerem recurso sob forma de embargo ao objeto penhorado. Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 2º andar, sala 204-D. Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Antonio Mateus Pereira da Silva, Escrevente o datilografei. E eu, Rodolpho Tiraboschi, Escrivão, subscrevo. (as) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho, Juiz em exercicio.

(SE 5666)

---

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias.

O Doutor José Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente [illegible] Paulo Cesar Henriques e s/m. [illegible] que se encontram em lugar incerto e não sabido, [illegible] oficial de justiça [illegible] fls. 17 [illegible] — Associação de Poupança e Empréstimo [illegible] foi ajuizada a ação de [illegible] de posse, tendo por objeto o imóvel situado na Rua [illegible], casa 24, lote 11, quadra "J", Bairro Araújo em [illegible] e requerida a expedição do presente, para que os [illegible] no prazo de 15 dias, querendo, [illegible] presumindo-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, [illegible] Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga n.º 115 — 8.º andar — sala B-804, Novo Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, [illegible] o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Rio de Janeiro, 04 de agosto de 1976. Eu, (as.) Leonel Alves da Silva, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do cartório, o datilografei e subscrevi. (as.) José Alves Andrade — Juiz de Direito.

(SF 5665)

---

JUÍZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA COMARCA DA CAPITAL.

Edital de citação com o prazo de 20 dias, ao proprietário do terreno baldio, situado aos fundos do imóvel da Rua das Laranjeiras, 557, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., Faz saber ao proprietário do terreno baldio, situado aos fundos do imóvel acima mencionado que por parte de *Blandina Novaes de Azevedo Garcia* foi requerida uma ação de Dúvida sob nº 23.961, para dentro do prazo legal se pronunciar na qualidade de confrontante sobre a vistoria realizada no imóvel da Rua das Laranjeiras 557. E, para que chegue o presente edital de citação com o prazo de 20 dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Mario Tavares Santos, Escrevente Juramentado, o datilografei e eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, subscrevo. (as) Hugo Barcellos, Juiz de Direito.

(SE-5656)

---

EDITAL

Edital de citação com o prazo de vinte dias tirado dos autos da Verificação de Livros requerido por Sunbeam do Brasil Eletrometalúrgica contra Lobocar Veiculos Ltda.

O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz em exercicio na décima nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber a Lobocar Veiculos Ltda., na pessoa do seu representante legal, que por parte de Subeam, digo, Sunbeam do Brasil Eletrometalúrgica Ltda., foi-lhe ajuizada uma ação de Verificação de Livros, constando da inicial que a Supte. é credora da Supda. da importância de Cr$ 9.651,79 (nove mil, seiscentos e cinqüenta e um cruzeiros e setenta e nove centavos), representada pelas Duplicatas ..... n.ºs 8.600 e 8.680. Nestas condições, foi ajuizada a presente ação, designado o dia 30 de agosto de 1976, às 14:00 horas, em cartório, para que a Supda. exiba seus livros comerciais, sob pena de presumirem-se aceitos pela ré, como verdadeiros, os fatos articulados pela Supte. nos termos do Art. 1.º, § 1.º, item III do Dec.Lei n.º 7.661,54 Encontrando-se a Supda. em lugar incerto e não sabido, foi determinado que a citação, por edital, com o prazo de vinte dias, o qual será afixado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e seis.

(SE. 5673)

---

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAIS

Edital de Citação com prazo de 20 dias de NELSON SOUZA ROSA, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica CITADO NELSON SOUZA ROSA, para ciência do inteiro teor da presente ação de Carta Precatória requerida por ANDRÉ ALVES MIRANDA, expedida pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 4/7: "ANDRÉ ALVES MIRANDA qualificado no instrumento anexo por seu advogado ao final assinado, propondo a presente ação para anular contrato, contra NELSON SOUZA ROSA, brasileiro, casado, do comércio, domici digo, domiciliado e residente na Cidade do Rio de Janeiro, à Av. Atlântica, 1406 apto. 401, respeitosamente expõe a V. Exa. o seguinte: OS FATOS. 1. Conforme faz prova a cópia "xerox" anexa (doc. 2), AUTOR e RÉU firmaram o contrato de venda e compra de ações ordinárias da OLPASA — Óleos do Pará S.A. ações essas que representariam 51,14% do capital social dessa empresa. 2. A assinatura desse contrato, todavia, foi precedida de inúmeras gestões, durante as quais o Réu firmou reiteradas vezes, que OLPASA detentora do projeto aprovado pela SUDAM Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, e apto a gozar dos incentivos fiscais instituidos. Afirmava também o réi, digo, o réu e com a mesma reiteração a inteira disposição da Diretoria do BANCO DA AMAZONIA S/A para negociar o completo reescalonamento dos vencimentos dos seus avultados créditos, a fim de permitir o pleno desenvolvimento da OLPASA. 3. Acreditando, assim, nessas repetidas afirmações do Réu que pintava um quadro promissor para o soerguimento da OLPASA, empresa paralizada há mais de dois anos, o autor se dispos a assinar o aludido contrato de compra de ações, contrato esse que, sobre constituir-se em verdadeiro contrato de leão, obrigava cláusulas dolosamente articuladas. 4. Aceitando o Autor a certeza e incontestabilidade do "Balanço" uma vez que balanço reflete a situação contábil de uma empresa, assinou o citado contrato sem maiores reflexões, contrato este que somente gerou obrigações para o comprador. 5. Examinando o documento anexo, pelas disposições da cláusula 5.ª o Autor declara ter conhecimento de todas as operações e os respectivos registros e lançamentos contábeis até o dia 30 do mês de julho de 1975. Contudo, este contrato foi assinado no dia 10 de janeiro de 1975 vale dizer, o exame abrangeria um periodo porvir, o que é manifestamente impossível. 6. Além do mais, foi o autor novamente ludibriado, eis que, os livros contábeis que lhe foram apresentados não eram aqueles oficiais que permaneciam na sede da OLPASA, em Belém do Pará. 7. No inciso 4.º desta cláusula quinta o autor declara aceitar como certo e inconteslável o "balancete" de verificação levantado até o dia 30 de julho de 1974. É evidente que essa aceitação se refere a certeza e incontestabilidade de o "Balanço" refletir o que vinha lançado na escrituração e documento, digo, documentação da OLPASA. Ocorreu, entretanto, que se esse "Balanço" refletia a escrituração e documentação co digo, contabilizada, jamais poderia refletir a realidade patrimonial da OLPASA eis que, já à época em que foi levantado, esse Balanço falseava a realidade, porque o ATIVO IMOBILIZADO, em sua esmagadora maioria, tinha sido adjudicado judicialmentemai digo, judicialmente maior credor BANCO DA AMAZÔNIA S.A. 8. Somente algum tempo depois da assinatura desse contrato, ou seja, após sua eleição para o cargo de Diretor-Presidente da OLPASA, foi que o Autor estabelecendo contatos com os estabelecimentos bancários, tomou conhecimento da fraude circunstância essa que ditou seu procedimento: NÃO TOMAR POSSE desse cargo de Diretor-Presidente, bem como impedir que os demais diretores eleitos também tomassem posse de seus cargos. 9. Face a gravidade do assunto, o autor procurou maiores informes e melhores comprovações da real situação da OLPASA, a fim de melhor comprovar as condições fraudulentas em que, iluqueado em sua boa fé, consentiu em firmar o contrato mencionado. 10. Ocorre, que esse contrato é nulo de Pleno "jure" já porque abrange dolosamente articuladas, já porque fatos se concretizara antes de sua assinatura, e que se deles ciência tivesse o autor, jamais o teria firmado. 11. Nessas condições, é anulável o ato, uma vez que o Autor jamais teria assinado esse contrato, se tivesse conhecimento de que os bens constantes do ATIVO IMOBILIZADO TINHAM SIDO ADJUDICADOS pelo B.A.S.A. Igualmente, ainda, jamais teria o Autor assinado esse contrato se fosse de seu conhecimento o fato de a SUDAM ter cancelado a aprovação dada ao projeto da OLPASA para o gozo de incentivos fiscais. 12. Defrontam-se, pois, as hipóteses de anulação do ato por ter dolo por causa tal como prevê o art. 92, do Código Civil e, também, o silêncio intencional do Réu a respeito do fato, ignorados pelo autor, e que se constituem em omissão dolosa sem a qual o contrato não seria celebrado, talc, digo, tal como prevê o art. 94 do Codigo Civil. 13. Impõe-se, ainda, a declaração de nulidade desse contrato por vicio resultante de dolo e fraude, tal como determina o disposto no inciso II, do art. 147 do C. Civil. Anulado o ato deverão ser restituidas ao autor as notas promissórias citadas nesse contrato, num total de 10, titulos esses dados em pagamento das ações da OLPASA, conforme determinação do art. 158 do C. Civil; Para esse efeito o autor deposita em Juizo cautelas representativas dessas ações e pede a intimação do réu para sob as penas da lei, fazer o mesmo com as citadas notas promissórias. Ante o exposto é a presença para requerer a V. Exa. se digne mandar citar o réu para os termos da presente a fim de que, tudo provado, "quantum satis" seja a presente ação julgada procedente, decretada a Nulidade do contrato em tela, com a conseqüente condenação do réu nas demais com.nações legais, inclusive custas, despesas do processo e verba para honorários profissionais. Requer expedição de carta precatória para a Comarca do Rio de Janeiro, a fim de processar-se a citação do Réu face à eleição do foro de São Paulo para qualquer disputa. Requer, desde já, a expedição de editais indispensáveis ao dominio público, a serem publicados na Imprensa Oficial. Protesta provar o alegado por todo meio de prova em direito admitidos, especialmente: a) depoimento pessoal do Réu, sob aspena s da lei; b) expedição de oficios; c) juntada de documentos; d) exames periciais; e) apresentação de rol de testemunhas; bem como por outras provas que a instrução do feito indicar como necessária. Termo em que, por ser de direito e dando a presente o valor de Cr$ 100.000,00, para efeito de alçada, aguarda e P. Deferimento. São Paulo, 30 de setembro de 1975 (as.) pp Jorge Held — OAB-SP 5655". CERTIDÕES: "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, nesta data, me dirigi à Av. Atlântica n.º 2406, apartamento 401, onde deixei de citar NELSON SOUZA ROSA, por se encontrar viajando, correndo vários Estados, não tendo data prevista para o regresso levando de dois a três meses para voltar, segundo informações do Porteiro — Sr. Pedro Pereira. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976. O Oficial de Justiça (as.) Guttemberg de Souza. "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, nesta data, me dirigir à Av. Atlântica, 2406, apto; 401, onde deixei de citar NELSON SOUZA ROSA, por ainda se encontrar viajando, sem data prevista para o regresso, estando o imóvel fechado. Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1976. O Oficial de Justiça (as.) Guttemberg de Souza". PETIÇÃO DE FLS. 20; "ANDRÉ ALVES MIRANDA, nos autos da Carta Precatória expedida pelo Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel da Comarca da Capital de São Paulo para citação de Nelson Souza Rosa, vem perante V. Exa. tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, requerer a expedição de editais, a fim de que a mesma se realize desta forma. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1976 (as.) Jurandyr dos Santos Silva — adv.". DESPACHO DE FLS. 21: "Expeçam-se os editais: Prazo de 20 dias. 2.7.76 (as.) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, neste Juizo e Cartório da 22.ª Vara Civel sito à Av. Erasmo Braga, n.º 115 sala 208-D, aos vinte e dois dias do mês de julho de 1976. Eu, (as.) Zolachio Diniz — Escrivão datilografei e subscrevo. — (as.) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

(SF 5665)

---

## EM FRIBURGO SEGURANÇA DO TRABALHADOR É PRECÁRIA

*Brasília* (LD) — Ao reportar-se à inauguração, em Nova Friburgo, a 1º de agosto, da nova Subdelegacia do Ministério do Trabalho naquela cidade, o Senador Vasconcelos Torres (Arena - RJ) disse ter sido cientificado de que muitas indústrias da região deixam de observar as simples regras da higiene e segurança do trabalho.

Nesse sentido, após ressaltar que o fato tem como conseqüência uma estatística séria, no tocante à freqüência de acidentes, afirmou o parlamentar que a ocorrência tem preocupado o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Municipio, Sr. Alvir Soares Macedo.

Salientou Vasconcelos Torres que aquele órgão congrega cerca de 3.500 associados, de grande prestigio na área, e vem, desde 1948, melhorando o atendimento social aos seus filiados, além de prestar assistência médica, odontológica e jurídica.

A propósito, informando que o salário pago aos elementos daquelas categorias não chega a 900 cruzeiros, pediu a sua elevação para 1.500 cruzeiros. Explicou que a pretensão foi encaminhada à Delegacia Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, razão pela qual solicitou ao Delegado, Luis Carlos de Brito, toda a compreensão para rápido andamento da matéria.

---

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE CITAÇÃO DE RIO NILO TRANSPORTES LTDA., com o prazo de 3 dias, na forma abaixo:

O Doutor NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita RIO NILO TRANSPORTES LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de três dias, para responder aos termos do REQUERIMENTO DE FALÊNCIA proposto por BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S/A., para que no prazo de 24:00 horas pague a importância de Cr$ 41.670,40 (quarenta e hum mil seiscentos e setenta cruzeiros e quarenta centavos), nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: Petição inicial de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. BANCO BRASILEIRO DE DECONTOS S/A., estabelecido nesta cidade à Av. Rio Branco nº 131 - 7º andar, por seu procurador judicial infra-assinado, vem requerer a FALÊNCIA de RIO NILO TRANSPORTES LTDA., com sede nesta cidade, estabelecida à Rua Sinimbú, 87; inscrita no CGC sob o nº 4.156.461, com fundamento no art. 1º do Decreto Lei nº 7661 de 21 de junho de 1945 e demais dispositivos reguladores da espécie, pelos motivos que passa a aduzir: O Suplicante tornou-se credor da supda na quantia de Cr$ 41.670,40 (quarenta e hum mil seiscentos e setenta cruzeiros e quarenta centavos), mediante o desconto da Nota Promissória emitida pela supda com aval de NILO PAULO DOS SANTOS REIS, residente à Estrada Velha da Pavuna 1711, Bl. 37 aptº 102, sócio da requerida, vencida em à vista. Acontece, porém, que o referido título não foi pago no vencimento, tendo sido protestado em 02 de janeiro de 1975, conforme se apura pelo documento em anexo. Desta forma caracterizada a impontualidade e cumpridas as formalidades legais, vem requerer a V. Exa. a decretação da Falência da requerida. Dá-se a presente o valor de Cr$ 42.000,00 Termos em que. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1975. Despacho de fls. 12. Anulo o processo a partir da citação. Emendada a inicial, retifique-se na Distribuição, autuação e tombo, na forma requerida às fls. 40/41. A seguir cite-se. Petição de fls 45. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S/A., nos autos do requerimento de Falência contra RIO NILO TRANSPORTES LTDA., vem requerer a V. Exa. a citação da suplicada através de edital. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1976. Despacho de fls. 48. J. Defiro a exposição de edital no prazo do art. 11 § 3º da L. F. Rio 27.7.76 (a) Dr. Nilton Mondengo de Carvalho Lima. — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de agosto de 1976. Eu, Maria Helena Corrêa Pires, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. Nilton Mondengo de Carvalho Lima. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão.

(SE 5659)

---

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAIS

De citação com prazo de 20 dias de MARIA DO PILAR CAMPELO FONTAN, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica CITADA MARIA DO PILAR CAMPELO FONTAN para ciência da presente ação ordinária que lhe move JABOUR EXPORTADORA S/A., e querendo, apresentar a contestação que tivera, digo, tiver, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados na inicial, de conformidade com a petição inicial e demais peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Jabour Exportadora S/A., com sede nesta cidade à Rua da Candelária, 61 — 3.º andar, por seus advogados, vem propor contra Maria do Pilar Campelo Fontan, brasileira, desquitada, comerciante, residente à Rua Barata Ribeiro, 666 — apto. C-08 — nesta cidade, a presente Ação Ordinária de Rescisão cumulada com Reintegração de Posse, pelos motivos de fato e de direito agora expostos: DA CUMULAÇÃO PRETENDIDA. Eleito o procedimento ordinário, tem cabida a cumulação dos pedidos de rescisão contratual de promessa de compra e venda de imóvel e de reintegração de posse, já que as pretensões são compatíveis, conexas e conseqüentemente, na forma do permitido pelo art. 292 caput, e respectivos parágrafos do CPC e de acordo com o entendimento pretoriano (RTJ n.º 61, pág. 122, digo, pág. 124). OS FATOS. A autora, por instrumento particular, prometeu vender à suplicada o apto. 403, do bloco B, situado na Rua Peter Lund, 36-B, Cristóvão, nesta cidade e sua correspondente fração ideal do terreno pelo preço de Cr$ 140.000,00, pagável na seguinte forma: sinal Cr$ 5.000,00, o saldo, isto é ...... Cr$ 135.000, digo, Cr$ 135.000,00 pagos em prestações mensais acrescidos de juros de 12% a.a. calculados pela Tabela Price. Sucede, todavia, que a suplicada não pagou as pare, digo, as prestações desde 30-4-74 até a presente data. Face a determinação do Dec.-Lei ...... n.º 745/69, el, digo, cuidou a autora de notificar judicialmente a ré através da 7.ª Vara Civel para que no prazo de 15 dias, liquidasse seu débito acusado à época da notificação, acrescido de juros dem, digo, juros de mora previstos por lei (art. 1062 do C. Civil) sob pena de ficar constituída em mora, ensejando-se daí a rescisão do contrato de promessa de venda, e a conseqüente reintegração da autora na posse do imóvel. Entretanto, a ré não foi encontrada, digo, encontrada nem no endereço que tinha ao lhe ser prometida a venda, nem no próprio imóvel adquirido, Rua Peter Lund, 36, apto. 403, bloco B — São Cristóvão, nesta cidade conforme se verifica da certidão de fls. 11v. da notificação junta, passada pelo Sr. Oficial de Justiça fato que levou a autora a requerer a publicação de editais para notificar era ré. A tal notificação, por editais, não respondeu a réma, digo, a ré manifestando assim desapreço ao ali contido, deixando escapar a última oportunidade oferecida pela autora para que ela pagasse seu débito à época da notificação era de Cr$ 15.666,12, entre prestação e juros de mora, daí esta ação que clima a rescisão, com perda das importâncias já pagas — do contrato particular de promessa de compra e venda, antes caracterizado. Conseqüência lógica da rescisão será a reintegração da autora na posse do imóvel, posto que a posse embasada em título rescindido é tida como esbulho, sendo portanto, oportuna a cumulação do pedido manifestado. "Ex positis" e estando a ausência da ré certificada pelo Sr. Oficial de Justiça às fls., 11v. da notificação que não a encontrou nem no endereço que tinha ao lhe ser prometida a venda, nem no próprio imóvel adquirido, requer a suplicante a expedição e publicação de editais, por um prazo de 20 dias para a citação da ré para, se quiser, vir contestar a presente ação, que a autora pede e espera seja julgada procedente, condenando-se, ainda, o vencido ao pagamento de custas e honorários de advogado. Protesta por todos os m..os de provas admitidos em direito e dá-se a presente o valor de Cr$ 140.000,00. Rio de Janeiro, (as.) p.p. Oscar A. Gonçalves Pereira. DESPACHO DE FLS. 33: "Cite-se, ciente a Ré de que disporá do prazo de 15 dias para apresentar sua resposta, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados na inicial. Expeçam-se os editais (prazo de 20 dias). 13-7-76 (as.) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 26 de julho de 1976, neste Juizo e Cartório da 22.ª Vara Civel, sito à Av. Erasmo Braga, 115 sala 208-D. Eu (as.) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. — (as.) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

(SE. 5668)

---

## Agenda dos LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Proposto: Walcândido Macedo
Rua México n.º 164 — rs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 234-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires n.º 80 - 5.º e 8.º and.
Tel.: 222-4382

ANTÔNIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho Rua Ramalho Ortigão n.º 38 - 2.º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad Av. Passos, 60 Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8206

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205-6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HILCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 grs. 2.124-2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 - rs. 205-206
Tels.: 231-2444 e 231-0508

Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 grs. 2.124-2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Alvaro Marin Costa
Av. Graça Aranha, 326 grs. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSES LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Gois Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR
Rua 1.º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1.º andar
Tels.: 231-3169 e 231-2405

Galeria Paulo Brame
Rua João de Barros, 147

Loja de Objetos de Arte Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MEDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel: 224-9656

## Inquérito vai apurar extravio

Foi mandado instaurar inquérito administrativo, pela Corregedoria de Justiça, para apurar a responsabilidade e as circunstâncias em que ocorreu o extravio do processo número 54.269 do cartório da 8.ª Vara Civil. O juiz Heitor Gentil Montandon presidirá a Comissão de Inquérito. À Procuradoria Geral fo isolicitada a indicação de um promotor para acompanhar os trabalhos.

## Roubou o anel do médico

Como auxiliar de serviços médicos na Casa de Saúde Santa Helena, na rua Silvio Fontes, número 226, em Senador Camará, José Henriques da Silva, tinha acesso a todos dependências do estabelecimento. No dia 27 de junho, por volta das 7 horas da manhã, entrou no quarto dos médicos, vendo em cima da mesa um anel de grau. No banheiro ao lado estava seu proprietário, o médico Edmundo Armando Pinto de Souza, que terminava o plantão da noite, deleitando-se com a água morna do chuveiro. Disto se aproveitou José Henriques para apanhar o anel.

O médico, ao sair deu por falta do anel, comunicando ao administrador e sócio da casa de saúde, José Carlos do Amaral, militar aposentado, que reuniu todos os funcionários, inclusive os médicos, passando a proceder uma busca em seus pertences, no interior de seu gabinete. Um dos funcionários disse que viu José Henriques sair muito "escondado", do quarto dos médicos. José foi chamado e interrogado, negando ter sido a pessoa que apanhara o anel. José Carlos então apreendeu sua bolsa e passando revista, encontrou a jóia, dentro de uma caixa de medicamentos, que se encontrava numa bolsinha de couro. Agora José Henriques foi denunciado, na 15ª Vara Criminal, pela promotora Dalva Pieri Nunes por furto.

# HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Cuide de seus interesses, de preferência à tarde. Boas perspectivas nas artes e no amor. Número de sorte, 812. Cor favorável, Creme.

*TOURO* (*21 de abril a 20 de maio*) — *Dia desfavorável. Oportunidade nos negócios só a longo prazo. Evite pessoas de Libra. Saúde excelente. Número de sorte, 500. Cor favorável, azul.*

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Boas perspectivas de amizade firme com pessoas de Sagitário. Ponha a sua correspondência em dia. Saúde boa. Número de sorte 199. Cor favorável, vinho.

*CÂNCER* (*21 de junho a 22 de julho*) — *Dia desfavorável para contatos amorosos. Boa chance nas atividades comerciais. Conte com os amigos. Saúde boa. Número de sorte, 716. Cor favorável, marron.*

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Não tente alcançar onde não chega o braço. Faço projetos a longo prazo. Cuide da saúde. Rins. Número de sorte, 980. Cor favorável, verde.

*VIRGEM* (*23 de agosto a 22 de setembro*) — *Não guarde rancor de antigas amizades. A situação pode mudar à tarde. Telefone para os parentes. A saúde não está boa. Número de sorte,* 455. *Cor favorável, lilás.*

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Reconsidere a sua posição em relação a antigo amigo. Vá em frente. O dia lhe é favorável. A saúde não anda boa. Número de sorte, 217. Cor favorável vermelho.

*ESCORPIÃO* (*23 de outubro a 21 de novembro*) — *O dia hoje é favorável. A situação é a melhor possível. À noite divirta-se. Hoje terá uma boa oportunidade com nativo de Libra.* Número de sorte, 191. Cor *favorável, amarelo.*

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Hoje é um dia excepecional. Bom para os negócios e para o amor. A correspondência pode ficar em dia. Saúde boa. Número de sorte, 498. Cor favorável, grená.

*CAPRICÓRNIO* (*22 de dezembro a 20 de janeiro*) — *Deixe de lado a tristeza. Situação vai melhorar da noite para o dia. A saúde está boa. Cuide-se, porém. Número de sorte,* 157. *Cor favorável, azul piscina.*

AQUÁRIO (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Procure ouvir os conselhos dos amigos. Deixe de ser egoísta e ajude os parentes. Um dia poderá precisar de ajuda. A saúde não anda bem, cuide-se, procure um médico. Número de sorte, 281. Cor favorável, verde musgo.

*PEIXES* (*21 de fevereiro a 20 de março*) — *Não seja injusto com a pessoa amada. Cuide de seu interesses comerciais pela manhã. A saúde está um pouco abalada. Número de sorte,* 171. *Cor favorável, amarelo ouro.*

# Filmes de hoje na TV

**CANAL 4**

**14 Horas:** "Falta alguém no manicômio", Brasil, 1948. Oscarito, Vera Nunes, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Luisa Barreto Leite. Comédia da Atlântida. Familia de lunáticos vive de suas fantasias numa mansão e enfrenta a intolerância do mundo exterior, demonstrando, afinal, que de louco todos têm um pouco. Direção: José Carlos Burle. Inédito na Tv.

**21h15m** (em cores): "Perversa paixão" ("Play Misty for me"). EUA, 1971. Clint Eastwood, Jessica Walter, Donna Mills, John Larch, Jack Ging. "Thriller" de suspense. Garota psicopata e homicida aterroriza a vida íntima de um "disc-joquei", disposta a tudo para conquistá-lo e colocando em risco de vida a noiva do rapaz. Direção: Clint Eastwood. Inédito na Tv.

**23 horas** (em cores): "O ladrão que veio jantar" ("The thief who came to dinner"). EUA, 1973. Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset, Warren Oates, Jill Clayburgh, Ned Beatty. Comédia. Ex-analista de computador torna-se ladrão de jóias e é auxiliado por uma falsa herdeira a dar o golpe em mansões milionárias. Direção: Bud Yorkin. Inédito na Tv.

# A Noite é o Espetáculo

**Efe Pinto**

Carlos Alberto, o Rei dos Boleros, canta neste fim de semana na Churrascaria Fazenda, no quilômetro 14 da Via Dutra, em Nova Iguaçu, onde, de quinta a domingo, Vicente Alves apresenta sua "Viagem Musical".

José Duba voltando a apresentar no Treze "No Tempo da Seresta", e, durante este mês, homenagem a Elizeth Cardoso. O Duba vai levar o programa para os clubes do Rio, com a participação de cantores que ali se apresentam.

Aplaudindo Eva Todor e seu elenco no Teatro Maison de France, onde está a peça "Rendez-Vous", Paulo Barbosa, Carlos Marcondes, Pedro de Lara, Raimundo de Oliveira e Irio Wesenfelder.

"Doce Primavera", de Manoel Carlos Karam, que estreou dia 28 passado no Teatro Nacional de Comédia, permanece em cartaz até o dia 15, como espetáculo convidado do Serviço Nacional de Teatro. A omntagem é da Companhia Dramática Independente de Curitiba e tem no seu elenco José Maria dos Santos, Lúcio Weber e Irineu Adami.

A peça de Eugene O'Neill "A Mais Sólida Mansão", vai a Brasília este mês para uma curta temporada de sete dias, com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Iara Amaral, Zanoni Ferrite, Carlos Gregório e Antônio Canzarolli. A viagem será subvencionada pelo Serviço Nacional de Teatro.

Pierre Bloch recebeu para "La Cave Aux Fromages" uma partida de 11 toneladas de queijos franceses. • E a nova atração do Garden, no terrasse do Everest Rio Hotel, é o seresteiro e violonista Tony, cantando ao lado da piscina. No restaurante "La Casserole", o organista Anselmo Mazzoni e a pianista Nilda Aparecida animam os jantares-dançantes.

Sargentelli, logo que chegou dos Estados Unidos, recebeu convite para animar, com seu elenco, o carnaval de Recife do próximo ano e no Clube Português, que é presidido pelo banqueiro Carlos Costa.

Norma Blum, a "Cinderela do Petróleo", do Teatro Ginástico, foi convidada para integrar o elenco de novelas da TV-Silvio Santos, participando de uma novela de Ivani Ribeiro.

Eliana Pittman em Caracas com seu conjunto, onde inicia uma série de contratos na Venezuela. Dali segue para os Estados Unidos, mas em gozo de férias, depois de se apresentar na Boate do Hilton Hotel.

# Posse na Academia de Música

Será empossada quarta-feira próxima, às 20h30m, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, na Rua do Passeio, a nova diretoria da Academia Nacional de Música, assim constituida: Iara Coutinho Camarina (presidente), Santiono Parpinelli (1.º vice-presidente), Maria Luisa de Matos Priolli (2.ª vice), Kleide Ferreira do Amaral Pereira (secretária), Hilda Saraiva de Maori (1.ª secretária), Henriqueta Rosa Fernandes (2ª secretária), Lubélia de Souza Brandão (tesoureira), Judite Montanhas da Cruz Cocarelli (bibliotecária) e Iolanda Ferreira (oradora).

# Aquidiocese celebra união eucarística

Em sinal de união ao 41º Congresso Eucarístico Interneste domingo, as Paróquias neste domingo, as aPróquias da Arquidiocese do Rio promovem celebrações religiosas neste dia. Ainda em sinal de união, a Arquidiocese promoverá, domingo, às 16:00 horas, na Igreja de Sant'-Ana., a celebração de uma Solene Missa. O Bispo Auxiliar do Rio, Dom Eduardo Koaik presidirá a celebração, bem como a Solene Promissão do Santissimo Sacramento, que percorrerá as ruas próximas ao Templo da Praça Cardeal Leme, Santuário Nacional da Aforação Perpétua ao Santíssimo Sacramento.

Para esta solene, a Cúria Metropolitana está convidando todas as Associações religiosas, Movimentos Apostólicos Irmandades, Ordens Terceiras, Confrarias, as Religiosas e os fiéis da Arquidiocese do Rio para participarem das solenidades. Em Filadélfia, representando toda a comunidade carioca, está presente o Cardeal Arcebispo do Rio Dom Eugênio Sales, que retornará ao final da próxima semana, em dia a ser anunciado pela Assessoria de Imprensa do Palácio São Joaquim.

Livros

# Os meninos do Brasil

***Paulo de Medeiros e Albuquerque***

*O Bebê do Rosemary*, publicado no Brasil como *Semente do Diabo*, em livro, apresentou-nos um Ira Levin "satanista" quase genial, numa obra que marcou época e ficou como um marco no gênero; posteriomente, ele nos deu um excelente romance de ficção cientifica, *Este Mundo Perfeito;* mais recentemente apareceu outro livro seu, uma pequena estória mas de grande densidade de dramática, *As Possuidas*, onde ele mistura um pouco os dois gêneros; finalmente agora envereda por outro caminho e nos dá um romance da maior atualidade do que se podia chamar "intriga politica" ou "intriga internacional" O nome pouco importa; o certo é que *Os Meninos do Brasil*, ora lançado em tradução de César Tozzi pela Francisco Alves trata de um assunto apaixonante, ou seja uma possivel ressurreição do nazismo. Encontramos nomes conhecidos — e execrados — como Mengele e outros, numa tentativa de um assassinato em massa de 94 homens anti-nazistas espelhados pelo mundo. Obra que prende o leitor desde as primeiras páginas e que se torna a também no Brasil, certamente, um bestseller.

*MUNDO FANTÁSTICO* — Esta coleção, dirigida por José Sanz (que é dono do assunto) para a Francisco Alves, lança a 1ª parte da *Crônica das Viagens* de L. Eprague de Camp, com o título de *Os Dentes do Inspetor, trad.* César Tozzi. Tendo o aval da escolha de José Sanz e de quebra uma apresentação de Isaac Asimov e o que ele diz de Sprague e sua obra é definitivo. Não se pode discutir. A 2ª parte destas *Crônicas das Viagens*, a final, sairá com o título de *Construtores de Continentes*.

*LOJA DE BRINQUEDOS* — Há 20 anos ou seja desde 1956 que Hilton Have vive, come, respira teatro e cinema. Num país como o nosso é bom encontrar gente assim, cada vez mais rara já que os incentivos são quase nulos. Agora ele nos dá um livrinho pelo Simbolo, reunindo duas peças para crianças, de qualquer idade... *Loja de Bringquêdos*, (que dá titulo ao livro) e *O Palhaço do Planeta Verde* Melhor do que eu, diz Nivea Gordo, Orientadora Pedagógica da Área de Comunicação e Expressão da Escola de Aplicação da USP, lembrando que "justamente a ausência de um tom intencionalmente pedagógico confere à obra de Hilton Have um apreciável poder educativo". Recebo este livro no mesmo dia de uma carta de minha filha que está com meus 4 netos há dois anos nos States e está assustada do que encontrará aqui em matéria de educação. Este livro irá para eles. Parabens ao Hilton.

*A CRIANÇA E SUA ARTE* — Outra boa edição da Mestre Jou. este *A Criança e Sua Arte*, de Viktor Lowenfeld, em tradução de Miguel Maillet e revisão de Selma Cury. Com minha experiência de pai (de 3) e avô (de 5. por enquanto), em bom carioca "deitei e rolei" lendo este livro. Lendo e sobretudo vendo este guia para os pais, fartamente ilustrado. As coisas que pais (e avôs, é claro) ou educadores devem e sobretudo as que não devem fazer. Conheço diversos que "tendo jeito para desenho" atrapalham os filhos querendo ensinar, atrapalhando a liberdade de expressão das crianças. Introdução e supervisão da edição brasileira pelo Prof. João Carvalhal Ribas. Um livro de primeira ordem

*REDAÇÃO OFICIAL* — Este livro de João Luiz Ney, alcançando a 8ª edição, pode ser considerado um bestseller. Não é nenhuma estória escabrosa, não tem espiões escutas nada disso. E o *Prontuário de Redação Oficial*, trabalho informativo que ajuda efetivamente a todos aqueles que são obrigados a elaborar comunicações oficiais, com clareza e propriedade de linguagem. Edição Nova Fronteira. Remessa de livros e informações - R. Joaquim Nabuco, 105 - ap. 401 — RIO ZC-37 - 20000.

## ARTES PLASTICAS

# MAM ABRE CURSOS E FAZ EXPOSIÇÕES

O Museu de Arte Moderna abriu inscrições para os cursos **Oficina Infantil, Oficina Gráfica** e **Oficinas de Formas no Plano,** além dos cursos de **Iniciação ao Cinema** e **Iniciação à Fotografia.** Os sócios do MAM têm direito a redução das taxas de matricula.

O curso **Oficina Infantil** é aberto para crianças de 10 a 16 anos, sendo dirigido por Carlo Portela e Georgette Melhem, com aulas aos sábados; a **Oficina Gráfica,** às quartas-feiras, é orientada por Eduardo Sued, constituindo um curso de iniciação à gravura em metal e suas técnicas; aulas de iniciação a pintura, com Sergio Melo, às terças e quintas-feiras, e aulas de desenho, com Aloisio Carvão, às quartas-feiras, são as bases do curso de **Oficinas de Formas no Plano.**

O curso de **Iniciação ao Cinema** é dirigido por José Carlos Avelar e Ronald Monteiro, enquanto os dois cursos de **Fotografia,** um de nivel básico e outro profissional, estão a cargo de George Racz. O Museu de Arte Moderna está aceitando as inscriçes à Avenida Beira Mar, próximo à Praça Paris.

### ARTE POPULAR

Trabalhos produzidos na área que vai do Maranhão ao Vale do São Francisco constituem a base das exposições de artesania popular que o Museu de Arte Moderna está promovendo, **Arte Popular Brasileira** e **O Rio Carrancas do São Francisco.** As exposições, iniciadas em julho, funcionarão durante todo o mês de agosto, sendo acompanhada de conferências, debates e filmes.

Paralelamente às duas exposições, serão realizadas, aos domingos, até 22 de agosto, a partir das 16 horas, palestras, debates e sessões de cinema. Entre os filmes serão projetados **Chico da Silva,** de Pedro Jorge de Castro; **G. T. O.,** do Grupo Equipe; **A Feira,** de Manfredo Caldas; **Os Imaginários,** de Geraldo Sarno; **A Mão do Homem,** de Paulo Gil Soares; **Vitalino Lampião,** de Geraldo Sarno; **Heitor dos Prazeres,** de Antônio Carlos Fontoura; e **A Mão do Povo,** de Ligia Pape, entre outros.

### EXPOSIÇÕES

Mauro Kleinan apresenta desenhos: pautas, diagramas, conjunto de sinais, buscando uma linguagem gráfica que utiliza elementos gráficos primários: ponto e linha. Anotações e esboços sobre os desenhos realizados completam a exposição, inaugurada, ontem, no MAM.

**A Gula ou a Luxúria?** é a exposição de Ligia Pape, voltada para um projeto experimental que a autora denomina de Espaço Poético, dividido em duas partes: Espaço Patriarcal e Espaço de Criação. No primeiro pretende mostrar tudo aquilo que se refere à mulher-objeto, enquanto no segundo objetiva estimular a criatividade dos freqüentadores de mostra. A exposição será aberta dia 12 de agosto.

Quarenta esculturas e relevos integram a exposição de Ascânio Maria Monteiro. Quase todas as peças são de produção recente, a maioria em madeira. A inauguração da mostra será no dia 26, no MAM.

O Museu Nacional de Belas Artes, a partir do próximo dia 10, estará promovendo a exposição de serigrafias de Marta Guerra, à Avenida Rio Branco, 199. O patrocinio é do Departamento de Assuntos Culturais do MEC.

### DESENHO

O Instituto de Desenho Industrial do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em convênio com a Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, realizará no MAM, do dia 16 a 10 de setembro, um curso sobre planejamento de embalagens. O curso é gratuito e o número de vagas limitado, sendo destinado fundamentalmente à indústria, com objetivo de substituir a improvisação pelo planejamento no processo de embalagens de produtos.

### JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias a PAULO CESAR PEREIRA e MOACYR PEREIRA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA 21.ª VARA CIVEL, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiveverem e interessar possa especialmente a PAULO CESAR PEREIRA e MOACYR PEREIRA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que nos autos da CARTA PRECATÓRIA expedida pelo Juizo de Direito da 10.ª Vara Civel — 10.º Oficio Civel da Capital do Estado de São Paulo, requerida por BOSTON FINANCEIRA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, foram arrestados os bens abaixo transcritos para garantia da execução. Ficando citado os mesmos para no prazo de 24 horas, pagarem a importância de Cr$ 22.798,08 e acrescidos ou nomearem bens a penhora, sob pena de conversão do arresto em penhora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: CARTA PRECATÓRIA/ Juizo de Direito da Décima Vara Civel — Décimo Oficio Civel, da Capital do Estado de São Paulo. Carta Precatória expedida do Juizo em frente ao Juizo de Direito do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro e passada a requerimento de BOSTON FINANCEIRA S/A. CRED. FINANCIAMENTO e INVESTIMENTOS para o fim e na forma adiante declarada: Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca do Rio de Janeiro — Est. da Guanabara ou a quem suas nobres funções estiver exercendo. Eu, Doutor, Francisco Cesar Pinheiro Rodrigues, Juiz de Direito da Décima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil etc. Faço saber que, por parte de BOSTON FINANCEIRA S/A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de ação EXECUÇÃO c/ devedor solvente em que contém e com PAULO CESAR PEREIRA E OUTRO me foi dirigida a petição que, por cópia autêntica em 4 folhas, devidamente rubricadas pelo escrivão e que seguem em anexo, fazendo parte integrante desta, a saber: Despacho: Depreque-se as citações e penhora, devolvendo-se a precatória a seguir. Competente este Juizo para conhecer a de eventuais embargos à execução, cujo prazo de interposição passará a fluir após a juntada da precatória cumprida. SP 10-6-1975. (as.) Marco Cesar Müller Valente. Termo de Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça — Serviço de Distribuição da Capital n.º 81.062 — À décima Vara ao 10.º Oficio respectivo. Ao 2.º Contador. Ao 2.º Despositário. S. Paulo, 10/6/1975. (as.) Distribuidor. EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL DA CAPITAL. BOSTON FINANCEIRA S/A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS instituição financeira com sede nesta Capital à Rua Libero Badaró 497 — 4.º andar, vem por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no Art. 566, I, do Código de Processo Civil, promover EXECUÇÃO por quantia certa contra PAULO CESAR PEREIRA, CPC ...... n.º 051691867, residente à Rua General Polidoro, n.º 171, apto. 202, Botafogo, Cidade do Rio de Janeiro e MOACYR PEREIRA, .......... CPF 002302767, residente à Rua General Polidoro, n.º 171 — apto. 202, Botafogo, Cidade do Rio de Janeiro, pelos fatos e fundamentos de direito seguintes: A Suplicante em 07 de novembro de 1972, concedeu ao primeiro Suplicado, com o aval do segundo, através de Contrato de Financiamento, empréstimo no valor de Cr$ 32.000,00, para ser pago, acrescido de correção monetária pré-fixada, juros e despesas contratuais, em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 1.899,00 (hum mil, oitocentos e noventa e nove cruzeiros e oitenta e quatro centavos) cada uma, representadas por uma Única Nota Promissória no valor do contrato, vencendo a primeira em 09-12-72 e a última em 09-11-74, perfazendo um total de Cr$ 45.568,16 (Doc. 02). Acontece, que os Suplicados não obstante as insistentes e reiteradas cobranças amigáveis feitas, deixaram de pagar as prestações de N.ºs 13 a 24 já vencidas (Doc. 3 — verso). Ante o exposto, requer a Suplicante juntando desde já a Nota Promissória correspondente ao valor total do contrato, devidamente descontado no verso a mesma, a quantia já paga, a citação ps Suplicados, para no prazo e 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 22.798,08 correspondente ao débito, mais custas, sob pena de não o fazendo, lhe serem penhorados tantos bens quantos forem necessários ao pagamento do principal, juros, custas, multa contratual e honorários advocaticios, estes na base de 20% sobre o valor da causa. Requer, outrossim, seja expedida Carta Precatória para a Comarca da Cidade do Rio de Janeiro, onde residem os Suplicados, com as prerrogativas do art. 204 e 656 do Código de Processo Civil e seja finalmente, em atenção ao art. 203 do Código de Processo Civil, fixado um prazo minimo, não inferior a 90 dias, para cumprimento da Carta Precatória, atendendo a possibilidade da aplicação da norma contida no art. 656 do Código de Processo Civil, acima referido. Dá-se a presente o valor de Cr$ 22.798,08 e protesta-se por toda prova em direito permitida. P. Deferimento São Paulo, 26 de maio de 1975. (as.) Amadeu Avenilo Gonçalves — adv. insc. 16.365. Termo de Registro: Certifico que a presente petição foi registrada no livro competente n.º 24 fls. 01 sob n.º 1990. Dou fé, São Paulo, 10-6-1975. (as.) Adalberto Simão, Escrivão, subscrevo. Encerramento. Nada mais se contém nas peças retro transcritas do seu próprio original, com o teor das quais Deprecio a Vossa Excelência que, sendo-lhe apresentada, estando por mim devidamente assinada, a faça cumprir e guardar, como nela se contém e declara. E, em seu cumprimento, depois que Vossa Excelência exarar o r. Cumpra-se, se dignará determinar as medidas legais a fim de que sejam os réus citados e efetuada a penhora, tudo de conformidade das peças a seguir xerocopiadas, na forma requerida a este Juizo. Concluidas todas as diligências se dignará Vossa Excelência em ordenar a devolução da presente, a fim de que, anexada aos respectivos autos, sigam estes seus ulteriores termos e atos processuais pertinentes. Dada e passada nesta cidade de São Paulo, e em 26 de junho de 1975. Eu, Regina M. M. Rodrigues, Escrevente datilografei. Eu, ilegivel, Escrivão subscrevi. (as.) Francisco Cesar Pinheiro Rodrigues — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 2/ A. Cumpra-se. Rio, 4-7-76. (as.) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. AUTO DE ARRESTO FLS. 18/ Auto de ARRESTO, na forma abaixo: Aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e seis, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na Rua Farani, 60 — apto. 1007, onde fomos vindos nós Oficiais do Juizo abaixo assinados e sendo al, cumprindo o presente mandado Execução, extraido dos autos da Ação Execução, requerido por BOSTON FINANCEIRA S/A. CRED. FINANC. E INVEST.º, contra PAULO CESAR PEREIRA e MOACYR PEREIRA depois de cumpridas as formalidades legais, por indicação do A. arrestamos como arrestados, tomos os bens que abaixo se seguem: A meação do direito e ação sobre o imóvel à rua Farani, número sessenta (60) apartamento mil e sete (1007) e respectiva fração ideal do terreno, pertencente a Moacyr Pereira, conforme despacho a fls. dos autos da ação de Execução respectiva, para garantir o principal de Cr$ 22.798,08 (vinte e dois mil, setecentos e noventa e oito cruzeiros e oito centavos), acrescidos até final sentença. Para constar dos autos lavramos o presente auto que assinamos e damos fé, Waldemiro Ferreira da Silva e Geraldo Sampaio. Os Oficiais do Juizo. PETIÇÃO DE FLS. 21/ EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 21.ª VARA CIVEL. BOSTON FINANCEIRA S/A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da Carta Precatória, extraida da ação de Execução, que move contra PAULO CESAR PEREIRA E OUTRO, vem requerer a V. Exa., a citação dos suplicados por Edital, para ciência do arresto do imóvel. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de Julho de 1976. (as.) Carlos Orencio Alves — adv. OAB 5160-RJ. DESPACHO DE FLS. 21/ J. Sim, 20 dias. RJ, 05-07-76 (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de Direito, é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 sala D-206. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de julho do ano de 1976. Eu, SERGIO VIEIRA DE MELLO (Sergio Vieira de Mello), Escrevente Juramentado, datilografei. Eu, JOÃO RÊA DA FONSECA (João Rêa da Fonseca), Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivão. (as.) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES — JUIZ.

(SE. 5658)

# JUÍZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE 1ª e 2ª praça, com o prazo de 20 dias, extraido dos autos da ação de execução proposta por De Paoli S.A. — Comércio e Indústria contra Niso Lima de Paiva.

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que o Porteiro dos Auditórios venderá, em 1ª praça, no dia 9 de agosto próximo, às 14 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, os bens abaixo caracterizados, penhorados nos autos da ação de execução proposta por D. Paoli S.A. — Comércio e Indústria contra Niso Lima de Paiva. Caso não haja licitantes, a praça seguir-se-á no mesmo local, no dia 19 do mesmo mês e ano, às 14 horas, tudo de acordo com o laudo de avaliação e peças adiante transcritas: Laudo de avaliação de fls. 61. "Juizo de Direito da 8ª Vara Civel. Processo nº 83.104. Execução. De Paoli S/A Com. e Ind. contra Niso Lima de Paiva. Laudo de avaliação. Apartamento, de nº 1303, localizado no 13º pavimento do bloco B, do edificio denominado "Alpino", situado à rua das Laranjeiras nº 426, na freguesia da Glória. O edificio é de 20 pavimentos, construção antiga de concreto armado e tijolo, coberto de telhas, ocupação mista com lojas no 1º pavimento servido por 2 elevadores e escada de marmorite. O apartamento está localizado na lateral direita, sem obras, e consta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e wc de empregada e área com tanque. Encontra-se o edificio em terreno [illegible] de frente em 2 medições de 42,70 + 66,05, 2ª em curva subordinada a um raio de [illegible]; [illegible] em 2 medições de 22,40 + 16,07; 115,40ms. À direita em 4 medições de 38,50 + 21,40 + 17,00 + 10,00; 174,74ms. À esquerda em 8 segmentos de 13,30 + 8,30 + 14,30 + 10,40 + 8,50 + 11,84 + 101,84 + 121,00 + 3,36. Avaliamos o mesmo, incluindo à fração de [illegible] do terreno que lhe corresponde em Cr$ [illegible] ([illegible] mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 17 de maio de 1976. (a) Wilson Luis dos Santos, 11º Avaliador Judicial. (a) Maria Magdala Correa de Oliveira, 12º Avaliador Judicial." O apartamento foi adquirido pelo réu em virtude de escritura de compra e venda ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em 21 de setembro de 1968 do 14º Ofício, Livro [illegible] a folhas 1, constando registrada no livro auxiliar C sob nº [illegible] a fls. 128, e atenção de condomínio do edifício Alpino. Constam inscritas duas penhoras sobre o citado imóvel, em favor do Condominio do Edificio Alpino, e de Antonio Fernandes Cogunjo, conforme certidões da 29ª Vara Civel de 27 de janeiro de 1973 e de 18 de dezembro de 1973 da 12ª Vara Civel, registradas em 21 de janeiro de 1973 no livro 4-DC sob nº [illegible] a fls. 14 e em 4 de Janeiro de 1974 no livro 4-CT sob nº [illegible] a fls. 183. Dito apartamento está transcrito em nome de Niso Lima Paiva, em 2 de setembro de 1968, no livro 3-BV sob nº [illegible], a fls. 43 do Nono Ofício do Registro de Imóveis. Questionado apartamento tem a seguinte situação fiscal: Não consta débito apurado até o exercicio de 1971. A partir daí, constam os seguintes débitos: Em 1972, Cr$ [illegible]; em 1973, Cr$ 514,30, em 1974, Cr$ 278,90; em 1974, 737,38, sujeitos a multa e correção monetária. Conforme certidão do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras Públicas, não consta projeto aprovado de alinhamento, nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel em questão, o qual não está na zona de influência do Metrô. Do Cartório do 1º Ofício do Registro de Interdições e Tutelas nada consta contra o nome de Niso Lima de Paiva. Do Cartório do 2º Ofício do Registro de Interdições e Tutelas nada consta contra o nome de Niso Lima de Paiva. Do Cartório do 1º Ofício do Registro de Distribuição consta as seguintes distribuições contra o nome de Niso Lima de Paiva. Despejo distribuido à 17ª Vara Civel em 23-04-71 a requerimento de Rene Gentil da Fonseca Costa; Despejo distribuido à 9ª Vara Civel em 14-09-71 a requerimento de Rene Gentil da Fonseca Costa; Executiva distribuida à 7ª Vara Civel em 4-1-74 a requerimento do Banco União Comercial S.A.; Execução distribuida à 1ª Vara Civel em 15-5-75 a requerimento de Ipiranga S.A. Inv. Cred. e Fin. Do Cartório do 2º Ofício do Registro de Distribuição nada consta contra o nome de Niso Lima de Paiva. Do Cartório do 3º Ofício do Registro de Distribuição consta a seguinte distribuição contra o nome de Niso Lima de Paiva: Em 18.11.68 despejo a requerimento de René Gentil da Fonseca Costa ao Juizo da 7ª Vara Civel. Do Cartório do 4º Ofício do Registro de Distribuição consta as seguintes distribuições contra o nome de Niso Lima de Paiva: À 20 Vara Civel em 29-11-68 Despejo à requerimento de Rene Gentil da Fonseca Costa; À 8ª Vara Civel em 10-11-68 Despejo a requerimento de Rene Gentil da Fonseca Costa; À 8ª Vara Civel em 29 de 10 de 75 Despejo a requerimento de Rene Gentil da Fonseca Costa; À 29ª Vara Civel em 13-3-74 sumarissimo a requerimento de Condominio do Edificio Alpino; À 8ª Vara Civel em 9-7-75 Execução a requerimento de De Paoli S/A Comercio e Industria; (Qualificação do réu neste processo Cadastro das Pessoas Fisicas Nº [illegible]; À 1ª Vara Civel em 21-9-73 Executiva a requerimento de Antonio Fernandes Arquejo (Qualificação do réu neste processo CPF Nº [illegible]); À 8ª Vara Civel em 13-10-75 Consignação em pagamento a requerimento de José de Paula Guimarães Filho. Do Cartório do 7º Ofício do Registro de Distribuição consta as seguintes distribuições contra o nome de Niso Lima de Paiva: Promissória de Cr$ [illegible] distribuida ao 4º Ofício em 4 de janeiro de 1973, portador Banco do Brasil Vice. de Pirajá e emitente Niso Lima de Paiva l. 264. Promissória de Cr$ 1.144,80 distribuida ao 5º Ofício em 1 de junho de 1973, portador Banco União Com. e avalista Niso Lima de Paiva l. 271. Promissória de Cr$ 10.[illegible] distribuido ao 3º ofício em 27 de agosto de 1973, portador Antonio Fernandes Cogunjo e avalista Niso Lima de Paiva l. 16. Promissória de Cr$ 201,20 distribuida ao 4º Ofício em 10 de outubro de 1973, portador Banco Francês e Bras. e emitente Niso Lima de Paiva l. 264. Promissória de Cr$ 201,20 distribuida ao 4º Ofício em 22 de novembro de 1973, portador Banco Francês e Bras. e emitente Niso Lima de Paiva l. 198. Promissória de Cr$ 201,20 distribuida ao 3º Ofício em 3 de dezembro de 1973, portador Banco Francês e Bras. e emitente Niso Lima de Paiva l. 264. Promissória de Cr$ 1.191,20 distribuida ao 5º Ofício em 29 de março de 1974, portador Finivest S/A e emitente Niso Lima de Paiva l. 128. Promissória de Cr$ 67.738,88 distribuida ao 4º Ofício em 6 de junho de 1973, portador Banco Itaú S/A e avalista Niso Oima de Paiva l. 313. Do Cartório de Distribuição dos Feitos Federais nada consta contra o nome de Niso Lima de Paiva. Do Cartório do 10º Ofício do Registro de Distribuição consta a seguinte distribuição: Nº [illegible] 17ª Série ao Cartório da 2ª Vara da Fazenda Pública, em 28 de janeiro de 1976, Imposto Predial de 1973, à rua das Laranjeiras, 426, apartamento 1303, em nome de Niso Lima de Paiva. Nada consta contra o apartamento 1103 Bloco "B", à rua das Laranjeiras, 426. Do Cartório do Décimo Primeiro Ofício do Registro de Distribuição nada consta contra Niso Lima de Paiva, nem contra o apartamento 1.103 - bloco "B", do prédio situado na rua das Laranjeiras, 426. Do mesmo Cartório nada consta contra Niso Lima de Paiva, nem contra o apartamento 1.103, bloco "B", do prédio da rua das Laranjeiras, 426. O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ [illegible], na primeira praça, e, a quem mais der, no caso de ter que prosseguir na segunda designação. A arrematação será a dinheiro a vista ou fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, pagando o arrematante, no ato a comissão do Porteiro dos Auditórios, as custas judiciais. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei e local de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mes de julho do ano de 1976. Eu, Zilná Olga Soares Cirne Bastos, Escrevente Substituta, datilografei e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito.

### QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias à LOCY MEDINA DE SOUZA, extraido dos autos da ação de Busca e Apreensão proposta por CREFISUL S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, na forma abaixo.

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à LOCY MEDINA DE SOUZA, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório da Escrivã que este subscreve, em 25 de novembro de 1975, por intermédio do 4º Oficio de Distribuidor, foi distribuida uma ação de Busca e Apreensão proposta por CREFISUL S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, contra LOCY MEDINA DE SOUZA brasileiro, solteiro, CPF n.º 186.075.077, residente à rua Camarista Méier n.º 456, apartamento n.º 101, nesta cidade, para busca e apreensão de um veículo marca Volkswagem, tipo sedan, ano de fabricação 1971, cor azul, motor n.º BH-139.650, de 04 cilindros, e 52 HP, chassis n.º B5-014.806, emplacado sob o n.º LA-1386, e, após efetivada a medida cite-se o réu para no prazo de três dias contestar a ação, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial, sendo expedido mandado de busca e apreensão e citação em 5 de janeiro de 1976, não sendo efetuado a medida em face do réu ter mudado para local incerto e não sabido, conforme auto de fls. 24, datado de 12 de julho de 1976, determinando o MM. Dr. Juiz às fls. 25, em 15 de julho de 1976, a expedição de editais com o prazo de trinta (30) dias, sendo expedido este, resumidamente, conforme provimento n.º 5, artigo 7.º de publicação no Diário Oficial de 18-12-75, às fls. 4 — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, ARY SOBRAL, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA.

(RF 5661)

**EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:**

**O Doutor HELENA BEKHOR — Juiz em Exercicio no Juizo da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.**

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado JOSÉ MOSCOVITS que se encontra em local incerto e não sabido e que tome ciência NORMA JEOVANA RIBEIRO SANTOS e seu marido FERNANDO RIBEIRO SANTOS, na pessoa de sua procuradora, que foi designado o dia 31 de agosto de 1976 às 13:30 horas para a audiência de instrução e julgamento, deferidas provas oral e documental, intime-se para comparecerem pessoalmente de acordo com artº 277 C.P.C. em virtude da Ação ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA que lhes move ELLEN MARGOT SARA FABIAN. Ciente de que este Juizo funciona Av. Erasmo Braga nº 115 S/ 301 B. Tudo na conformidade das peças adiante transcrita. Petição inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ELLEN MARGOT SARA FABIAN, alemã, solteira, maior, enfermeira, residente na Av. N. S. de Copacabana nº 14/402, vem pela presente e por seu advogado, Doc., propor contra JOSÉ MOSCOVITS, brasileiro, solteiro, maior do comércio residente em lugar incerto e não sabido, o presente Processo de Execução com fundamento art. 639, e seguintes, todos do C.P.C. e no curso do qual — I) PROVARÁ que a exequente, por instrumento particular de 3 de outubro de 1975, tornou-se cessionária dos direitos aquisitivos do aptº 708, sito Av. Prado Júnior 335 e respectiva fração de 3.960/1000 de terreno (doc.) — II) PROVARÁ que era o Executado, sem qualquer encargos titular dos direitos cedidos, como faz certo a escritura pública de 14 de setembro de 1971, lavrada nas Notas do 2º Oficio, às fls. 9 vº do livro nº 2.567 com a interveniência de Roberto Valeiko, e sua mulher Elisabeth Pereira Valeiko — III) Provara que entre as obrigações assumidas pelo Executado esta a de outorgar escritura definitiva de compra e venda, isto em face de haver recebido a totalidade do preço avençado. IV — PROVARA que a Executora necessita de regularizar suas titularidade e por mais que busque não logrou obter o endereço do executado, pelo que vem pleitear, via judicial adjudicação compulsória do referido imóvel, através de sentença de preceito, como lhe assegura o já invocado artº 639, em virtude de haver cumprido o quanto lhe cabe pelo contrato e pago os encargos fiscais. Reafirmado, na forma do artº 222 nº I, do diploma processual, a circunstância do art. 231 e seu § 1º, requer a citação do Executado por Editais para no prazo que lhe for fixado, vir assinar no cartório do 2º Oficio, em dia e hora designados escritura definitiva de compra e venda. Requer mais seja dada ciência aos senhores Norma Jeovana Ribeiro Santos e seu marido FERNANDO RIBEIRO SANTOS, brasileiros, casados, residentes nesta Cidade, na pessoa de seu bastante procuradora LISA MARIA PAMPERIEN, alemã, casada de prendas domésticas, residentes na Rua Sambaiba nº 400/1 para virem cumprir ou a que se obrigaram pela escritura de 14 de setembro de 1971, já mencionada. Dando a presente o valor Cr$ 35.000,00 P. Deferimento. Rio 22 de abril de 1976 (a) Waldemar Gomes de Castro Insc. 2.6.02. DA — E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de julho de 1976. Eu, Zélia de Guia Gonçalves Verona, Escrevente e datilografei. E eu, José Gilberto Machado Velho, responsável pelo expediente subscrevi (a) HELENA BEKHOR — Juiz em Exercicio.

(SE 6?)

LEIA A NOVA
LUTA EM OFFSET

## CINEMA

**Ed Francis**

*Georgia Quental e Carlos Mossy em "Com as calças na mão".*

# Volta "Com as calças na mão"

Com o grande sucesso que vem tendo as pornochanchadas, a CIC resolveu relançar um dos filmes responsáveis por um dos grandes recordes de bilheteria do cinema nacional. Trata-se de "Com as calças na mão", que tem Carlos Mossy e Géorgia Quental nos papéis principais e mais Adéle Fátima e Elsa de Castro. Está em cartaz nos cines Metro.

# GALOPANDO

**Lafaiete**

**1.º Páreo** — Orlo é a indicação do retrospecto, mas no percurso a nossa preferência muda para o fiel Hit Ali, sempre na medida para a vitória ao pegar tiros curtos. Outro que está muito no páreo é o Tozano, hoje na direção de J. M. Silva. Dupla 12, podendo ceder para a 23, bastando que molhe a raia de areia.

**2.º Páreo** — Uma boa chance para Rei Mago, desta vez com a turma bem mais camarada, ainda que deva temer as presenças de Les Halles e Torricelli, ambos em fase de evolução, vistos em boa forma nos respectivos apronlos. Bem sugerida a dupla com Les Halles, mudando no caso de areia para a 23, com Torricelli. Aparentemente fracos no momento os demais inscritos.

**3.º Páreo** — Mesmo forçando turma é sério candidato novamente o fiel Muratore. Basta respeitar sua forma total e estamos na obrigação de conceder-lhe o voto de honra nessa milha em raia de areia. Trigão, Zander e Laranjal, os dois primeiros com o benefício de carga leve, são os principais adversários do conduzido de Édson Ferreira. Palpitamos na segunda colocação de Zander, deixando para tertius o Laranjal.

**4.º Páreo** — Começa o concurso e um ponto caprichado na base de marcar com poucos é Boryl, cavalo que vai bem na distância da milha e há quinze dias foi visto em trabalho muito à vontade. Na base do retrospecto o primeiro nome a ser lembrado é o do favorito Prestissimo, inegavelmente um poderoso candidato, também com predileção pela distância de hoje. Vale a indicação da dupla 13, subindo para bom tertius e El Amigo.

**5.º Páreo** — Volta na conta a Estrago, largando na linha um e se cuidando para não ser prejudicado antes de atingida a reta. No que conseguir isso, talvez não mais o alcancem antes da chegada. Vemos como ameaça mais direta o ligeiro Fleetwood, lá por fora na condução do Daniel Netto. E há fé em Gerúndio, de resto o favorito e com boa chance.

**6.º Páreo** — Mesmo em páreo cheio é boa indicação de ponta o Canterboy, ultimamente em exibições muito convincentes e sempre um candidato forte nos tiros curtos. Sucre D'Orge, embora preferisse a pista verde, está bem na distância e atravessa boa fase de treinamento, devendo figurar com destaque na decisão, juntamente com Abre-Alas e Batacian. Parece-nos bem jogada a dupla 14. Para os azaristas a sugestão envolve o nome do ligeiro Xupé, montaria de J. M. Silva.

**7.º Páreo** — Paulo Cardoso vai largar embalado com a ligeira Klute. Ele garante que na grama a sua montaria dificilmente deixará escapar a vitória, mas na areia o seu otimismo fica mais brando, já que é preciso respeitar Bec Fin e Pretty Molly. Na grama é capaz de aparecer na luta final a Beltegeuse, hoje na direção do F. Esteves. Palpitamos na fórmula Klute-Bec Fin-Beltegeuse.

**8.º Páreo** — Hidden Treasure vêm de ganhar com ação final muito ocnvincente, deixando a impressão de que tem condições para repetir sem dar susto. Tobello, sempre um candidato perigoso na raia de grama, entra na briga com possibilidades, aguardando um eventual fracasso do pilotado de W. Gonçalves. E Odási, que há pouco entrou em segundo, longe é berm em segundo, longe é bem verdade, retorna com apronto impressionante nos 800 metros, tendo marcado 52 e 1 linha, final em 12 e 2 quintos. São esses os melhores para a formação do marcador, com a nossa indicação de ponta na direção de Hidden e Treasure, dupla 14, com Tobello. Bom azer é a dobradinha onze.

**9.º Páreo** — Equilíbrio na disputa em 1.000 metros, raia de areia. São dez as inscritas e pelo menos a metade está em condições de figurar na luta decisiva em busca do prêmio maior de 21 mil cruzeiros. Com Trenzas, Express, Fleet, Lady Blackie, Tuiufleur e Diana Vernon, aparentemente ganham peaparentemente ganham pequena vantagem sobre as demais, parecendo-nos boa seleção final o trio Con Trenzas — Express Fleet — Lady Blackie.

**10.º Páreo** — Joletti vai bem na turma e no percurso de um quilômetro. Dumehal corre com disposição na areia, melhorando na pesada, e o mesmo pode ser dito de One Way, desta vez com ótimo arponto na base dos 36"2/5, desapontando na reta com desenvoltura. A relação dos prováveis se completa com King Lear, voltando na mec' da. Ficamos na ponta co Joletti (aprontou nos 600 e. 36"3/5), temendo mais diretamente a Dumehal e One Way, este o melhor azar final.

Acumulada de vencedor: Hit Ali, Ri Mago e Klute.

a barbada: Klute.

O melhor azar: Boryl.

# Programa para hoje

1º Páreo — Às 13h30m — 1.100 metros. Cr$ 18 mil — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Orlo, G. F. Almeida | 3 | 55 |
| 2 | Hit Ali, A. Ramos | 2 | 57 |
| 2-3 | [illegible] | 4 | 55 |
| 4 | Tozano, J. M. Silva | 5 | 57 |
| 4-5 | [illegible], G. Oliveira | 6 | 56 |
| 6 | Apagado, W. Gonçalves | 1 | 57 |

2º Páreo — Às 14h — 1.400 metros. Cr$ 20 mil — (Grama) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Les Halles, F. Cardoso | 2 | 56 |
| 2 | [illegible], F. Esteves | 6 | 56 |
| 2-3 | Torricelli, J. Pinto | 1 | 56 |
| 4 | [illegible] | 8 | 56 |
| 3-5 | Rei Mago, J. M. Silva | 5 | 56 |
| 6 | [illegible], G. F. Almeida | 4 | 56 |
| 4-7 | [illegible], F. Esteves | 7 | 56 |
| 7 | [illegible], A. Ramos | 3 | 56 |

3º Páreo — Às 14h30m — 1.600 metros. Cr$ 18 mil — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Laranjal, F. Alves | 8 | 56 |
| 2 | Trigão, A. Ramos | 4 | 53 |
| 2-3 | Zander, G. Alves | 5 | 53 |
| 4 | [illegible] | 6 | 56 |
| 3-5 | [illegible], E. Alves | 1 | 57 |
| 6 | Muratore, E. Ferreira | 2 | 51 |
| 4-7 | Malquerido, W. Gonçalves | 3 | 56 |
| 7 | Indio Vago, J. F. Fraga | 7 | 54 |

4º Páreo — Às 15h — 1.600 metros. Cr$ 17 mil — (Saldo Corrente, 7 Pontos)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Prestissimo, E. Freire | 8 | 56 |
| 2 | Ditero, A. Ramos | 6 | 56 |
| 2-3 | El Amigo, J. Pinto | 6 | 56 |
| 4 | [illegible] | 4 | 57 |
| 3-5 | [illegible], G. F. Almeida | 1 | 56 |
| 6 | Boryl, J. Machado | 3 | 56 |
| 4-7 | [illegible], G. Menezes | 7 | 56 |
| 8 | [illegible], Juarez Garcia | 5 | 56 |

5º Páreo — Às 15h30m — 1.300 metros. Cr$ 18 mil — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Gerúndio, Juarez Garcia | 4 | 56 |
| 2 | [illegible], A. Garcia | 8 | 56 |
| 2-3 | [illegible], L. Caldeira | 1 | 56 |
| 4 | [illegible], P. Silva | 6 | 56 |
| 5 | [illegible], J. L. Marins | 9 | 56 |
| 3-6 | [illegible] | 5 | 56 |
| 7 | [illegible], J. F. Fraga | 11 | 56 |
| 8 | [illegible] | 7 | 56 |
| 4-9 | Fleetwood, D. Neto | 10 | 56 |
| 10 | Estrago, E. Amorim | 2 | 56 |
| 11 | [illegible], W. Gonçalves | 3 | 56 |

6º Páreo — Às 16h00m — 1.200 metros. Cr$ 21 mil — (Dupla — Exata)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Canterboy, G. F. Almeida | 12 | 56 |
| 2 | [illegible], F. Cardoso | 13 | 56 |
| 3 | [illegible], E. Freire | 10 | 56 |
| 4 | [illegible], J. Pinto | 6 | 56 |
| 5 | [illegible], E. Ferreira | 9 | 57 |
| 6 | Xupé, J. Machado | 1 | 56 |
| 7 | [illegible], J. Pinto | 14 | 56 |
| 8 | [illegible], F. Esteves | 3 | 56 |
| 9 | Abre-Alas, A. Ramos | 2 | 56 |
| 10 | [illegible], J. F. Fraga | 5 | 56 |
| 4-8 | Sucre D'Orge, D. Neto | 7 | 56 |
| 10 | Batacian, P. Silva | 4 | 56 |
| 10 | [illegible] | 8 | 56 |
| 11 | [illegible], G. Alves | 15 | 57 |

7º Páreo — Às 16h30 — 1.400 metros. Cr$ 21 mil — (Grama) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Klute, P. Cardoso | 4 | 57 |
| 2 | [illegible], A. Ramos | 1 | 57 |
| 2-3 | Beltegeuse, F. Esteves | 8 | 57 |
| 4 | [illegible], G. F. Almeida | 3 | 57 |
| 5 | [illegible], J. M. Silva | 10 | 57 |
| 3-6 | [illegible], G. Alves | 7 | 57 |
| 7 | [illegible] | 6 | 57 |
| 8 | [illegible], D. Guimarães | 11 | 57 |
| 4-9 | Bec Fin, A. Ferreira | 9 | 57 |
| 10 | Pretty Molly, F. Carlos | 2 | 57 |
| 10 | [illegible], P. Silva | 5 | 57 |

8º Páreo — Às 17h — 1.600 metros. Cr$ 35 mil (Prova Especial) (Grama) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Hidden Treasure, W. Gonç. | 1 | 56 |
| 2 | [illegible], G. F. Almeida | 5 | 56 |
| 2-3 | Odási, J. M. Silva | 6 | 56 |
| 4 | [illegible], J. Machado | 4 | 56 |
| 3-5 | [illegible], L. Correa | 8 | 56 |
| 6 | [illegible], P. Silva | 3 | 56 |
| 4-7 | Tobello, E. Ferreira | 7 | 56 |
| 7 | [illegible], F. Lemos | 2 | 51 |
| 7 | [illegible], F. Esteves | 9 | 56 |

9º Páreo — Às 17h30m — 1.000 metros. Cr$ 21 mil — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Lady Blackie, J. Pinto | 3 | 57 |
| 2 | [illegible], J. M. Silva | 4 | 57 |
| 2-3 | Con Trenzas, L. Correa | 6 | 57 |
| 4 | Tuiufleur, J. Escobar | 1 | 57 |
| 3-5 | Diana Vernon, J. L. Marins | 7 | 57 |
| 6 | [illegible], E. Freire | 9 | 57 |
| 7 | [illegible], J. Machado | 8 | 57 |
| 4-8 | [illegible], F. Esteves | 10 | 57 |
| 9 | Express Fleet, E. Ferreira | 6 | 57 |
| 10 | [illegible], D. Neto | 5 | 57 |

10º Páreo — Às 18h — 1.000 metros. Cr$ 25 mil (Dupla — Exata)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Dumehal, J. Pinto | 8 | 56 |
| 2 | [illegible], C. Valgas | 5 | 56 |
| 2-3 | Joletti, P. Cardoso | 3 | 56 |
| 4 | [illegible], E. Freire | 7 | 56 |
| 3-5 | [illegible], A. Ramos | 4 | 56 |
| 6 | One Way, J. Machado | 9 | 56 |
| 7 | [illegible] | 6 | 56 |
| 4-8 | King Lear, F. Esteves | 10 | 56 |
| 9 | [illegible], J. M. Silva | 2 | 56 |
| 10 | [illegible] | 1 | 56 |

# Montarias para amanhã

1º Páreo — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 21 mil — (Areia) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Dicio, A. Ramos | 6 | 57 |
| 2-2 | Quarzo, G. F. Almeida | 5 | 57 |
| 3-3 | Uscape, J. M. Silva | 2 | 57 |
| 4 | Lucrino, G. Alves | 1 | 55 |
| 4-5 | Embaixinho, W. Gonçalves | 3 | 57 |
| " | Diódio, F. Pereira | 4 | 57 |

2º Páreo — Às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 25 mil — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Macerado, W. Gonçalves | 8 | 57 |
| 2 | Quicio, J. Escobar | 3 | 57 |
| 2-3 | Ignorance, E. Ferreira | 4 | 57 |
| 4 | Chapultepec, F. Esteves | 6 | 57 |
| 3-5 | Sarinhosa, G. Menezes | 1 | 57 |
| 6 | Joaquin, J. M. Silva | 5 | 57 |
| 4-7 | Saint Clair, G. F. Almeida | 7 | 57 |
| 7 | Endro, J. Machado | 9 | 57 |
| " | Elder, J. Pinto | 2 | 57 |

3º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 17 mil — (Saldo Corrente 7 Pontos) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | G. Di Tocco, J. M. Silva | 5 | 55 |
| 2 | Honey Bunch, J. Mendes | 10 | 57 |
| 3 | Alfabeira, A. Ferreira | 8 | 55 |
| 2-4 | T. Vendas, G. F. Almeida | 11 | 54 |
| 5 | Sombrina, G. Tazzi | 4 | 56 |
| 6 | Bon Vive, E. Freire | 6 | 56 |
| 3-7 | Rosarino, F. Esteves | 7 | 57 |
| " | Bisette, G. Menezes | 12 | 58 |
| 8 | Allegranza, F. Cardoso | 9 | 55 |
| 4-9 | Marquise, J. F. Fraga | 3 | 55 |
| 10 | Cel Vive, J. Pinto | 2 | 55 |
| 11 | Cópa Rôça, W. Gonçalves | 1 | 57 |

4º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 100 mil — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — Grupo II — Critérium de Potrancas — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Ninfa Nosa, J. Pinto | 8 | 56 |
| 2 | Cabul, J. F. Fraga | 2 | 56 |
| 2-3 | Fuzzia, A. Garcia | 4 | 56 |
| 4 | Acelda, A. Ramos | 3 | 56 |
| 3-5 | Sibila, P. Pereira | 6 | 56 |
| 6 | Oportunista, J. M. Silva | 1 | 56 |
| 4-7 | Tammany, D. Neto | 7 | 56 |
| " | Tulia, G. Menezes | 6 | 56 |

5º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 25 mil — (Dupla Exata) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Joula, J. Pinto | 12 | 56 |
| 2 | Conhanhabera, G. Menezes | 2 | 56 |
| 3 | Torquezo, F. Rocha | 5 | 56 |
| 2-4 | Lavanda, J. Escobar | 10 | 56 |
| 5 | Duriana, L. Santos | 9 | 56 |
| 6 | Zedil, J. Malta | 8 | 56 |
| 3-7 | Indomada, A. Ramos | 1 | 56 |
| 8 | Indilind, F. Esteves | 8 | 56 |
| 9 | Bástia, E. Freire | 4 | 56 |
| 4-10 | Tamache, J. M. Silva | 6 | 56 |
| 11 | Clime, G. Alves | 11 | 56 |
| " | Car, J. F. Fraga | 7 | 56 |

6º Páreo — Às 16h30m — 1.000 metros — Cr$ 18 mil — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Estrelinha, F. Carlos | 9 | 57 |
| 2 | Sans Peur, J. Pinto | 7 | 56 |
| 2-3 | Bombibi, J. M. Silva | 6 | 55 |
| 4 | Vecan, L. Maia | 4 | 56 |
| 5 | Une Petite, J. Mendes | 10 | 53 |
| 3-6 | Arquete, E. Ferreira | 5 | 56 |
| 7 | Urana, W. Gonçalves | 3 | 57 |
| 8 | Penny, C. Valgas | 11 | 58 |
| 4-9 | Plutonium, G. Menezes | 1 | 56 |
| 10 | Nanour, G. F. Almeida | 2 | 54 |
| 11 | Tony Bev, F. Lemos | 8 | 55 |

7º Páreo — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 21 mil — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Ivca, J. M. Silva | 5 | 51 |
| 2 | Ginifra, J. Escobar | 1 | 54 |
| 2-3 | Pas-Gui, E. Ferreira | 2 | 55 |
| " | Fu, F. Lemos | 7 | 54 |
| 4 | Cropan, G. F. Almeida | 11 | 54 |
| 3-5 | Incognitur, J. Machado | 10 | 54 |
| 6 | Unwired, F. Silva | 8 | 54 |
| 7 | Compulsion, W. Gonç. | 9 | 54 |
| 4-8 | Vanio, C. Valgas | 4 | 51 |
| 9 | Quin-Sa, G. Menezes | 6 | 54 |
| " | Promotor, G. Alves | 3 | 57 |

8º Páreo — Às 17h30m — 1.000 metros — Cr$ 25 mil — (Areia) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Hippopotamus, E. Freire | 6 | 56 |
| 2 | Lil Abner, J. Machado | 1 | 56 |
| 2-3 | Hipo, F. Cardoso | 5 | 56 |
| 4 | Snow Tall, G. Menezes | 4 | 56 |
| 3-5 | Abominável, F. Esteves | 9 | 56 |
| 6 | Demoi, G. F. Almeida | 7 | 56 |
| 4-7 | Kinas, J. M. Silva | 3 | 56 |
| 8 | Zumbeira, F. Lemos | 8 | 56 |
| 9 | Cibeles, J. F. Fraga | 2 | 56 |

9º Páreo — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 30 mil — Prova Especial [illegible] — (Areia) — [illegible] — (Dupla-Exata) — Kg

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1-1 | Bonanza, F. G. Silva | 7 | 56 |
| 2 | Dovelong, A. Ramos | 1 | 56 |
| 3 | Dimarcolah, E. Freire | 6 | 56 |
| 2-4 | Eh Buena, F. Esteves | 10 | 56 |
| 5 | Fair Gold, J. Pinto | 2 | 56 |
| 6 | Quienia, E. Ferreira | 4 | 56 |
| 3-7 | West Girl, G. F. Almeida | 14 | 56 |
| " | Joria, J. Esteves | 5 | 56 |
| " | Rima, J. M. Silva | 12 | 56 |
| 8 | Lady Bay, W. Gonçalves | 13 | 56 |
| 4-9 | Jeravumé, J. Machado | 11 | 56 |
| 10 | Fan Arábe, J. F. Fraga | 8 | 56 |
| 11 | Jeherine, J. Escobar | 9 | 56 |
| " | P'land, E. E. Queiroz | 3 | 56 |

## INDICAÇÕES

HIT ALI — ORLO — TOZANO
REI MAGO — LES HALLES — TORRICELLI
MURATORE — ZANDER — LARANJAL
PRESTISSIMO — BORYL — EL AMIGO
ESTRAGO — FLEETWOOD — GERÚNDIO
CANTERBOY — SUCRE D'ORGE — ABRE-ALAS
KLUTE — BEC FIN — BELTEGEUSE
HIDDEN TREASURE — TOBELLO — ODÁSI
CON TRENZAS — E. FLEET — LADY BLACKIE
JOLETTI — DUMEHAL — ONE WAY

# Hit Ali agradou no apronto

Bons aprontos na areia da Gávea, realizados pela maioria da cavalhada que forma os programas desta tarde. Hit Ali foi o destque nos exercícios para o número de abertura, percorrendo 700 metros em 43 e 2 linhas, sempre com ação fácil. Rei Mago, que em razão de estar em páreo mais favorável e na raia de sua predileção, leva a nossa indicação principal na segunda carreira, descontou 700 metros em 44" exatos, final em 12 e 3 linhas, bem melhor que Les Halles, na mesma distância em 44 e 3, enquanto o Torricelli, guiado pelo J. Pinto, baixava para 44" cravados, sempre com ótima disposição. Malquerido vai ao terceiro páreo com 43 e 1 linha nos 700, muito contido no final. Indio Vago chegou em 44", mostrando melhoras em sua forma. Laranjal, provavelmente o favorito nessa prova, cumpriu 800 metros em 52" justos, agradando. Ditero, de A. Ramos, passou os 800 em 51 e 2, evidenciando condições para lutar pela vitória no quarto páreo. Indomado foi a grande figura para a sétima carreira. O companheiro de número de Abre-Alas, descontou 700 metros em 43 e 2 quintos, muito fácil da saída ao final, com o Esteves só espanando. Odási (800 em 52"1/5), foi visto em carreirão tranqüilo, esperando com chance o momento de disputar a oitava carreira. Joletti e One Way, foram as melhores para a última prova da jornada, respectivamente em 36"3 e 36"2, ambas na descida da reta.

## UMBANDA

# Barco para Iemanjá

A "Yalorixá" Aida Esteves fará entrega, no próximo dia 15, às 18 horas, na Praia de Araruama, de um maravilhoso barco. À cerimônia, estarão presentes, além de diversos convidados especiais, várias tendas de Umbanda e autoridades.

**PENSAMENTO:**

"Em nossa Religião, em plena atividade está a Justiça Infinita, atuando, sem cessar, durante o passado e as presentes gerações. Justiça contida em toda a dor e em todo o, prazer, com exatidão e precisão, e padecendo as Leis invariáveis e imutáveis do Universo. Nada se assemelha com as Leis dos homens.

A Justiça Divina, às vezes, considera muitas coisas que, entre os homens, são tidas por boas, como más, ou vice-versa. Embora infalível e exata, é cheia de misericórdia e benevolência. Não é o desejo do Poder Supremo, castigar, mas premiar as pessoas." (Caio)

**NOTICIÁRIO:**

T. E. FRATERNIDADE DA LUZ
R. Joaquim Martins, 138 — Encantado
Babalorixá — Henrique Laudi Júnior
Sessões — Sábados

TERREIRO S. JOÃO BATISTA
R. Cel. Guimarães, 344 — Niterói
Yalorixá — Elis Cosme
Sessões — Quartas-feiras

T. E. CABOCLO TAMARINO
R. Matupari, 127 — Benfica
Yalorixá — Marcelina
Sessões — Quartas-feiras

S. E. JESUS PAI ANTONIO
R. Couto Magalhães, 197 — Benfica
Babalorixá — José de Freitas
Sessões — Sábados

T. E. CABANA DOS HUMILDES
R. Santa Isabel, 613 — B. Ribeiro
Yalorixá — Almira Alves de Andrade
Sessões — Sextas-feiras

T. E. CABANA SETE FLEXAS
R. Capitão Pires, 12 — B. Ribeiro
Yalorixá — Irene Carlos Cristine
Sessões — Sábados

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA COLUNA:
Rua Lucídio Lago, 96 — Sala 606 — Meier
Tel.: 201-4995

Praianinha, Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

## BASQUETEBOL EM FOCO

# Nóli Coutinho

• APAGANDO VELINHA — Mal passadas as alegrias das comemorações do 12º aniversário aqui na LUTA DEMOCRÁTICA, estamos registrando mais uma efeméride: 5º ano como titular de basquetebol do "Jornal da Tijuca", órgão comunitário semanal, tão brilhante e eficientemente dirigido pelo jornalista Heraldo Tavares. Há quatro anos lá estamos, também, como responsáveis pelo "Basquetebol em Foco", em mais uma tribuna para divulgação e propagação dos homens e das coisas do esporte da cesta. Lá como aqui na LD, graças a Deus, cercado pelo carinho, colaboração e apoio de todos, do diretor ao mais simples funcionário. E bola na cesta!

• ESTRELINHAS — Hoje será dia da efetivação da 4ª rodada do returno do VII-Torneio Juvenil Feminino com os confrontos: Tamoio x Olaria, em São Gonçalo e Nova Friburgo x Canto do Rio, em Friburgo. Os prélios estão previstos para às 17h30min, sem preliminar e com ingresso grátis.

• NO TURNO, recordamos aqui, os jogos de hoje ofereceram os seguintes resultados: Tamoio (33) x Olaria (19) e Canto do Rio (55) x Nova Friburgo (35).

• ANTES TARDE... — Ainda em tempo queremos agradecer o belo cartão que nos enviou de Montreal o presidente Alberto Curi, da Confederação Brasileira de Basquetebol que esteve no Canadá participando dos Congressos da FIBA. Gratos.

• MUITO JUSTO — A entidade carioca homenageará o árbitro Manoel Tavares com uma medalha pela sua brilhante atuação nos jogos olímpicos de montreal. Parabéns.

• BELEZA — O juiz Benedito Bispo, categoria internacional da FMB, sempre atencioso com o cronista nos enviou um belo trabalho de tradução de Guy Crevencceur, da Revista de Educação Física, da Bélgica, de Basket Ball Internacional News. Focalizando bem detalhadamente tudo que diz respeito a defesa individual do basquetebol. Gratos ao bom Benedito e mais uma vez nossos aplausos e desejos que continui nesse profícuo trabalho em prol do cestobol.

• QUEM MANDA MAIS? — Há tempos o técnico José Pereira, Vasco da Gama, nos telefonou comunicando, com alegria, a decisão do presidente Dilson Rabelo entregando-lhe à direção técnica da equipe carioca para o campeonato brasileiro zonal de setembro, em Minas Gerais. Agora, para surpresa geral, o técnico será Valdir Bocardo, do time principal do Clube Municipal, por indicação do vice-presidente-técnico da FMB.

• ALEGAÇÃO — O tal dirigente nos parece vingativo e com esse capricho leva a situação pouco recomendável a atual administração da entidade carioca que já está bem por baixo por decisões das mais contestáveis. No caso do técnico dizem o seguinte: José Pereira é do Vasco que está na oposição e Valdir é do Municipal clube que está, no momento, nas boas graças do dirigente. José Pereira quando aceitou nos declarou que "achava um absurdo da FMB formar a seleção só de jogadores de clubes que disputaram a Ivã Raposo" (prestígio engraçado!!!) como queria a FMB que, inclusive, teve a "coragem" (coragem ou tremenda falta de habilidade diretiva?) de publicar em Nota Oficial. Não discutamos os méritos dos técnicos, pois entendemos que são capacitados. Mas, lamentavelmente, com a escolha de Valdir Bocardo, chegamos a conclusão de que quem manda na entidade carioca não é o presidente! Sem maiores comentários.

• DISTINÇÃO — Nosso bom amigo José Balassiano (o ex-craque Boneco da equipe principal do Tijuca) nos mandou convite para o coquetel comemorativo dos 18 anos de fundação da sau *Balassiano Modas*, ali na Galeria dos Empregados do Comércio (lojas 7 e 9) onde diariamente se reune a turma do basquetebol. Em tempo: podemos adiantar que nesta semana haverá liquidação tremendona para aquele punhado de artigos finos para homens. Gratos ao estimado Balassiano e muito sucesso.

• AMISTOSO — Jogarão hoje amistosamente as equipes de infantis do Botafogo e do Flamengo, tendo como local o ginásio do Mourisco, às 9h30min com ingresso grátis e sem preliminar. Bom jogo deverá acontecer entre garotos.

• 12 AMANHÃ? — Segundo o plano da Comissão Técnica da seleção brasileira de jovens, para a I-Copa Pan-Americana (até 21 anos), serão conhecidos amanhã, após o treino, os 12 jogadores do nosso selecionado, pelo técnico Cláudio Mortari.

• CONCENTRAÇÃO — A partir do próximo dia 10 até a data do início da Copa, a 20, os jogadores ficarão concentrados e treinando na Estância de Amparo, ótimo local já aprovado para outros acontecimentos e que fica próximo à capital bandeirante.

• TREINOS — Os jogadores estão treinando só as tardes, às 2as., 4as. e 6as. com o técnico Mortari e 3as., 5as., sábados e domingos, com o assistente Totonho (Paraiba), pela manhã, e a noite com Cláudio Mortari. Os ensaios reversam: DEFE e Palmeiras.

• CHAVES — Para a I-Copa Pan-Americana que será patrocinada pela Confederação Brasileira, a partir do próximo dia 20, para jogadores até 21 anos, os países foram grupados assim "A" — BRASIL, Porto Rico, Canadá e Uruguai, Grupo "B" — USA, Argentina, República Dominicana e México.

• LOCAIS — O grupo "A" será disputado em Santo André e o "B" em Bauru.

• DETALHES — Os dois países primeiros colocados disputarão em São Paulo (capital), o título da I-Copa Pan-Americana. A seleção nacional, sob as ordens do técnico Cláudio Mortari está treinando na Paulicéia (DEFE), a partir das 18 horas.

24º OFÍCIO

EDITAL

O Oficial do Quarto Ofício do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu LAR BRASILEIRO — ADMINISTRAÇÃO E IMÓVEIS S/A intima pelo presente os promitentes abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, a virem a este Cartório à rua México, 168, sala 802, pagar as importâncias de seus débitos para com aquela requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado "Parque Anchieta", em conformidade com os contratos assinados, sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos e cancelados as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 3 do Decreto 3079 de 15 de setembro de 1938. Nome do compromissário — Número do lote e quadra — Bartolomeu Jesus de Lima e s/m Severina Tarquino de Lima, Valdeci Ribeiro da Silva e s/m Telma Cunha da Silva, Olga de Moraes Martins, Paulo Hardy Alexandre, Adeilir da Conceição Vianna, Elpidio Loureiro Costa, Manoel da Fonseca Pereira Duarte, Antonio Alves do Sacramento e Iraildes Alves Nascimento, promitentes compradores dos lotes 13, 06, 12, 19, 20, 28, 18, 20 das quadras 125, 96, 87, 96, 103, 97/A, 126 e 24/A. Eu, Ramsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. Rio, RJ, 14 de junho de 1976.
LUCAS LOPES — OFICIAL — MAT. 1.010.097.

(P.)

LAR BRASILEIRO ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS S/A
C.G.C. 34.270.536/0001-38
EDITAL 4.º OFÍCIO
RETIFICAÇÃO

A publicação acima feita em nossa edição do dia 5 de agosto de 1976, página 6, retifica-se o seguinte:

ONDE SE LÊ: LAR BRASILEIRO — ADMINISTRAÇÃO E IMÓVEIS S.A.

LEIA-SE: LAR BRASILEIRO ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S/A.

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Luiz Fidelcino Benevenute e para ciência do fiador José Azevedo Losano, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 9.040 que Espólio de Estevão Coelho move contra Luiz Fidelcino Benevenute, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Luiz Fidelcino Benevenute e para ciência do fiador José Azevedo Losano, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos, bem como de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. — Petição inicial de fls. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. — Espólio de Estevão Coelho, por seu advogado, requer a V. Exa. se digne autorizar a distribuição do incluso feito por dependência à ação renovatória proposta por Jorge Russel Ferreira — Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1976. as. — Salomão Velmovitsky. — advogado. Despacho: A. por dependência. Cite-se. Rio, 7-4-76. — as. Nelson Fontes Siffert. — Petição de fls. 4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Espólio de Estevão Coelho, por sua inventariante e esta pelo advogado infra-assinado, vem propor contra, Luiz Fidelcino Benevenute, brasileiro, casado, farmacêutico, residente na rua Voluntários da Pátria, 371, apto. 705, e estabelecido na Av. dos Democráticos, 627, loja B, com ciência do fiador José Azevedo Losano, encontrado na rua Cuba, 109, tel. 230-0868, nesta cidade, a presente Ação de Despejo abroquelada no art. 1218, II, do estatuto processual mercê dos fatos e fundamentos seguintes: Por contrato particular de 1-6-71, o "de cujus" deu em locação ao supdo o imóvel sito na Av. dos Democráticos, 627, loja B, pelo prazo de 5 anos, a expirar-se no próximo dia 31-5-76, mediante o aluguel mensal de .... Cr$ 500,00 quinhentos cruzeiros, sujeito a ânuo reajustamento e acrescido dos tributos e encargos apendiculares. Pela cláusula Sete do aludido contrato, convencionado ficou, "in verbis": "O locatário poderá ceder ou transferir o presente contrato desde que obtenha autorização expressa do locador, o qual aceitará ou não o novo candidato à locação". Sucede que, com flagrante olvido à cláusula suso transcrita, o Réu cedeu o aludido contrato a Jorge Russel Ferreira segundo se vê do incluso documento. O comportamento faltoso do Réu abre azo à resilição do contrato e seu consequente desalijo. Isto posto, o Espólio requer a V. Exa. se digne de determinar a citação do Réu, cientes os eventuais ocupantes do imóvel para, no prazo legal, contestar a presente demanda, a qual deverá merecer procedência para o efeito de decretar o despejo do réu e condená-lo nas custas, verba honorária e demais sanções de direito. Imprime-se à presente o valor de Vinte mil cruzeiros — Cr$ 20.000,00, e protesta-se por subministração das provas em direito admissíveis. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1976. as. Salomão Velmovitsky. — Certidão de fls. 24: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente, me dirigi à rua Voluntários da Pátria, n. 371, apto. 705, e aí, deixei de citar Luiz Fidelcino Benevenute por não ter conseguido localizá-lo no endereço indicado onde fui informado pelo porteiro Sr. Avlindo Costa, que disse ali residir o Sr. José Adriano Vergara da Silva, isto há mais ou menos um mês, sendo o réu pessoa desconhecida. Face a informação retro, encontra-se Luiz Fidelcino Benevenute, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1976. as. Fiori Wanick de Almeida. — Oficial de Justiça. — Certidão de fls. 24: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à rua Cuba, n.º 109, e aí, deixei de cientificar o fiador José Azevedo Losano, em virtude de não ser encontrado, estando o imóvel fechado, e sendo informado pelo vizinho da casa 102 do referido logradouro público, que o réu encontrava-se residindo nos EUA, devendo somente retornar dentro de um ano a esta Cidade, estando assim em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1976. as. O Oficial de Justiça. Fiori Wanick de Almeida. — Petição de fls. 32: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Espólio de Estevão Coelho, por seu advogado, nos autos da ação de despejo proposta contra Luiz Fidelcino Benevenute, atendendo ao paradeiro ignoto do R. requer a citação — editalícia, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1976. as. Salomão Velmovitsky. Despacho: J. sim, com prazo de 20 dias. Rio, 3-6-76. as. Antonio Sebastião de Lima. — Petição de fls. 34: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Espólio de Estevão Coelho, por seu advogado, nos autos da ação de despejo proposta contra Luiz Fidelcino Benevenute, pede a V. Exa. se digne de igualmente determinar a ciência, por edital do fiador, visto se encontra em local ignoto, de tal forma que o edital abranja tanto o Réu, como o fiador, nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1976. as. Salomão Velmovitsky. — Despacho: J. certificada a circunstância pelo Sr. Oficial de Justiça, inclua-se o fiador no edital. Rio, 25-6-76. as. Antonio Sebastião de Lima. — Despacho de fls. 36: Expeça-se edital, fls. 34, prazo mínimo legal. Rio, 6-7-1976. as. José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente com o prazo de 20 dias, para citação de Luiz Fidelcino Benevenute e para ciência do fiador José Azevedo Losano, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma supra, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 206-B, 2.º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de julho de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, o datilografei. Responsável pelo expediente subscrevo. as. José Edvaldo Tavares. Juiz de Direito.

(SE. 675)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAIS

De ciência da penhora, com prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de intimação virem ou dele conhecimento tiverem que por este ficam cientificados Marcus Antonio Conte e Marilena Fernandes Conte, da penhora efetivada nos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial que EMPRESA BANDEIRANTES DE ADMINISTRAÇÃO S/A move contra ALBERTO PEREIRA FERNANDES FILHO, MARCUS ANTONIO CONTE e MARILENA FERNANDES CONTE, e que recaiu sobre os seguintes bens de propriedade do 1.º Executado Alberto Pereira Fernandes: — Um televisor "Atlas" preto e branco, tela 21"; Uma geladeira GE de 12", modelo LD-121-A-JBR-Série AE-637816; Uma máquina de lavar roupa, Brastemp Planomática, s/n.º visível, cor branca; Um piano MEDAILL HONNEUR, digo, Medaille D'honneur-HENRI HERZ-Paris-cor escura; Um armário duplex com 8 portas em imbuia; Uma arca de 4 portas de peroba — para garantia do principal pedido de Cr$ 3.500,00, conforme auto dep. digo, auto de penhora de fls. 20. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, neste Juízo e Cartório da 22.ª Vara Cível, sito à Av. Erasmo Braga, 115 sala 208 — Corredor "D", aos vinte e sete dias do mês de julho de 1976. Eu, (as.) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

(SE. 5667)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA COMARCA DA CAPITAL.

Edital de citação com o prazo de 20 dias, ao proprietário do terreno baldio, situado aos fundos do imóvel da Rua das Laranjeiras, 557, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos desta Cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber ao proprietário do terreno baldio, situado aos fundos do imóvel acima mencionado que por parte de Standina Neves de Azevedo Garcia foi requerida uma ação de Dúvida sob n.º 23.961, para dentro do prazo legal se pronunciar na qualidade de confrontante sobre a vistoria realizada no imóvel da Rua das Laranjeiras, 557. E, para que chegue o presente edital de citação com o prazo de 20 dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio e Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Mario Tavares Santos, Escrevente Juramentado, o datilografei e eu Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, subscrevo. (as.) Hugo Barcellos, Juiz de Direito.

(SE. 5656)

# BOTAFOGO QUER ARR[illegible]NGÃO

## Teste 298 teim três jogos neste sábado

A torcida pelos 13 pontos no Teste 298 da Loteria Esportiva começa neste sábado com três jogos. Às 15h15min, em Italo Del Cima, o 6 Campo Grande x Bonsucesso, pelo 2.º Turno de Reclassificação do Campeonato Carioca. Às 15h30min e o 10, Port. Desportos x Ferroviária, no Estádio do Canindé pelo Campeonato Paulista. Já o jogo — 1 Flamengo x Botafogo, pelo 3.º turno do Campeonato Carioca, inicialmente marcado para às 17 horas, passou para às 21h15min no Maracanã. Os demais continuam previstos para amanhã. 5 — América x Bangu será às 10 horas, domingo no Andaraí.

A LD Esportiva apresenta os horários e locais confirmados dos jogos do Teste 298 hoje.

01) — Flamengo x Botafogo — Local: Maracanã — (RJ) 21 h 15 min — 06) Campo Grande x Bonsucesso — Local: Italo Del Cima — Campo Grande — (RJ) — 15 h 15 min. 10) — Port. Desportos x Ferroviária — Local: Canindé (SP) — 15h30min amanhã.
02) — Vasco x Fluminense — Local: Maracanã — (RJ) — 17 horas. 03) — Volta Redonda x Olaria — Local: Est. General Raulino de Oliveira - Volta Redonda — (RJ) 16h30min. 04 — Goitacáz x Americano — Local: Est. Godofredo Cruz — Campos — (RJ) 15h15min. 05) — América x Bangu — Local. Est. do Andaraí — (RJ) — 10h — 07) — Operário FC x Dom Bosco. Local. Est. Pedro Pedrossin — Campo Grande — (MT) — 17 h. 08 — XV de Novembro x São Bento (SP) — Local: Est. Barão de Serra Negra — Piracibaca — (SP) — 15 h 30 min. 09) — Botafogo x América — Local: Est. Santa Cruz — Ribeirão Preto (SP) — 15h30min. 11) — Noroeste x Ponte Preta — Local: Est. Alfredo Castilho — Bauru — (SP) — 15h30min. 12) — Guarani x Palmeiras (SP) — Local: Est. Brinco de Ouro — Campinas — (SP) — 15h30min 13) — São Paulo x Corintians. Local: Est. Cícero Pompeu de Toledo — Morumbi — (SP) — 16 h.

## Goiás quer reforços para a Taça

Goiânia (LD) — Entusiasmados com a conquista do Torneio Seletivo e certos de que o clube tem tudo para ganhar o bicampeonato goiano, na decisão extra que será iniciada amanhã, contra Goiânia e Atlético, os dirigentes do Goiás, tendo à frente o presidente Carlos Chaer, estão tratando de reforçar o time para o Campeonato Brasileiro.

Quatro jogadores do Ceub já foram contratados: os zagueiros Nonoca e Décio, o apoiador Alencar e o goleiro Jorge Vitório. Os passes de Nonoca e Alencar custaram Cr$ 600 mil, enquanto o de Décio foi fixado em Cr$ 100 mil. Jorge Vitório alugará o seu passe até dezembro.

Os dirigentes do Goiás acreditam que seu time conseguirá uma das seis primeiras colocações da fase preliminar da Copa Brasil, como aconteceu no ano passado.

## Repescagem: apenas um encontro

Apenas um jogo foi confirmado para hoje, pela quinta rodada da segunda fase do Torneio de Reclassificação: Campo Grande e Bonsucesso atuarão em Italo Del Cima apenas pelo cumprimento da tabela, pois não têm mais qualquer chance em relação primeiro lugar. A partida será iniciada às 15h15min, e nela o Campo Grande tentará sua primeira vitória nesta fase. O Bonsucesso tem um ponto de vantagem sobre o seu adversário.

O Flamengo está vivendo suas últimas esperanças em relação à conquista do Campeonato Carioca. Para chegar às finais, precisar ganhar o terceiro turno, o que passou a ser bastante difícil, depois da derrota de 3 a 0 para o Americano. Por tudo isso, o seu jogo hoje, contra o Botafogo, é decisivo e, ainda que consiga a vitória, continuará vivendo na incerteza de participar da fase final do Campeonato.

A pedido do presidente Hélio Maurício, os jogadores resolveram se unir para tentar a vitória na partida de hoje, que será iniciada às 21h15min, no Maracanã. Mas todos eles sabem que as coisas não serão fáceis. O adversário do Flamengo será o Botafogo, que, por tradição, sempre é visto como o maior obstáculo da equipe da Gávea nos jogos do Campeonato Carioca. E desta vez, um outro aspecto negativo existe para o Flamengo: o Botafogo ainda não venceu no terceiro turno e hoje contará com a volta de alguns titulares que estavam afastados por contusão. Uma vitória significará muito para o time dirigido por Paulo Amaral em termos de reafirmação.

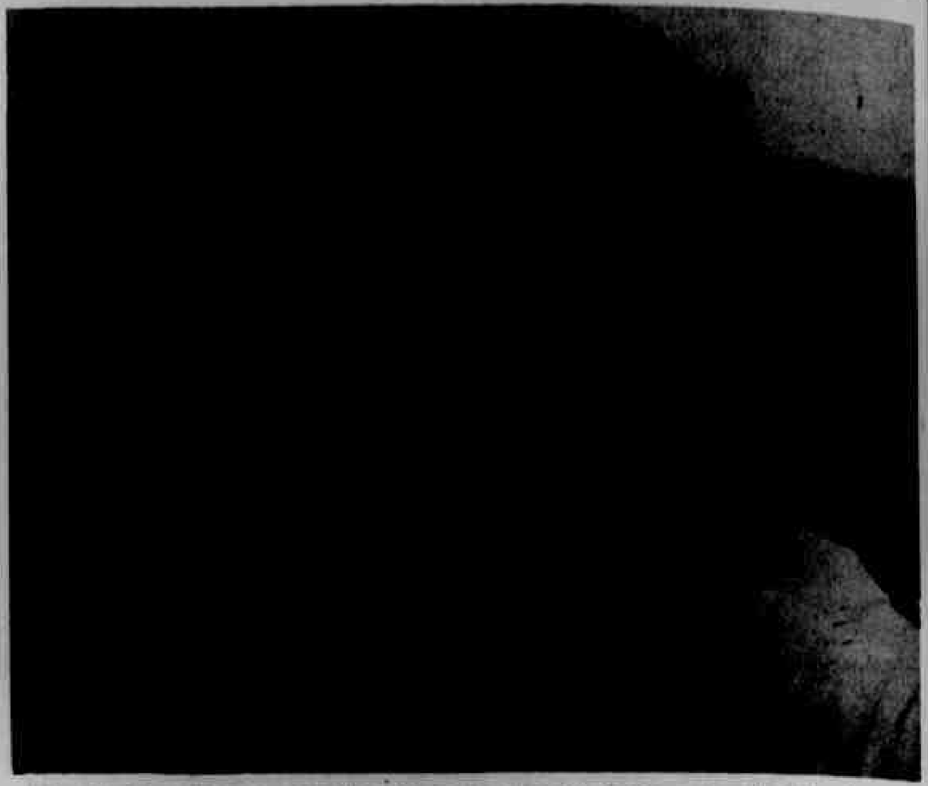
Se quando as coisas corriam bem o técnico Carlos Froner teimava em fazer mistério em relação ao time do Flamengo, agora mesmo é que a escalação virou uma incógnita. O treinador afirma que pretende fazer alterações na equipe, mas diz que somente dará o time pouco antes da partida ser iniciada, pois precisa conversar com os jogadores na concentração.

O ambiente na Gávea não é de tranqüilidade, mas pelo menos existe, por parte de jogadores, técnicos e dirigentes, a certeza de que nem tudo está perdido, embora o Flamengo dependa dos insucessos de Vasco e Fluminense. E justamente isso o presidente Hélio Maurício procurou mostrar aos jogadores, numa reunião realizada ontem.

No Botafogo, mesmo com a fraca campanha no terceiro turno, as coisas estão mais calmas, Paulo Amaral, além de contar com o retorno de vários titulares, garantiu que Ademir será o lateral esquerdo, em substituição a Marinho, que operou os meniscos. Os jogadores estão certos de que conseguirão a primeira vitória neste turno e prometeram ao treinador muita luta no jogo.

Times: Flamengo — Cantarele; Toninho, Rondinelli, Jaime e Vanderlei; Merica, Tadeu e Luís Paulo; Paulinho, Geraldo e Zico.

Botafogo — Ubirajara; Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Ademir; Carbone, Luisinho (ou Rubens) e Mário Sérgio; Cremilson, Nilson Dias e Mázinho.



O misterioso Froner esconde o time do Fla até horas antes do jogo de hoje

Travaglini está cheio de dúvidas para escalar

## Gre-Nal movimenta torcedor gaúcho

Porto Alegre (LD) — Paulo César e Marinho continuam sendo as dúvidas do Internacional para o clássico contra o Grêmio, amanhã, no Beira-Rio. Os dois jogadores, embora otimistas, continuam entregues aos cuidados médicos e esta manhã fizeram tratamento intensivo para ver se conseguem a recuperação dos problemas musculares até a hora do jogo.

O técnico Rubens Minelli acredita que possa contar com Paulo César, mas sabe que dificilmente terá Marinho, que não vem reagindo bem ao tratamento a que está sendo submetido. Para o lugar de Marinho, Minelli tem Hermínio, que se contundiu levemente no jogo de quinta-feira e não chega a preocupar. Caso Paulo César fique de fora, Batista será o escalado.

## Palmeiras segue liderando em SP

São Paulo (LD) — Faltando quatro rodadas para o encerramento, o Palmeiras aparece como único invicto no returno decisivo do Campeonato Paulista. Líder com 12 pontos ganhos, precisando de seis dos oito pontos que tem para disputar, o alviverde está também com o ataque mais positivo ao lado do São Paulo, nove gols, e a defesa menos vazada, com apenas três.

Três equipes continuam disputando com o Palmeiras o título de campeão paulista deste ano. O América, de Rio Preto, e o XV de Novembro, com 9 pontos ganhos, e o Guarani, de Campinas, com 8. O São Paulo, com 7 pontos, está numa situação bem difícil.

## Galo também pede intervenção na FMF

Belo Horizonte (LD) — O Conselho Deliberativo do Atlético, com a presença de 24 conselheiros, sob a presidência de Charles Simon, aprovou todos os atos da Diretoria, inclusive e principalmente, o pedido de intervenção a ser encaminhado às entidades superiores — CDB e CND — tendo como argumento as conclusões do inquérito instaurado pela Comissão da Assembléia Legislativa.

Agora o Atlético procurará colher as assinaturas de apoio de outros clubes co-irmãos para efetivar o pedido de intervenção.

CRUZEIRO

O Cruzeiro, segundo revelou o vice-presidente de futebol Carmine Furletti antes de embarcar (quinta-feira), para a França, que realmente seu clube pretende conseguir dois reforços com vistas aos compromissos da Copa Brasil: um zagueiro e um meio-campo.

## Timão veta Lance e procura um técnico

São Paulo (LD) — Duque, sem clube, ou Urubatão Nunes, atualmente no América, de São José do Rio Preto, será o novo treinador do Corintians, em substituição a Filpo Nunes que entregou o cargo antes da derrota para o Botafogo, de Ribeirão Preto, na quinta-feira. Os dirigentes estão em contatos com os dois treinadores, mas outros nomes foram citados no Parque São Jorge, como Diede Lameiro, do Guarani, de Campinas, e Wilson Francisco Alves, da Portuguesa Santista.

A demissão de Filpo Nunes aconteceu depois de uma reunião dos jogadores que, liderados pelo lateral Zé Maria, procuraram o presidente Vicente Mateus e fizeram ver a ele que o treinador não tinha mais condições de continuar no Parque São Jorge. Caso Mateus decidisse manter Filpo Nunes, os 21 jogadores profissionais estavam decididos a pedir para que o Corintians colocasse seus passes à venda.

## A derrota do Flamengo: POR FAVOR, MAIS DECORO

**Maurício Azêdo**

Depois do jogo com o Americano, em que o Flamengo retornou de Campos com um humilhante 3 a 0 na bagagem, o diretor de Futebol do Flamengo, Ivan Drummond, declarou enfático, ainda com o dramatismo que se segue à derrotas desse gênero, que alguma coisa teria de mudar no Flamengo. Fez ele o desabafo típico de qualquer *cartola* quando a vaca vai para o brejo: revela-se triste, de um lado, para assim igualar-se em dor à torcida, e "enérgico", capaz de iniciativas que permitam modificar um quadro responsável por vexames dessa natureza. No dia seguinte, os repórteres pressurosos esperaram as novidades. Em vão: como é tradição dos *cartolas*, a declaração tinha em vista apenas aplacar a fúria da torcida.

Pensando bem, os atuais dirigentes do Flamengo não poderiam mesmo promover as mudanças prometidas (prometidas, não; anunciadas) por Ivan Drummond. E por uma razão muito simples: se há alguma coisa a mudar, é exatamente a direção do Flamengo, desde o presidente ao diretor de futebol, que se revelaram de uma incapacidade a toda prova nesta temporada, iniciada sob a ilusão daquela longa série invicta, de mais de 30 jogos, encerrada com a derrota diante do América no primeiro turno do Campeonato. Porque os dirigentes demonstram absoluta má fé: eles sabem que o time têm insuficiências, mas aproveitam certas circunstâncias para [illegible] na torcida a ilusão de que o Flamengo é um timaço. Com isso, vão sobrevivendo, enquanto os torcedores vão acumulando frustrações, amarguras e desesperanças.

Essa [illegible] durante algum tempo conduz aos resultados desejados pelos *cartolas*, porque certos sofismas realmente impressionam. Um deles, repetido com frequência por um *alter ego* da diretoria do Flamengo, o radialista Kléber Leite (que aliás é torcedor do clube e também sofre com as derrotas), é de repetir a todo momento que o Flamengo este ano só perdeu três partidas (agora, quatro, com a derrota para o Americano). Ora, esse dado não pode ser esgrimido assim isolado de outros. O Flamengo realmente só havia perdido três partidas até quarta-feira passada, mas por acaso perdeu exatamente aquelas que deveria vencer. Perdeu para o América, num jogo em que a vitória lhe asseguraria o título por antecipação. Perdeu para o Vasco, numa disputa de pênaltis, é certo, mas perdeu. Só essas duas derrotas bastaram: não foram derrotas quaisquer, mas derrotas que representaram a perda do título do primeiro turno.

Aliás, o Flamengo este ano só fez perder quando não deveria: o título do primeiro turno foi perdido nas quatro oportunidades que o Flamengo teve de conquistá-lo, pois se ferrou também no empate com o Volta Redonda e depois no empate com o Fluminense, naquele jogo de mais de 4 milhões de renda que precedeu à decisão com o Vasco. Ora, pombas: então como é que os caras, através de porta-vozes de influência, ficam repetindo que o Flamengo só perdeu três vezes. Que juízo, afinal, eles fazem da torcida? Consideram-na um bando de idiotas?

Só esse fato de o Flamengo ter perdido quatro decisões mostra a situação dramática a que a atual diretoria do Flamengo, com seus Hélio Maurício, seus Ivan Drummond, seus Ivan Coelho, conduziu o clube e o time. Eles conseguiram destituir o Flamengo daquilo que é o mais importante no time, aquilo que faz a torcida venerar o Flamengo: a tradição de lutar, nunca se entregar, mesmo na adversidade. O Flamengo hoje perde um título como quem perde um ônibus: facilmente, tolamente, bestamente. Um título não é como um ônibus, que passa um atrás do outro. Mas os *cartolas* nem se impressionaram com a frequência com que a torcida é exposta a sofrimento. Ou será que eles não sabem que a torcida sofre mesmo, de verdade, com as derrotas do Flamengo e sobretudo com o seu fracasso em decisões?

Esse emasculamento do Flamengo não é causual, e nele têm responsabilidades muito claras os atuais diretores. Uma diretoria que se desfaz de Dorval, que é o modelo de jogador do Flamengo — brigão, catimbeiro, lutador, e além de tudo craque —, para manter um Caio, que quando muito pode ser um ótimo reserva, evidentemente nada tem a ver com o Flamengo: não conhece seu espírito, não se preocupa com a sua sorte; quer apenas fruir a notoriedade que o cargo dá a seus integrantes. E um exemplo desse afastamento entre a diretoria e a torcida, entre o comportamento dos *cartolas* e a natureza do clube, cartolas e a natureza do clube, fica evidente num fato, aparentemente sem importância mas que é bem o retrato do Flamengo de hoje: o que se pode esperar de um presidente do Flamengo que, como o sr. Hélio Maurício, ainda usa gravata borboleta? Quando muito, ele poderia dirigir um clube que preza os punhos de renda, mas jamais o clube da massa, do povão, que deseja um presidente menos olímpico, menos enfatiotado, menos janota, menos vaidoso e sobretudo menos incompetente.

Portanto, se o sr. Ivan Drummond deseja brindar a torcida com alguma mudança, como ele anuncia para se desculpar do cerco que sofre até dentro de casa, opis seu filho é mais Flamengo do que ele, bem que poderia anunciar ao respeitável público que ele, Hélio Maurício e seus acólitos vão deixar de brincar de diretores do clube. E vão dar lugar a gente capaz de oferecer à torcida o mínimo a que ela aspira: ver o time até perder, mas lutando com fibra, com dignidade e — após esses 3 a 0 lá em Campos — com um mínimo de decoro.